

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.312 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Quarta-Feira, 21 de Abril de 1954

MEDIAÇÃO DO BRASIL NA QUESTÃO ÁRABE-ISRAELITA

Entrevista do presidente do Líbano (pág. 5)

Primeira foto



CIDADE DO VATICANO — Esta é a primeira fotografia oficial do Papa Pio XII, passeando novamente no jardim do Vaticano, depois da severa enfermidade gástrica que o atacou. O Sumo Pontífice usa sobretudo branco forrado de pele, e caminha sozinho, o que indica a grande melhora em seu estado. (Foto United Press, via aérea)

DECIDE-SE TERÇA-FEIRA A SORTE DE LÓDI E LUTERO VARGAS

Publicaçço do parecer Daniel de Carvalho – Debates na Comissão de Justiça Dúvida: o relatório deve ou não ser conclusivo? – Resumo do Parecer – (Leia na página 3)



Daniel de Carvalho: O parecer não foi conclusivo, mas a condenação de Lutero está implícita

Hoje: «Dia da Reação» em todo o país

Início da Campanha de Esclarecimento Público — Padilha e José Bonifácio falarão na UNE — Na Câmara o movimento — Escândalos da CEXIM e do Banco do Brasil (Pág. 2)



COMEÇOU A CAMPANHA — Estudantes da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro estão em plena campanha de recuperação moral. Procuram nomes e assuntos para organizar um programa

Govêrno não dá divisas para água

(PÁGINA 2)

COMÉRCIO CONDENA ESCÂNDALOS DO SESC

"De pé tôdas as acusações" — Conclusão da comissão de inquérito da Associação Comercial — Aprovada por unanimidade



BRANDÃO DE OLIVEIRA
Lê a sentença condenatória do corruptor do SESC (Leia na página 2)

Leia hoje:

Pág.

— Cobras venenosas invadem o conjunto do IAPI da Penha 2
— Zenóbio e Cleofas ausentes de Ouro Prêto 2
— Garcez: "acusações de alucinado" 3
— Toma posição o "XI de Agôsto" 3
— "Apanhei como cachorro, não morri por milagre" 6

2.º CADERNO

— Brasil-Central: choque de interêsses políticos e econômicos 1
— Lama da Prefeitura impede o trânsito .. 1

MOTORISTAS REPELEM ACUSAÇÕES A LEONEL

O vereador Silvino Neto leu carta das associações de classe – Companhia de Paes Leme: Many e Lutero – (Página 2)

"BEIJO" PROMOVE DE AUXILIAR A MINISTRO

PARA satisfazer o irmão "Beijo", o sr. Getúlio Vargas promoveu a ministro de Assuntos Econômicos um auxiliar da Embaixada em Paris, francês de nascimento e sem nenhuma graduação na carreira diplomática. O homem chama-se Máximo Sciolette, até pouco tempo quase completamente desconhecido no Itamarati.

INFORMAÇÕES

O escândalo está agora ameaçando transpor os limites do Ministério das Relações Exteriores, em consequência dos prejuizos causados aos funcionários da carreira pela promoção espetacular do protegido de "Beijo" Vargas.

Por tôda esta semana, deverão ser requeridas na Câmara, informações ao ministro Vicente Rão, indagando a nacionalidade de Máximo Sciolette e sua posição anterior nos quadros da Embaixada em Paris.

O PULO

Ao tempo do presidente Dutra, o Itamarati se insurgira contra a promoção dos conselheiros econômicos a ministro. No atual govêrno, entretanto, fôrças políticas conseguiram consumar várias promocões dessa natureza, mal recebidas nos círculos diplomáticos, tal o número de vantagens concedidas a êsses funcionários.

Sciolette era auxiliar do conselheiro comercial na Embaixada em Paris desde 1948. Como auxiliar de conselheiro comercial deve-se entender o ajudante ou, mesmo, contínuo, funções de pouca responsabilidade em comparação com as vantagens que Sciolette passou agora a desfrutar, como ministro.

ROMPEU A PAMPULHA

Dez biliões de litros d'água destroem quarenta casas — Atingida a cidade de Santa Luzia — Cr$ 25 milhões para a reconstrução

BELO HORIZONTE, 21 (Especial para TRIBUNA D IMPRENSA) — Ontem, ao meio-dia, rompeu-se totalmente a barragem da Pampulha, na sua parte central. Imediatamente, as águas avançaram de roldão, em direção ao rio das Velhas, destruindo tudo que encontravam pelo caminho.

Foram destruidas 40 casas, com apenas uma morte. Isto, porque viaturas da base aérea, e de outras unidades militares pouco antes do rompimento, fizeram rápida evacuação das zonas que já se sabia que seriam atingidas, deslocando um total aproximado de 12 mil pessoas.

Parte dessa gente, mais ou menos a metade, ficou desabrigada. A outra foi recolhida a hospitais, colégios e casas de assistência. Os bairros mais atingidos são proletários: Aron Reis, Vila S. Bernardo, Ribeiro da Onça e Matadouro. A cidade vizinha de Santa Luzia também foi atingida pelas águas. O aeroporto ficou completamente inundado, estando suspenso o tráfego aéreo.

Calcula-se em 10 biliões de litros o volume de água deslocada. Os prejuizos são calculados em Cr$ 10 milhões. Ontem mesmo o governador do Estado pediu crédito especial de Cr$ 25 milhões, para a construção de nova barragem. Deverá estar pronta em um ano, prevendo se gastos de Cr$ 50 milhões.

A barragem da Pampulha foi construida em 1938. Seu construtor, o engenheiro Ajax Rabelo, chorou na hora do rompimento

A cidade de Belo Horizonte está fora de perigo.

10 DE MAIO — "DIA DAS MÃES"



Em 10 de maio o "Dia das Mães" será comemorado no mundo inteiro. Nesse dia é preciso não esquecer as mulheres obscuras que ficam nas casas de caridade, cuidando de milhares de crianças. São verdadeiras mães de filhos alheios. Como a irmã da foto, que é chamada de "vovó" pelas crianças que a cercam. É ela a irmã Lopes, do Recolhimento de Santa Teresa. O "Dia das Mães" de 1954 também será dela

UNEM-SE FAVELADOS POR UMA VIDA MELHOR

(Pág. 6)

Prezado leitor:

TENDO adquirido uma ação do Banco da Prefeitura e outra do Banco do Brasil, o diretor do seu jornal participará das assembléias gerais dos acionistas daqueles Bancos, a se realizarem, respectivamente, nos dias 28 e 30 vindouros.

Já está sendo organizada uma lista de perguntas, que serão apresentadas às diretorias dos dois Bancos, com antecedência, para serem respondidas perante a assembléia.

Esteja atento, portanto, para aquelas duas reuniões, é que lhe recomenda

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O SR. Lupion jantou, ontem, no Palácio do Ingá, com o governador Amaral Peixoto. Assunto: tratar de sua candidatura a senador pelo Estado do Paraná.

O VEREADOR Paes Leme foi severamente repreendido por Lutero Vargas. O presidente do PTB carioca não gostou das consequências da denúncia que o vereador proferiu da tribuna da Câmara.

"ESTOU cem por cento com o Cordeiro" — declarou o sr. Osvaldo Aranha falando sôbre a candidatura do general Osvaldo Cordeiro de Farias ao govêrno de Pernambuco.

A declaração foi feita ao general Delso Fonseca durante a visita que êste fêz ao Ministro, em dia da semana passada, em seu gabinete no Ministério da Fazenda.

Durante a conversa, o general Delso Fonseca interpelou o sr. Osvaldo Aranha, "em nome dos camaradas do Exército", sôbre a sua verdadeira atitude no caso.

— "Dizem que você está sabotando a candidatura do Cordeiro."

— "Não é verdade" — respondeu o sr. Aranha. "Estou cem por cento com êle. Diga-lhe isso de minha parte."

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Bancários pedem o cumprimento da sentença do TRT

O SINDICATO dos Bancários dirigiu-se ao presidente da República e ministro do Trabalho, pedindo que seja determinado aos bancos oficiais o pagamento do aumento de salários, decretado pela Justiça do Trabalho.

Alegam os bancários que êsses estabelecimentos, até esta data, não pagaram o aumento

Zenóbio e Cleofas ausentes de Ouro Prêto

TAMBÉM VALADARES NÃO VAI — SEM INTERÊSSE POLÍTICO A REUNIÃO

OS ministros da Guerra e da Agricultura não vão a Ouro Prêto hoje. O general Zenóbio da Costa disse que "negócios do Ministério exigem sua presença no Rio". (Ontem, saiu do Palácio da Guerra às 21,30 horas).

O ministro João Cleofas disse que recebeu o convite do governador Juscelino, e que pretendia ir. "Acontece que estou um pouco adoentado, com muito que fazer. São comemorações cívico-militares apenas, e resolvi ficar mesmo no Rio, trabalhando".

Também o sr. Benedito Valadares, presidente do PSD de Minas, não vai a Belo Horizonte. Sua ausência significa que as conversações políticas estarão mesmo reduzidas ao mínimo, ou serão pràticamente inexistentes.

Fôsse tratado o problema da sucessão, ou qualquer outro de maior importância, e a presença do chefe do pessedismo mineiro seria necessária, pelo menos em Belo Horizonte.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Hoje: "Dia da Reação" em todo o país

Início da Campanha de Esclarecimento Público — Raimundo Padilha e José Bonifácio falarão na UNE — Na Câmara dos Deputados o movimento — Escândalos da CEXIM e do Banco do Brasil

COMISSÃO DE INQUÉRITO — Albano Issler, Pedro Magalhães Correia e Erimá Carneiro. Com Manoel Ferreira Guimarães, pulverizaram Pires e seus pelegos.

HOJE à noite (21 horas), os deputados Raimundo Padilha e José Bonifácio vão falar aos estudantes, começando a campanha de moralização que a União Nacional e a União Metropolitana de Estudantes vão levar a todo o Brasil.

Na sede da UNE (Praia do Flamengo, 132), os estudantes vão comemorar o "Dia da Reação", como chamaram o dia da volta da classe estudantil à luta.

Em todos os Estados, as organizações estudantis promoverão comícios e reuniões de protesto.

ESCANDALOS DA CEXIM

O deputado Raimundo Padilha vai focalizar a CEXIM, "a mais vigorosa das ditaduras econômicas que o Brasil já teve, e um dos maiores focos de roubalheira", apresentando, inclusive, alguns documentos originais que comprovam novos escândalos de favoritismo.

"Não era possível que um homem, concentrando na mão tantos poderes e valendo-se de organismo mal constituído de nascença, trouxesse para o Brasil alguma coisa de útil", disse-nos, referindo-se a Coriolano de Góis. "Para regular um organismo com a função da CEXIM, seria preciso uma legislação especial, e não "critérios" que Coriolano fazia questão de modificar dia a dia, criando-os à medida que deles necessitava".

"Isto é o que pretendo mostrar aos estudantes, — a enormidade da política comum neste govêrno, o favoritismo sem castigo, as fortunas criadas em 24 horas para os amigos de um chefe de repartição pública".

"Vou mostrar, por exemplo, um cidadão, que dizia ter uma fábrica em Copacabana, como se isso fôsse possível, importando material no valor de 500 mil dólares como contrabando, sendo protegido pela CEXIM. Vou mostrar que firmas que nunca existiram, mancomunadas com o gabinete de Coriolano, conseguiram até o monopólio de certas importações".

"Falando sôbre a CEXIM, vou fazer um retrato da política atual do govêrno".

ESCANDALOS DO BANCO DO BRASIL

O deputado José Bonifácio vai falar de improviso. Levará, segundo disse, apenas anotações. "Pretendo demonstrar que o Banco do Brasil é um poder econômico dos mais consideráveis no Brasil e que os sucessivos escândalos a que se expõe, além de prejudiciais à nossa economia, são prejudiciais aos nossos interêsses no exterior".

"Vou rememorar o inquérito do Banco e tirar algumas conclusões, ao sabor da discussão".

REPERCUSSÃO NA CÂMARA

A campanha dos estudantes foi elogiada ontem na Câmara num discurso do deputado Armando Falcão.

Disse êle que o atual movimento revela apenas que a recente campanha do jornalista Carlos Lacerda calou profundamente nas camadas da juventude brasileira. E a prova estava no fato de agora desdobrar-se a campanha da "Ultima Hora" num amplo movimento de recuperação moral do povo brasileiro, liderado pelos estudantes da UNE.

"Veja a Câmara que agora são os moços que tomam em suas mãos a incumbência de levar avante o propósito de banir da vida pública brasileira os ladrões e chantagistas.

E chamam para lutar ao seu lado aquêles que, no Parlamento e fora dêle, têm demonstrado sua firme determinação de levar a luta até o final".

APOIO DE EX-SEMINARISTAS

— "Não podemos silenciar diante do espetáculo de homens, investidos em altas posições, apadrinhando medíocres e aproveitadores, prostituindo a moral pública" — declarou-nos o sr. Paulo Silva de Araújo, presidente da União Nacional dos Ex-Seminaristas, hipotecando o apoio daquela entidade ao Movimento de Recuperação Moral.

A COMISSÃO

A União dos Ex-Seminaristas enviou aos estudantes organizadores do Movimento de Recuperação um manifesto, que representa sua integração no movimento, pois "nesta hora grave e difícil para a Pátria, não podíamos calar, no instante em que vós, bandeirantes de uma nova era, ergueis o vosso brado contra a corrupção nacional".

A comissão que veio à TRIBUNA DA IMPRENSA entregar o manifesto era composta dos srs. Paulo Silva de Araújo, Wilson Pinto de Aragão, Jorge Saraiva Anastácio e João Evangelista Roseiro.

Comércio condena escândalos do SESC

— "NA falta de qualquer desmentido e na ausência de permissão para que a comissão de inquérito do comércio pudesse apurar as denúncias formuladas contra o SESC Regional, a Associação Comercial considera de pé tôdas as acusações."

Esta, em resumo, a conclusão a que chegou a diretoria da Casa de Mauá com o apoio unânime do seu Conselho Diretor.

CONDENAÇÃO

O sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidindo a reunião de ontem no Palácio do Comércio, historiou os acontecimentos ligados aos escândalos do SESC e passou a ler o ofício que dirigiu a Artur Pires e o que dêle recebeu o SESC, o sr. Brandão beu em resposta.

Contestando os têrmos do do- de Oliveira disse que "esta casa nunca desmereceu das suas obrigações nem desceu aos ataques pessoais". E acrescentou: — "A comissão que nomeamos tinha por objetivo apurar com isenção as denúncias veiculadas. Não podíamos pactuar pelo silêncio. A negativa do presidente do SESC Regional à solicitação que fizemos a S.Sa. para que permitisse o exame dos seus livros magoou-me e causou estranheza."

PARECER ENÉRGICO

Em seguida, o sr. Erimá Carneiro, relator da comissão, leu o parecer assinado pelos quatro membros, Manoel Ferreira Guimarães, Albano Issler, Pedro Magalhães Corrêa e êle próprio.

Referindo-se à negativa de Pires em permitir o exame dos livros do SESC, negativa baseada em razões de ordem legal, diz o parecer: — "Esqueceu-se o SESC-Regional de que êste caso não se pode mais prender à lei escrita mas, sim, à lei moral."

Depois de severas censuras à atitude de Pires, a comissão conclui por afirmar que "considera de pé tôdas as acusações feitas ao SESC-Regional, de vez que por êste não foram desmentidas."

NOTA OFICIAL

Amanhã será dada publicidade a uma nota oficial do Conselho Diretor da Associação Comercial cujos têrmos, apuramos, são os mais duros e enérgicos com referência à atitude de Pires e seus "pelegos" do SESC. Confirmando o que ontem noticiamos, a Associação vai se dirigir ao presidente da República e ao ministro do Trabalho pedindo que intervenham para acabar com a corrupção no SESC-Regional.

ACLAMADOS

Ao se encerrar a sessão extraordinária, o diretor José Luiz de Oliveira propôs que os conselheiros aprovassem um voto de solidariedade irrestrita ao presidente Carlos Brandão de Oliveira e ao 1.º vice, Rui Gomes de Almeida. Todo o Conselho Diretor, de pé, aplaudiu os dois líderes da Associação.

Representou essa homenagem um desagravo às acusações que vêm sendo atiradas por Pires e seus "pelegos" sôbre o sr. Rui Gomes de Almeida.

O direito de morrer no Brasil

Habib (libanês de 75 anos) reivindica

BEIRUTE (Por Hermano Nobre Alves, via Panair do Brasil) — "Eu conquistei o direito de morrer no Brasil" — declarou-me Habib Feres Asmar, libanês de 75 anos de idade.

Habib viveu 53 anos no Brasil, sem nunca haver se naturalizado. Chegou ao Rio, com 14 anos de idade, sem falar uma só palavra de qualquer outra língua que não fôsse o árabe, em 1893. Começou a trabalhar como mascate, de baú na cabeça, no interior de Minas, sob as ordens de outro libanês. Logo na primeira semana, na zona de Campo Belo até Lavras, vendeu mercadorias no valor de 100 mil reis.

Foi comerciante, criador de gado na região do S. Francisco, em Minas, viajante e plantador de café. A sua vida teve altos e baixos. Numa das fases de prosperidade, casou-se com moça filha de libaneses e veio a Beirute, rever a terra natal. Aqui nasceu o seu filho, hoje pai de dois meninos e comerciante em Beirute.

Faz três anos que Habib retornou ao Líbano, para visitar o filho. Não queria vir, mas sua mulher insistiu tanto que êle ficou sem jeito de recusar. Passou um ano na casa do filho. Quando quis viajar para o Brasil, foi à Legação em Beirute, pedir visto nos passaportes. O ministro brasileiro, sr. Thompson Flores (já transferido para o México), disse-lhe então que não podia permitir a sua entrada no Brasil. Motivo: Habib tem mais de 70 anos.

Agora, Habib fala-me do Brasil, com muita ternura e lucidez. Não se considera um libanês e acha que trabalhou no Brasil o tempo suficiente para morrer em seu território. Afirmou-me que continuará tentando voltar. E diz, de modo bem brasileiro:

— "A esperança é a última que morre".

Do IAPI à redação, trazida por um morador ameaçado

Cobras venenosas invadem o conjunto do IAPI da Penha

Moradores aflitos apelam para os responsáveis — Uma cobra na redação — Média: uma por dia, a ameaçar crianças

O CONJUNTO residencial do Quitungo, do IAPI, na Vila da Penha, está sendo invadido por cobras que ameaçam a guarizada local.

Aparecem a qualquer hora e penetram nas casas, pelas portas dos fundos ou da rua, sem que o encarregado tome providências.

— "O motivo do aparecimento das cobras" — declarou-nos um morador da rua Meriti — "é a falta de zêlo do encarregado do conjunto, e também do próprio Instituto".

CAPINZAL DE TRÊS ANOS

Há mais de três anos, a parte não calçada do conjunto foi cercada por um capinzal que se eleva a mais de um metro de altura. Os moradores, aflitos com o aparecimento de cobras, apelaram para o encarregado, mas inutilmente.

— "Em vista disso" — prosseguiu o morador —, "fizemos um memorial ao presidente do Instituto, mas sem resultado".

Um grupo de moradores do conjunto trouxe uma cobra à nossa redação, a fim de provar a denúncia. Disseram que a parte calçada do conjunto recebe tratamento diferente, do encarregado, porque, de vez em quando, aparece por lá alguém do Instituto.

— "A parte não calçada, entretanto, com mais de 300 famílias, está completamente abandonada: sem luz e com o mato entrando nas casas, já que nas ruas não há mais espaço para êle crescer".

E concluiu:

— "Apelamos, mais uma vez, para o presidente do Instituto. Não é possível que nossos filhos sejam picados e mortos por cobras, por desleixo do encarregado do conjunto".

As cobras aparecem no conjunto residencial da Vila da Penha em média de uma por dia, deixando as crianças apavoradas.

Governo não dá divisas para água

AS obras da terceira adutora de Guandu não são concluídas por falta de divisas para a importação de materiais necessários — foi a revelação feita pelo sr. Edgar Braga, ontem, na Comissão Especial de Abastecimento d'Água da Câmara dos Vereadores.

O diretor do Departamento de Águas falou duante quatro horas.

Quanto à verba, afirmou que existe, denunciando o problema da obtenção de divisas para a importação de bombas, motores, equipamentos de filtros, fio de aço e registros, como maior responsável pelo retardamento das obras.

Da verba inicial de Cr$ 380 milhões, foram gastos apenas Cr$ 100 milhões, havendo saldo considerável e nele está incluída a verba para o material de importação. Disse o diretor ainda que é possível a paralisação das obras, caso não cheguem a tempo os materiais estrangeiros e não se normalize o fornecimento de cimento para confecção dos tubos.

A Tetratcap, fornecedora dos tubos, deixou de fabricá-los por falta de cimento e fios de aço.

Desde ontem, o trabalho na adutora, que antes era de 24 horas por dia, passou a ser somente de 8 horas.

Revelou à Comissão que apenas 4 tubos dos 14.700 tubos utilizados na construção sofreram corrosão, rompendo-se. Essa baixa percentagem não autoriza, na sua opinião, a mudança no tipo de tubulação. Há 17 meses que não se registram mais acidentes dessa natureza.

Declarou o diretor que, além da falta de divisas, há outros problemas na 3.ª adutora. Serão precisos Cr$ 14 milhões para a retirada e refôrço de 9 quilômetros de tubos já colocados.

O terreno precisará ser estaqueado, o que não foi previsto na concorrência, o que consumirá Cr$ 6 milhões.

Terá que ser construída uma sub-estação transformadora de energia elétrica (Cr$ 35 milhões) e talvez um reajustamento de preços.

Terminando suas declarações tratou o diretor da construção das sub-adutoras, que deverá custar Cr$ 230 milhões e que poderá trazer para a cidade 180 milhões de litros. A despesa correrá por conta do crédito de Cr$ 500 milhões votado pela Câmara Municipal para solução do problema dágua.

Motoristas repelem acusações a Leonel

O vereador Silvino Neto leu carta das entidades - Solidariedade ao motorista acusado - Paes Leme acompanhado de Many e Lutero

O VEREADOR Silvino Neto leu, ontem, na Câmara Municipal, uma carta assinada pelos presidentes de tôdas as entidades da classe de motoristas profissionais do Distrito Federal, solidarizando-se com Leonel Dias Alves de Oliveira, acusado ontem pelo vereador Paes Leme.

A CARTA

Diz o documento:

"Vereador Silvino Neto. As entidades representativas da classe de motoristas profissionais do Distrito Federal, pelos seus presidentes abaixo assinados, mais uma vez vêm solicitar de V. Exa. o seu apoio, que nunca nos foi negado, no sentido de esclarecer os ilustres membros dessa Egrégia Câmara e o povo carioca sôbre a conduta do nosso honrado colega Leonel Dias Alves de Oliveira, tão injustamente caluniado por um falso trabalhista, que, se atirando numa aventura demagógica, não hesitou em denegrir um homem trabalhador e honesto que vive exclusivamente à custa do seu trabalho, longe do protecionismo governamental e da corrupção que tomou conta de vários homens públicos, que se aproveitando dos cargos que ocupam, procuram de tôdas as formas tratar exclusivamente dos seus interêsses pessoais.

Se remetemos a V. Exa. esta carta é porque conhecemos perfeitamente o caso em que foi envolvido o nosso colega Leonel Dias Alves de Oliveira, simplesmente como motorista transportador dos implicados.

Declaramos, ainda mais, a V. Exa., que o colega Leonel Dias Alves de Oliveira não foi partícipe dêsse escabroso caso, como V. Exa. e a magna Câmara Municipal podem ver no processo respectivo.

Servimo-nos da presente para hipotecar inteira solidariedade ao nosso colega Leonel Dias Alves de Oliveira.

Certos de que V. Exa. fará a leitura desta carta, se colocando, mais uma vez, ao lado da verdade, subscrevemo-nos com elevado aprêço e distinta consideração, amigos de V. Exa.".

A carta foi assinada pelos srs. Alberto Ferreira dos Santos, presidente da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro; Argemiro da Mota e Silva, presidente da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros; Francisco Murcio, presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários; Aveno Gomes de Castro, secretário da Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários; João Rodrigues de Almeida, presidente do Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro.

EXAME DE CONSCIÊNCIA

— "Não é possível — declarou o vereador Silvino Neto — que a Câmara Municipal, depois da leitura de um documento dêstes, assinado pelos presidentes de tôdas as entidades de classe, possa acreditar nas brincadeiras do vereador Luís Paes Leme. Em minha opinião, o que pretendeu o representante do PTB foi atacar o candidato da UDN, jornalista Carlos Lacerda, envolvendo o nome de um motorista com o seu, achando ser o sr. Leonel Dias Alves de Oliveira um vigarista e "guitarrista".

"Penso — prosseguiu — que todos aquêles que desejem criticar os candidatos a postos eletivos — a deputados, senadores ou vereadores — devem, antes, fazer minucioso exame de consciência, para ver se tais candidatos estão em situação inferior à sua".

PAES LEME BEM ACOMPANHADO

— "Quero crer — continuou o vereador — que o povo carioca e a Câmara não acreditarão na intriga do sr. Luís Paes Leme, porque realmente êle está muito melhor acompanhado do que o sr. Leonel Alves de Oliveira. E' claro que êste senhor não pode ter a honra que tem o vereador Paes Leme de ser colega de um "ilustre brasileiro como o dr. Many Crockatt de Sá, não pode ser colega de partido do sr. Lutero Vargas".

VERDADEIROS LÍDERES

Prosseguiu o vereador dizendo que o motorista Leonel de Oliveira, candidato modesto, mas honrado, recebeu um convite da UDN para integrar a sua chapa.

— "Não sou candidato dêsse partido — disse Silvino Neto — e devo dizer, ainda, ninguém mais interessado do que eu em vir à tribuna combater um candidato dos motoristas, porque, tenho certeza, gozo de alguma simpatia e amizade no seio dessa classe. Dêsse modo, para uma reeleição, um candidato como o sr. Leonel de Oliveira é, inclusive, um pêso na balança".

"Êste senhor pode, porém, contar com o meu apoio à sua candidatura, embora seja eu candidato à reeleição, pois o que desejo é que as classes trabalhadoras encontrem verdadeiros líderes, que possam resolver seus problemas".

A INFAMIA PARTIU DO SINDICATO

Em aparte, o vereador Lauro Leão indagou do sr. Silvino Neto se o Sindicato dos Motoristas Autônomos também havia assinado a carta de solidariedade. A resposta veio rápida:

— "O presidente do Sindicato dos Motoristas Autônomos, sr. José Teixeira, não poderia ter assinado êsse documento, porque essa infâmia parte justamente do Sindicato onde o sr. José Teixeira é presidente".

LAMENTÁVEL DESCUIDO

Em outro aparte, o vereador Leite de Castro, declarou:

— "É lamentável que, por um descuido do sr. Lauro Leão, outro vereador venha fazer acusações que, pelas provas trazidas à Câmara pelo líder da UDN e pelo sr. Silvino Neto, estão contestadas de forma absoluta. Não se pode atacar contra a honra alheia. É preciso meditação para não fazer acusações infundadas a um homem que, pelo visto, é honesto, correto, cumpridor de seus deveres".

CARTA-RENÚNCIA

O vereador Mário Martins leu, ontem, da tribuna da Câmara Municipal, a carta que o sr. Leonel Dias Alves de Oliveira, enviou à direção da UDN, renunciando à sua candidatura a vereador, até que ficasse provada a sua inocência.

DENÚNCIA INFUNDADA

— "Trata-se — disse o vereador — de um humilde trabalhador, procurador da classe dos motoristas, que vem lutar conosco, na UDN, em favor desta cidade, e surge logo, uma denúncia infundada — porque contra ela é a decisão da Justiça, a fôlha corrida e o Instituto Felix Pacheco, passada em março dêste ano. Êste humilde profissional, demonstrando que não tinha interêsse na luta eleitoral unicamente pela conquista do cargo, abre mão dêsse seu direito, para não deixar qualquer dúvida, quanto à atitude da UDN e quanto à atitude do jornalista Carlos Lacerda.

EXEMPLO

— "É um exemplo — prosseguiu — que os motoristas, que têm como representante de classe, o sr. Leonel de Oliveira, dão aos políticos desta capital. É um trabalhador que, tendo há 28 anos atrás sido envolvido — o que pode ocorrer, inclusive com o vereador Lauro Leão, porque o motorista não tem o direito de pedir certificado de boa conduta aos passageiros, não pode adivinhar as intenções dos seus clientes — num crime quando conduzia passageiros, num crime em que a Justiça o impronunciou, vem agora, após 33 anos de trabalho, neste direito legítimo que assiste a todos os trabalhadores, disputar uma cadeira de vereador por um partido da maior expressão nêsse país. Surgem, agora, essas denúncias que vão levantar arquivos de 28 anos atrás em que consta apenas parte da denúncia e não da conclusão de sentença.

A RENÚNCIA

"Sua renúncia mostra que merecia representar, nesta Casa, os motoristas com um ardor e uma sinceridade de que talvez a classe não tenha encontrado por parte dos seus dois atuais representantes".

Homenagem da Câmara à memória de Souza Dantas

DISCURSO DE CARLOS DE LIMA CAVALCANTI, PRESIDENTE DA COMISSÃO DE DIPLOMACIA

O DEPUTADO Lima Cavalcanti, presidente da Comissão de Diplomacia da Câmara, pronunciou o seguinte discurso em homenagem à memória do embaixador Souza Dantas, falecido em Paris:

"E' com profunda emoção que ocupo esta tribuna, neste momento, para prestar uma homenagem de respeito e saudade à memória de Luís Martins de Souza Dantas, falecido anteontem em Paris.

Desapareceu um dos vultos mais ilustres da diplomacia brasileira, uma personalidade fascinante, uma figura humana poderosa, um grande e generoso coração.

Não foram muitos os postos, na sua longa carreira diplomática, ocupados pelo embaixador Souza Dantas. Já êsse fato indica como bem servia ao seu país, desde que, passada a fase inicial da carreira, logo se fixou em dois grandes postos. — Roma e Paris, depois de destacada atuação em Buenos Aires e na Secretaria de Estado, onde ocupou interinamente a pasta das Relações Exteriores.

Na Itália conquistou situação excepcional, dando relêvo nunca antes atingido à nossa representação, o que lhe permitiu encaminhar e resolver vários problemas existentes entre o Brasil e aquêle país. Tal era o seu prestígio que, ao deixar Roma, o próprio Mussolini acorria à estação para despedir-se pessoalmente e, atrasado, podendo apenas cerrar-lhe a mão com o trem em marcha, enviou-lhe, ainda um telegrama, recordando a sua permanência em Roma e lamentando que deixasse um pôsto em que se revelara diplomata de singulares atributos.

Da sua amizade com Gabriel D'Annunzio que o chamara "Embaixador das Graças", há inúmeras referências dos biógrafos do famoso autor de "Il Fuoco".

EM PARIS

"Em Paris, durante dezenove anos de atividade, Souza Dantas impôs-se ao respeito e à estima de todos, dominando salões, círculos políticos, meios literários e artísticos. Uma ocasião, ao expor a Briand, então chefe do govêrno, delicado problema de interêsse do Brasil, o estadista francês estendeu-lhe papel e pena, dizendo-lhe: "redija você mesmo a ordem para o ministro da Fazenda".

Ao explodir a última guerra, sem temor de assumir a responsabilidade, tomou, para situação excepcional, decisões excepcionais, que os regulamentos não podiam prever. Socorreu, assim centenas de pessoas aflitas, na precipitação da fuga.

Em Vichy, quando as tropas nazis ocuparam tôda a França, recebeu no seu pôsto os invasores, portando-se com a maior dignidade, altivez e bravura, protestando enèrgicamente, diante de oficiais armados da Gestapo e depois do govêrno francês submetido à tirania, contra o fechamento da Embaixada e a violação dos princípios das imunidades diplomáticas.

PRISIONEIRO

"Foi enviado, então, como prisioneiro de guerra, para Bad Godsberg, na Alemanha, donde só saiu quando encerradas as hostilidades.

Ao chegar ao Brasil, recebeu Souza Dantas os maiores testemunhos de aprêço, sendo o seu nome inscrito no "Livro do Mérito".

Na capital francesa, para onde voltou depois de aposentado, fêz da sua residência no Hotel Ritz a casa dos brasileiros, uma segunda embaixada, acolhendo e servindo incansàvelmente a quantos o procuravam, cercado sempre de um prestígio cada vez maior.

Ao comemorar-se o seu cinquentenário diplomático, foi feito Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito, Grã-Cruz que já era da Legion d'Honneur, e recebeu de homens de Estado, diplomatas, escritores e artistas brasileiros a seguinte mensagem: "No dia em que se comemora o seu cinquentenário de vida diplomática, queremos juntar a nossa saudação, que é também a do Brasil, às homenagens que lhe estão sendo prestadas em Paris pelos grandes homens de França. O seu nome está inscrito entre os daqueles que melhor serviram, em todos os tempos, no estrangeiro, à nossa diplomacia e à nossa Pátria. Mais do que o Embaixador, homem de Estado, sua bela e generosa carreira será exemplo e estímulo para quantos recebam o encargo de representar o Brasil além das suas fronteiras".

Os deputados Flores da Cunha e Luís Garcia, em apartes, solidarizaram-se com o orador.

GRANDE CIDADÃO

"Em Paris — continua o deputado Lima Cavalcanti — em fevereiro de 1951, numa homenagem sem precedentes, sob os auspícios do então presidente Auriol, por ocasião do seu septuagésimo-quinto aniversário e do seu jubileu diplomático, diante de Souza Dantas, durante duas horas, passou para saudá-lo, todo o mundo oficial, político, social e artístico.

Foi êste, sr. presidente, o grande cidadão que acaba de desaparecer e que tantos e inestimáveis serviços prestou à nossa Pátria, merecendo a sua memória o respeito e a gratidão de todos os brasileiros".

Cassação das concessões de emprêsas de ônibus

Determinação do Prefeito: que o secretário de Viação mande o Departamento de Concessões cumprir o regulamento — Denúncia feita pela TRIBUNA DA IMPRENSA, na semana passada

O PREFEITO Dulcídio Cardoso determinou que o secretário de Viação faça o Departamento de Concessões cumprir o seu próprio regulamento, com relação às emprêsas de ônibus e lotações que não têm condições para permanecer como concessionárias de diversas linhas.

Mandou, ainda, que "sejam cassadas as permissões" das emprêsas que não satisfazem as condições, dando-se a outros a oportunidade de explorar as linhas, com maiores possibilidades.

IRREGULARIDADES

Ainda na semana passada, a TRIBUNA DA IMPRENSA denunciou uma série de irregularidades a que o Departamento de Concessões faz vista grossa. Citou, principalmente, as linhas 106, 133, 84, 104 e outras, que não cumprem o regulamento do D.C.

Supremo na arte de hospedar
Hotel Comodoro
Av. Duque de Caxias, 525
- O melhor de São Paulo.
Não sofre desligamento.
Gerador próprio para os seus serviços elétricos.
Funcionamento 100% normal
Consulte os nossos preços
Pelos telefones RIO: 23-1830
S. PAULO: 51-9181
End. Telegr.: "Comodoro"
HOTEL COMODORO

Negam os frigoríficos o aumento de salários

Dissídio coletivo na Justiça do Trabalho: aprovarão os trabalhadores

OS frigoríficos Wilson, Anglo, Armour, Swift e Cruzeiro negaram-se a conceder o aumento de salários pleiteado por seus empregados, na base de 20%, com um mínimo de Cr$ 300 e um máximo de Cr$ 800.

A alegação dos frigoríficos foi de que qualquer aumento só seria possível depois de conhecido o novo salário mínimo.

O sr. Antônio Menezes, advogado do Sindicato dos Empregados, declarou-nos: — "Estamos com a petição esboçada, e sòmente o dissídio coletivo, na Justiça do Trabalho, poderá resolver o impasse.

Tudo leva a crer que os trabalhadores não voltarão a reunir-se, em mesa-redonda, com os patrões, e aprovarão logo o dissídio".

Apêlo

GERALDO Clemente Marques pintor e ex-pracinha está sofrendo de anemia aguda, subalimentado e sem poder trabalhar. Uma pessoa de sua família, sra. Ilda dos Santos, veio à TRIBUNA DA IMPRENSA fazer um apêlo para que seja obtida para o ex-pracinha, que deixou de trabalhar há três meses, por causa da doença, internação num hospital, ou qualquer auxílio que lhe possa ser dado pelos leitores.

Geraldo Marques está em Nilópolis, na rua Dulce, 1.635. Quem quiser ajudá-lo pode fazê-lo por intermédio de d. Ilda dos Santos (telefone 37-3637).

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

GRATIDÃO PARA O PENETRA

JOÃO Veloso Filho, advogado, votou duas vêzes no Brigadeiro, e está disposto a votar a terceira, se preciso. Não gostou da crônica aqui publicada sôbre "Um penetra em Ouro Prêto". E manda longa carta mostrando que Getúlio nunca será penetra em Ouro Prêto porque a velha cidade lhe deve muito. Enumera a dívida:

Getúlio fêz de Ouro Prêto Monumento Nacional, criou a Escola Técnica-Profissional, juntou o Museu da Inconfidência, ajudou na construção do Grande Hotel e na instalação da Eletroquímica. E ainda fêz muita coisa mais, desinteressadamente, desprendidamente, conquistando, por tudo isto, a gratidão da gente de Ouro Prêto.

Uma boa carta, esta, de um homem sincero que quer ser justo, friamente justo. O tempo que se gasta em conversa com homens assim, não será nunca um tempo perdido, mesmo quando êle esteja errado no seu pensamento. Conversemos, portanto, dr. Veloso Filho.

Ouro Prêto — medite sôbre isto — não deve nenhuma gratidão a Getúlio. Nenhuma, mesmo, embora êle tenha feito lá, na velha cidade que é um relicário de nossas tradições de luta pela liberdade, todos êsses benefícios enumerados no rol que sua carta manda. E não o deve porque povo nenhum, terra nenhuma deve gratidão a quem lhe dá, de um pôsto que o povo lhe dera antes, benefícios materiais.

Não é pelo que faz de material que o homem se perpetua na gratidão e na memória dos povos, das gerações, das idades. Só pelo que realiza de espiritual é que o homem permanece. Jesus multiplicou pão, peixe e vinho, deu vida em ressurreições, mas só se afirmou para a eternidade quando disse: "amai-vos uns aos outros".

Em Ouro Prêto mesmo tem você outro exemplo. Houve, naturalmente, um homem que fundou a cidade. Arroteou terreno com as próprias mãos, amassou barro para construir a primeira casa, criou, com a família em sacrifício e luta, o primeiro núcleo de população. Dêle nasceu Ouro Prêto. Quem foi êle, porém? Eu não o sei, que sou de fora. Você talvez não o saiba também, apesar de ser de lá, dr. Veloso Filho.

Se Getúlio fêz benefícios a Ouro Prêto, êste homem fêz muito mais do que êle, porque fêz, afinal de contas, Ouro Prêto. E nós não lhe recordamos o nome! Ingratos? Não. Apenas êste homem agiu só, no sentido material, construindo o núcleo inicial da histórica cidade mineira.

Agora, veja. Em Ouro Prêto, um alferezinho destabanado fêz uma vaga revolução sem mínima consequência material. E Ouro Prêto, Minas, o Brasil, todo, a nacionalidade inteira, em tôdas as épocas, rememoram o seu nome como o de um santo da raça. Sabe por que? Sòmente porque o alferezinho agiu no sentido imaterial da liberdade humana, da liberdade, dr. Veloso Filho, que é a única coisa que um homem nunca conseguirá apagar, definitivamente, em outro homem.

Medite sôbre êsses dois exemplos e conclua comigo: Ouro Prêto não deve nenhuma gratidão a Getúlio. Pelo contrário. Deve-lhe combate, luta, oposição. Deve negar-lhe tudo. Se Getúlio deu à sua cidade alguns benefícios materiais, só o deu porque, antes, Ouro Prêto, unida ao resto do Brasil, lhe havia confiado os destinos da pátria, inclusive de Ouro Prêto. Destinos que êle traiu.

E êle traiu também Ouro Prêto, traindo o Brasil. Atentou contra a sua liberdade, rasgou Constituições, peou imprensa, proibiu, pela fôrça, que os filhos de Ouro Prêto pregassem, para o futuro, o legado de Tiradentes.

Na festa de ontem, portanto, dois antagonismos se defrontaram: Getúlio e Tiradentes. O velho mártir mineiro, que hoje é um dos grandes mitos da pátria, foi afrontado pelo Penetra. Minas não pode haver chegado ao ponto de escolher, por própria iniciativa, o escravizador do Estado Nôvo, o dilacerador de Constituições, o amordaçador da imprensa, o ditador que pisou tôdas as franquias do povo, para saudar em Ouro Prêto, o pobre Alferes que morreu pela liberdade.

Felizmente, para Minas, que lá foi êle, o anti-Tiradentes, como simples Penetra de Ouro Prêto. Esta intrusão é que desagrava a cidade de Tiradentes. Felizmente ela não convidou Getúlio. Isto equivaleria a renunciar a Tiradentes, e a velha Ouro Prêto, eterna e gloriosa em sua tradição, nunca renunciaria a êle.

Sim, dr. Veloso Filho, Getúlio é um penetra em Ouro Prêto. Felizmente que o é. Concorda?

TERÇA-FEIRA, DECISÃO FINAL SOBRE LÓDI E LUTERO VARGAS

Publicação do parecer Daniel de Carvalho - Debates na Comissão de Justiça - Dúvida: o relatório deve ou não ser conclusivo

SÒMENTE terça-feira, será votado, pela Comissão de Justiça o parecer do deputado Daniel de Carvalho, sôbre o pedido do juiz da 8.ª Vara Criminal, para processar os deputados Lutero Vargas e Euvaldo Lódi.

Ontem, a Comissão aprovou por unanimidade o requerimento do deputado Aziz Maron, que pedia a publicação do parecer.

Compareceram os deputados Lúcio Bittencourt, Fernando Nóbrega, Raul Pila, Daniel de Carvalho, Antônio Horácio, Benedito Valadares, Arruda Câmara, Flores da Cunha, Godoy Ilha, Bilac Pinto, Osvaldo Trigueiro, Luís Garcia, Aziz Maron e Paulo Couto.

LEITURA DO PARECER E PUBLICAÇAO

O deputado Daniel de Carvalho leu o seu parecer (25 páginas), cujo resumo se encontra no final desta reportagem.

Logo depois, falando pela ordem, o deputado Aziz Maron (PTB da Bahia, suplente na Comissão) pediu a publicação do relatório, a fim de que todos os deputados dêle tomassem conhecimento. Sustentou, ainda, que, de acôrdo com o art. 105 do Regimento, o parecer tem de ser conclusivo. O Regimento exige que o parecer contenha três partes distintas: o relatório, as conclusões do relatório e as conclusões da Comissão.

PELO VOTO PUBLICO

Falou, a seguir, o deputado Bilac Pinto: "Não posso acolher as razões do relator, quando sustenta que o voto público poderia viciar o pronunciamento da Comissão e da Câmara.

Esta tese levaria muito longe: os votos presidenciais teriam seus resultados anulados, porque as votações são públicas. Entendo que a Comissão deve pronunciar-se abertamente sôbre dois pontos:

1. Se, nos casos de concessão de licença, o parecer tem de ser conclusivo.

2. Se a votação deve ser secreta".

DOIS CASOS ANTERIORES

O deputado Fernando Nóbrega lembrou que, em dois casos anteriores (cassação do mandato do deputado Barreto Pinto e dos comunistas), o parecer da Comissão Especial fôra conclusivo, apesar do voto secreto.

"Devemos encarar de frente a questão. Já estou em condições de votar a matéria. Mas entendo que a votação deva ser a descoberto (sim ou não) para o próprio prestígio da Comissão. Como há deputados que ainda não se consideram suficientemente esclarecidos, opino favoràvelmente à publicação prévia".

Requereu, ainda, o sr. Fernando Nóbrega, a juntada de uma cópia do relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito.

O PARECER

O parecer do deputado Daniel de Carvalho começa por um histórico do caso. Cita o pedido do juiz criminal e a denúncia do promotor com a caracterização dos crimes de Lutero Vargas e Euvaldo Lódi.

Por essa exposição se vê que o deputado Euvaldo Lódi é acusado ùnicamente do crime de falso testemunho, por omissão, no depoimento prestado perante a Comissão de Inquérito, e o deputado Lutero Vargas não só dêste delito, como de outros, sempre como co-autor dos eventos criminosos atribuídos ao sr. Samuel Wainer.

A lei, como se vê, apenas estendeu aos inquéritos feitos pelas Comissões Parlamentares o dispositivo do artigo 342 do Código Penal, que cogitava de depoimentos prestados em processo judicial, policial, administrativo ou em juízo arbitral. O crime de perjúrio ou falso testemunho era considerado crime grave no Direito romano e germânico. Com êste caráter entrou nas Ordenações do Reino (L.V. tit. 54), que o punia, conforme os casos, com a morte, açoites, degrêdo perpétuo ou temporário. A lei vigente pune êste crime contra a administração pública com a pena de reclusão de 1 a 3 anos e a multa de Cr$ 1.000,00.

OS CRIMES DE LUTERO E LODI

No crime de falso testemunho, porém, não pode haver coautores — para usar a terminologia do vigente Código Penal inspirado na concepção indivisa — ou autores e cúmplices — segundo a terminologia do antigo — a não ser que um dos agentes haja instigado o outro à mentira, dado conselhos, prestado auxílio ou combinado com êle o falso testemunho. O ajuste, a determinação ou instigação e o auxílio de Samuel Wainer ao deputado Lutero Vargas ou dêste àquele para o falso testemunho, não emergem claramente do ventre dos autos. Haverá indícios, mas inexistem provas cabais.

Se ambos cometeram o crime de falsidade, cada um responde por si, por um crime autônomo, como autor.

No caso, porém, a Promotoria não diz isso, pois, apontando um só crime, liga a êste como coautor o deputado Lutero e não seria lícito à Câmara emendar a classificação caso assim o entendesse.

Além disso, no tocante ao crime de falso testemunho, para procedência ou improcedência da denúncia ao deputado Euvaldo Lodi, esta em sua totalidade, e ao deputado Lutero Vargas esta parcialmente — importa provar cumpridamente que ambos eram testemunhas no inquérito parlamentar e não eram indiciados quando foram chamados a depor.

Convém logo notar que o Código Penal vigente aboliu a distinção clássica entre autores e cúmplices, entre participação principal e acessória, entre auxílio necessário e auxílio secundário para a ação ou omissão criminosa.

Considerando que o crime é indivisível e são solidàriamente responsáveis quantos contribuirem para a ocorrência da lesão ou do perigo de lesão do bem penalmente tutelado — coloca na mesma situação os que o antigo Código Penal de 1890 (nos Artigos 17, 18, 19 e 21) separava em duas categorias — autores e cúmplices.

O Ministério Público pretende processar o deputado Lutero Vargas como, "coautor naqueles crimes praticados pelo acusado, Samuel Wainer", e enumera em primeiro lugar no rol dos delitos dêste, o do Art. 4.º, n.º II da Lei 1.579.

Tem-se dito que a regra do nosso Parlamento é negar a licença. Não procede esta assertiva.

Examinando atentamente os precedentes legislativos em nosso país, durante o período republicano, chega-se à conclusão de que na maioria dos casos de crimes comuns, senão na totalidade, foi concedida a licença (casos Gilberto Amado, Irineu Machado, Ildefonso Simões Lopes e outros). Os deputados Gilberto Amado e Irineu Machado se anteciparam ao pedido do Judiciário e requereram dispensa da imunidade parlamentar. A Câmara entendeu, porém, que a prerrogativa não é do indivíduo e sim do deputado e da Câmara e o deputado não pode despojar-se dela a seu alvedrio (Parecer Afrânio Melo Franco "Diário do Congresso", julho de 1915, pág. 2.383). Nos crimes políticos, tem-se negado a licença, mas não se recusou a licença para processar João Mangabeira, Otávio Silveira, Abguar Bastos e Domingos Velasco, apesar de denunciados por crime político.

Estava estabelecida como praxe invariàvelmente seguida que a Câmara não pode pronunciar-se antes da requisição do Judiciário, salvo o caso de flagrante (Anais de 1900, vol. 3, pág. 61).

Negou, porém, na denúncia contra o senador Glycério e outros parlamentares injustamente envolvidos no atentado de 5 de novembro (assassinato do Marechal Bittencourt no Govêrno Prudente de Moraes). Aí era evidente o propósito de afastar os parlamentares de suas funções, retirá-los da Câmara e do Senado onde eram necessários. A Câmara e o Senado não podiam ser coniventes, numa vindita de apaixonados adversários.

A INICIATIVA FOI DA CAMARA

Sendo o inquérito parlamentar de iniciativa da Câmara e órgão inquiridor a própria Câmara, através de uma comissão interpartidária, cujo relatório foi aprovado pelo plenário com a decisão de enviá-lo à Justiça para processo e julgamento dos responsáveis nas faltas verificadas — seria obrigatória a concessão da licença pedida pelo Judiciário?

Assente que nenhuma parte, nenhuma palavra da Constituição deve ser tratada como supérflua e se deve dar efeito a cada parte e mesmo a cada vocábulo da Carta, salta aos olhos a falta de fundamento jurídico na suposição de uma concessão implícita de licença.

Em assunto de tal gravidade que joga com as prerrogativas e garantias do Poder Legislativo, não se pressupõem autorizações implícitas ou tacitamente compreendidas. São indispensáveis deliberações tomadas com tôdas as cautelas e manifestas em têrmos expressos e categóricos. A Constituição exige que uma resolução de tal natureza seja tomada por votação secreta (art. 43) e a resolução em aprêço foi tomada em sessão pública e até por meio de votação nominal (D. Congresso Nacional, Suplemento de 11 de dezembro de 1953, pág. 15).

Esta possibilidade jurídica, como a anterior, não significa se deva subestimar a importância dos antecedentes lembrados e o valor dos fatores políticos e morais capazes de influir em deliberações desta natureza.

VOTAÇAO SECRETA

Também no caso da licença para processar os deputados, como a Constituição impõe a votação secreta, creio que a missão da comissão jurídica é de exposição de fatos, dos antecedentes, da doutrina e da legislação para que a Câmara se sinta suficientemente esclarecida para votar de acôrdo com o fôro íntimo de cada um.

Temos de ficar no campo da técnica e das leis asseguradas pelo Poder Público, não invadir o terreno dos princípios da Moral e da Política ou das leis de obrigação livre, não sancionadas pela coação, mas reconhecidas pela consciência de cada um, pela mentalidade esclarecida das elites e pela intuição do povo.

Concluir o relatório sôbre o caso em exame com a proposta de concessão ou recusa da licença deprecada, seria, a meu ver, ferir dispositivo constitucional e obrigar a membros da comissão a dar um voto a descoberto quando a Carta exige voto secreto.

A MISSAO DA PROMOTORIA

A comissão não mandou a representação porque a decisão da Câmara só foi tomada no fim da sessão legislativa, sobrevindo as férias e o esgotamento do prazo de sua duração. Essa representação, se nela fôssem apontadas como indiciados quaisquer deputados é que deveria ser precedida de pedido de licença à Câmara para o processo contra os deputados apontados. Não só por economia processual, como também porque não se compreenderia que uma comissão de deputados pedisse processo contra seus colegas no Juízo criminal, sem pronunciamento prévio da Câmara que a instituiu.

Convém lembrar que a Comissão, composta dos deputados Castilho Cabral, Frota Aguiar, Alencar Araripe, Guilherme Machado, Ulisses Guimarães, Leoberto Leal, Napoleão Fontenelle, era uma comissão interpartidária e se houve em todo o inquérito com destemor e serenidade.

A promotoria não poderia excetuar nenhuma das pessoas que lhe parecessem estar implicadas como autores ou co-autores das infrações da lei penal que descobrisse no inquérito parlamentar. O que a Comissão Parlamentar de Inquérito não podia fazer, e não fêz por ser da competência do Judiciário, foi classificar os delitos.

CAUTELAS

Nestas condições, é imperioso tomar tôdas as cautelas para que o pronunciamento da Câmara seja escoimado de qualquer vício e não apresente nenhum ponto vulnerável à censura do Judiciário. O descumprimento de preceito claro da Constituição seria o calcanhar de Aquiles que viria possibilitar a almejada brecha para derribar o prestígio do Legislativo na opinião pública.

O êxito das comissões de inquérito, investindo corajosamente contra a onda de corrupção derramada sôbre o País, foi devida tanto à ombridade dos seus componentes quanto à constante vigilância posta no exato cumprimento da lei.

Erra quem convida a Câmara a aproveitar-se da omissão do regimento sôbre êste caso especial e aplicar o dispositivo atinente aos casos comuns (de eo quod plerumque fit). Mesmo que houvesse texto expresso do Regimento em sentido contrário, jamais poderia prevalecer contra a determinação constitucional.

O pedido de licença foi feito por autoridade competente e está nos têrmos da lei. Convém seja atendido ou negado sem demora porque o povo reclama se faça prontamente completa luz neste ruidoso processo que causou no País profunda emoção.

À vista do exposto, fôrça é alvitrar uma das seguintes soluções:

1 — Votar publicamente o relatório e submeter a decisão ao Plenário ou

2 — Votar a Comissão por escrutínio secreto a concessão ou denegação da licença impetrada.

Bilac Pinto: O parecer conclusivo não implica na quebra de sigilo

Membros da Comissão de Justiça ouvem e discutem o parecer Daniel de Carvalho

Toma posição o Centro XI de Agosto contra a corrupção

"Getúlio, figura execrável" — Declarações do presidente do Centro — O comício de hoje em S. Paulo

SÃO PAULO, 21 (Sucursal) — "O sr. Getúlio Vargas é a figura mais execrável da política brasileira" — são as palavras do acadêmico Vitor Augusto Fasano, presidente do Centro Acadêmico XI de Agôsto.

Fasano nos dá detalhes do "Comício da Reação" de hoje, nesta capital, quando os estudantes paulistas se integrarão na campanha de Esclarecimento Público da UNE. Os estudantes combaterão em praça pública os escândalos do govêrno Vargas.

O COMICIO

O "Comício da Reação", promovido pelo Centro Acadêmico XI de Agôsto, será realizado no Largo de São Francisco. Falarão os presidentes dos diretórios acadêmicos das Faculdades de Direito, Medicina, Engenharia e Arquitetura de São Paulo.

SENTIDO CÍVICO

Explica o presidente do XI de Agôsto que seu centro acadêmico foi o iniciador da campanha de esclarecimento cívico nacional.

"Agora — diz — torna-se imprescindível a colaboração de todos os estudantes nessa empreitada, para mostrar à Nação que os jovens brasileiros repudiam a politicalha, o golpismo e as negociatas. O movimento é inadiável, dada a situação caótica do país".

NÃO É POLÍTICO

"Nosso movimento não tem caráter político, pessoal ou partidário" — diz em seguida.

"Nem os estudantes se dariam ao papel de cabos eleitorais de qualquer pessoa. A UNE e as UEE dos Estados estão empenhadas numa cruzada de moralização e de reação e chegaremos ao fim, custe o que custar".

ADEMAR

Vitor Augusto Fasano fala, a seguir, que o sr. Ademar de Barros não poderá escapar ao fogo cruzado dos estudantes.

"Êsse político — acrescenta — entende-se de salvador da Pátria, mas, quando à frente, por duas vêzes, do govêrno estadual, cometeu os maiores desatinos, dilapidando os dinheiros públicos. E êsse conceito de "rouba mas realiza" não pode empolgar os jovens, porque, além de acintoso, não é verdadeiro, pois as realizações do sr. Ademar são, quase tôdas, no papel".

GETÚLIO

Quanto ao sr. Getúlio Vargas, Fasano confirma suas palavras, pronunciadas ao tomar posse no XI de Agôsto, quando o chamou de "figura execrável".

"Nosso centro acadêmico já tomou posição contra os desmandos do seu govêrno, particularmente das negociatas do Banco do Brasil. Continuaremos a denunciar êsses fatos" — afirma.

APÊLO

Fasano declara, em seguida, que muito breve os estudantes procurarão obter elementos para agir judicialmente contra os governantes que dilapidaram os dinheiros públicos. "Há homens públicos, por exemplo, que dizem possuir provas contra conhecidos peculatários (exemplo: Garcez, contra Ademar). Até agora, porém, não vimos essas provas e os estudantes exigirão, publicamente, que elas sejam apresentadas".

Finalizando, Vitor Augusto Fasano apela para que cada cidadão seja, no Brasil, um soldado da batalha da corrupção.

"É preciso deixar o indiferentismo de lado e lutar, lutarmos todos pela recuperação moral do país".

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20
Salas 1.401/3 — Tel. 52-6735

MASSAS?
Só PELEGRINI ou CAXIAS
é um produto da FABRICA VIGOR
LARGO DO MACHADO, 9
Tel.: 25-6429 e 25-5795
Experimente e verá que sabor...

2º domingo de maio
dia 9
DIA DAS MÃES
"ela merece uma lembrança carinhosa"

TERROR EM TERESÓPOLIS

Denúncia do PDC

DENUNCIANDO violências e arbitrariedades praticadas em Teresópolis, o PDC local distribuiu uma nota à imprensa, na qual acusa violentamente o PSD daquela cidade.

O sr. Carlos Alberto de Oliveira, secretário do PDC de Teresópolis, declarou-nos que foi obrigado a pedir garantias policiais, pois sua vida está ameaçada por adversários políticos.

TERROR

É o seguinte o texto da nota distribuída pelo PDC:

"Teresópolis está vivendo um clima de terror. A polícia, sob a chefia do presidente do PSD, está praticando uma série de violências, espancando homens honestos e laboriosos e deixando soltos os ladrões e criminosos.

"Agora, é a perseguição aos demais partidos e políticos. O Partido Democrata Cristão, desejando fazer uma propaganda decente, sem modificar a estética da cidade, vem colocando faixas em tôda a parte.

"Porém, o secretário de Agricultura do Estado, presidente do PSD, José de Carvalho Janoti, está fazendo provocações de tôda ordem, arrancando as faixas, a fim de impacientar os seus adversários políticos. Ainda no domingo, pela manhã, o seu irmão, de nome Fausto, saiu pela cidade em um "jeep" da própria polícia, chapa branca n. 21-12, arrancando ostensivamente as faixas colocadas pelo PDC.

"O pior — prossegue a nota do PDC — é que tal indivíduo anda armado com revólver e espingarda, afrontando tôda a população.

"A situação não pode perdurar e o povo de Teresópolis encontra-se indignado, pedindo a Deus que chegue o mais depressa possível o dia 3 de outubro, para mostrar a sua repulsa por tão indesejáveis indivíduos, afastando-os, de uma vez por tôdas, do poder".

Feio não acredita no prestígio de Vargas

"Apenas uma mística" — Declarações em reunião do PSD

"O PRESTÍGIO eleitoral de Vargas não passa de uma mística" — declarou o sr. Agenor Barcelos Feio, ex-secretário de Segurança do Estado do Rio, em uma reunião do PSD em Resende.

DESPRESTIGIADO

Feio estêve em Resende quarta-feira e, na reunião do PSD local, declarou que "é preciso tratar de alistar o maior número possível de eleitores que ingressariam em qualquer partido pois, Vargas não tinha mais prestígio com as massas".

Assistiram à reunião vários políticos de Resende, inclusive o brigadeiro Vilaforte (candidato a vereador), o sr. Luiz Botelho do Amaral (presidente da UDN local), Luiz Cleto da Rocha (candidato a prefeito), João Veiga e Silva e João de Mattos.

RUI ALMEIDA NÃO SERÁ PROCESSADO

A COMISSÃO de Justiça aprovou, ontem, unânimemente, o parecer do deputado Rondon Pacheco, contrário à concessão da licença para processar o deputado Rui Almeida.

O pedido fôra feito diretamente à Câmara pelo almirante Carlos Penna Botto, por entender que o deputado Rui Almeida revelara documento confidencial, atentando contra a segurança do país.

"A Câmara — disse o deputado Rondon Pacheco — ao apreciar pedido de licença para processar qualquer de seus membros só poderá fazê-lo quando êste partir do Poder competente, ou seja a autoridade judiciária.

Preliminarmente, o pedido está prejudicado, por não proceder do Judiciário".

VENERANDO QUER PROCESSAR MOSES

O PRESIDENTE da ABI, jornalista Herbert Moses, vai ser processado pelo vereador Venerando da Graça.

Motivo: a nota da ABI enviada à presidência da Câmara Municipal, na qual o sr. Herbert Moses hipoteca solidariedade aos jornalista José Machado, da TRIBUNA DA IMPRENSA, e Júlio Romão da Silva, do "Correio da Manhã", pedindo ainda "enérgicas providências para punir o vereador agressor".

Garcez: "Acusações de um alucinado"

Refuta as declarações de Frota Moreira

SÃO PAULO, 21 (Sucursal) — O sr. Lucas Garcez declarou, ontem, à imprensa que não recebeu qualquer carta do sr. Nilo Amaral renunciando à sua candidatura e "só teve conhecimento do assunto através da leitura dos jornais".

A respeito das declarações do sr. Frota Moreira, disse o governador:

"Só posso atribuir essas declarações à obra de um alucinado ou um indivíduo de má fé. Não faço negociações em meu govêrno visando a interêsses políticos. Aliás, segundo estou informado, o sr. Frota Moreira deverá ser responsabilizado criminalmente pelos seus próprios companheiros de partido, tão duramente atingidos por aquelas declarações".

Sôbre a posição do sr. Cunha Bueno na questão da candidatura à vice-governança do Estado, disse o sr. Lucas Garcez que recebera um telegrama dêsse político afirmando que até meados desta semana o viria procurar.

APARELHOS para SURDEZ
Adaptação invisível
TELEX
TEL. 22-6662
AV. RIO BRANCO, 138-13º-RIO
FILIAL:
AV. N. S. COPACABANA, 540-S/507

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — *N. 1.312*

Rio de Janeiro, 21 de Abril de 1954

Comício em Casa em Vila Isabel

Carlos Lacerda e Moreira de Souza respondem a perguntas — Dia negro na Câmara dos Deputados

NA residência do sr. José Sebastião Carneiro, à rua Tôrres Homem 334, em Vila Isabel, realizou-se, ontem, mais um "Comício em Casa", promovido pelo jornalista Carlos Lacerda e pelo sr. José Cândido Moreira de Souza.

A reunião contou com cêrca de 80 participantes, sentados em cadeiras colocadas no jardim lateral da residência. Durou aproximadamente 3 horas.

Inicialmente, falou Carlos Lacerda, anunciando ter passado a ser acionista dos Bancos do Brasil e da Prefeitura, com uma ação de cada um dêles, que lhe foram transferidas, pelo deputado Aliomar Baleeiro (a do Banco do Brasil), e por um amigo (a do Banco da Prefeitura). Finalidade: pedir, como acionista, na assembléia geral, informações sôbre a conduta da diretoria daqueles bancos.

INVIOLÁVEL

"O Banco da Prefeitura recusa-se a prestar à Câmara dos Vereadores — disse Lacerda — informações sôbre os empréstimos concedidos a Lodi (Cr$ 10 milhões), à "Ultima Hora" (Cr$ 9 milhões), a Paes Leme, para comprar barco de pesca, e a outros. Considera-se o banco do Distrito Federal inviolável pela simples razão de que, com a honrosa exceção de 4 ou 5 vereadores, todos os demais lhe devem dinheiro. Os vereadores, ao invés de pedirem informações ao Banco, pedem dinheiro".

Afirmou, ainda, que, quanto ao Banco do Brasil, pedirá esclarecimentos sôbre o procedimento de sua direção, adiantando saber que Jafet, ao tomar posse de presidente do Banco, devia ali Cr$ 100 milhões. "Ao sair — disse — devia Cr$ 1 bilião e 600 milhões".

A seguir referiu-se à verdadeira definição do que considera os comícios em casa, espécie de encontros cordiais, em que concidadãos se reconhecem para melhor se conhecerem uns aos outros.

Afirmou ter sido ontem um "dia negro" na Câmara dos Deputados, onde está se operando uma reviravolta quanto à licença para processar os deputados Lutero e Lodi. Classificou de "pueril" o parecer do deputado Daniel de Carvalho, que nada esclareceu ou concluiu, limitando-se a repetir à Câmara fatos que a própria Câmara já sabia, sob a alegação de que sua opinião deveria ser secreta.

Abordou também os problemas concernentes ao Distrito Federal, lamentando que o carioca, que tem o dever de pagar impostos, não tem o direito de eleger o administrador do dinheiro dêsses impôstos — o prefeito — que é, atualmente, mero preposto do presidente da República.

Falou, após, o sr. José Cândido Moreira de Souza, que prestou alguns esclarecimentos sôbre problemas do eleitor em face das eleições, passando, a seguir, a tratar dos problemas principais da cidade e dos desmandos da administração municipal, que nada resolve.

PERGUNTAS

Após os dois candidatos, fizeram alguns participantes do comício perguntas sôbre a necessidade de educar o eleitor; sôbre a candidatura do Brigadeiro para 1955; sôbre qual o âmbito — se nacional ou municipal — da campanha da Aliança Popular contra o Roubo e o Golpe.

Ainda não se paga para ver



(Desenho de HILDE)

GUIA ELEITORAL

TRANSFERÊNCIA E RETIFICAÇÃO

O PEDIDO de segunda via de título eleitoral exige a publicação de editais, por cinco dias, para conhecimento dos interessados. Por isso, o juiz da 9.ª Zona Eleitoral, dr. Vicente de Faria Coelho, mandou publicar, no "Diário da Justiça" da última segunda-feira, os nomes dos seguintes requerentes: Francisco Maciel, Waldemar Lopes Romero, Arino Gonzaga dos Santos, Wilson Pereira, Nilza da Silva Valadão, Heráclito José da Guarda, Alfredo Maria Mendes Filho, Otávio Teixeira Chaves, Paulo Neves Toneiotto, Fahim Jorge Daher, José Salomão Gavinho, Francisco Rodrigues Franco, Djalma Alves de Lima, João Frutuoso de Oliveira, Manuel da Cruz Coelho, Denizard de Oliveira Pinto, Cléber Gomes de Araújo, Manuel Pacheco, João Coelho de Melo, Lyra de Las Heras Cavalcanti, Válter Borborema Trindade, Alexandre Michel Antônio, David Hunovitch, Hérsio Pereira da Silva, Cícero Matias Santos, Manuel Gila Chaves, Lupércio Horténcio de Lacerda Penteado e Enio Maia.

——)o(——

OS pedidos de transferência podem ser cumulados com o de retificação de nome, num só requerimento. Quando o pedido de retificação de nome é por motivo de casamento, deve êle vir acompanhado da certidão do registro civil respectiva. Requereram ao juiz da 7.ª Zona Eleitoral, dr. Eduardo Jara, transferência com retificação, os seguintes eleitores: José da Cruz Gonçalves, Wilson da Graça, Osvaldo Passos Cabral, Amaro Fernandes da Silva, Léda Neusa Portela Curi, Filomena Ribeiro Reis, Haroldo Constantino, Carolina Trindade Alfinito, Neide Elvas Rebouças e Terezinha Dutra Melo.

——)o(——

SENHOR Elvio Figueiredo — Os delegados de partido registrado são, por lei, em número de cinco para cada órgão da Justiça Eleitoral, e o pedido de nomeação deve ser encaminhado ao Tribunal pelo presidente do Diretório respectivo. Já estando completo o número legal, a nomeação de outros só pode ser feita pedindo-se o cancelamento de algum delegado já existente. Êsse limite de delegados não consta do Código Eleitoral, mas de uma Resolução do Tribunal Superior.

OS PASSOS PERDIDOS

Dívidas já pagas

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

DO expediente da 2.ª Vara Cível, estando em exercício o Juiz Substituto, dr. Graco Aurélio Sá Viana Pereira de Vasconcelos, constavam, há cêrca de um mês, três despachos correlatos, ou antes, duas sentenças e um despacho, proferidos em casos correlatos, dos quais se infere o seguinte: em consequência de rixa ou desentendimento entre os sócios, foi requerida a dissolução de certa sociedade de responsabilidade limitada, que adotara como firma social o nome de um dos sócios — Fulano de Tal & Cia. Ltda.

ÊSTE sócio, pendente a dissolução, move executivos contra terceiro, para cobrança de títulos emitidos a favor da firma. Embora declinando sua qualidade de sócio da firma, propôs a ação individualmente, e não em nome da firma, como se o sócio (e não a sociedade) é que fôsse o credor. Ora, a êsse tempo, a importância correspondente ao valor dos títulos já havia sido depositada pelo devedor, por determinação do Juiz no processo da dissolução.

Os executivos eram dois, em apenso aos autos da dissolução. O Juiz proferiu a seguinte decisão: "Julgo o A. carecedor do direito de demandar, porque os títulos que instruíram a inicial foram emitidos em favor da Sociedade... a qual não se confunde com a pessôa do sócio. É verdade que, na inicial, o A. mencionou sua qualidade de sócio da credora. O fato, entretanto, não tem maior significação, porque a ação foi proposta por... e pessoalmente, conforme se verifica da petição de fls., da procuração e do pedido de desistência a fls. 2) Condeno o A. no pagamento dos honorários de advogado de 20% do valor da causa, porque agiu com evidente malícia ao pretender cobrar, em seu nome, títulos da firma, após haver o R., na dissolução em apenso, depositado o valor do débito, por determinação do Juiz. 3) Deixo de apreciar a aplicação das penas do art. 1.531 do Código Civil, de vez que o pedido somente poderia ser formulado em ação distinta ou em reconvenção, incabível em executivo (Acórdão relatado pelo eminente processualista dr. Guilherme Estelita, na Rev. For. 131, pg. 433)".

No outro caso, idêntico, são êstes os têrmos da decisão: "Julgo o A. carecedor do direito de demandar, condenando ainda nos honorários de advogado... porque, pessoalmente, não poderá propor ação para cobrar dívida da sociedade da qual faz parte, mormente em face da rixa dos sócios. A malícia do A. ficou caracterizada com o fato de haver pretendido cobrar um débito cujo valor havia já sido depositado, no apenso, com autorização do Juízo".

E no processo da dissolução: "Nos executivos em apenso julguei o exequente carecedor do direito de demandar. Consequentemente, ficou sem objeto a impugnação de fls., no sentido de ser convertido em penhora o depósito feito. Por isso, as quantias consignadas poderão ser levantadas pela firma... e não por qualquer dos sócios individualmente". E ainda: "Esclareço que as quantias depositadas não poderão ser objeto de arresto, porque não pertencem a Fulano de Tal, mas à firma da qual faz parte, a qual, convém repetir, não se confunde com a pessôa do sócio".

Como se vê, o que há, no caso, movimentando tudo, é a rixa, que levou os sócios à dissolução da firma e continua no próprio curso da dissolução. O primeiro quer cobrar os títulos como crédito individual dêle, excluindo o sócio. Êste outro pretendia converter a consignação em penhora ou em arresto, certamente para garantia da sua parte, na liquidação. Nem um, nem outro, individualmente, tem direito: o crédito é da firma e só por esta pode ser levantado. Impõe-se, portanto, um liquidante, alheio à rixa, para levantar a quantia consignada e aplicá-la no interêsse da firma, ou seja, de ambos os desavindos, e não de um só.

O sócio-autor, nos executivos, foi julgado "carecedor do direito de demandar". Salvo engano, isso corresponde à ilegitimidade de parte, que teria justificado a absolvição de instância ou indeferimento da inicial.

QUANTO à malícia do A, nos executivos, é manifesta, uma vez que fôra feita a consignação em pagamento, no processo apenso, da dissolução, em que o mesmo A. é parte. Não obstante a grande autoridade do relator do acórdão citado na decisão, não vemos muito bem porque o art. 1 531 do Cód. Civil só deva sêr aplicado se pedido em reconvenção ou em ação distinta. Precisaríamos de ir ao texto do Acórdão, para nos convencer. Certamente o dr. Guilherme Estellita há de ter excelentes motivos para assim entender. No caso, aliás, parece-nos que o problema não era bem êsse.

Opinião

Tudo preto

PARA os pintores está tudo prêto. As tintas estão a preço de caviar e de champanhe, incluídas na quinta categoria do "plano Aranha". Em sinal de protesto resolveram fazer uma revolução no salão oficial. Só exporão em prêto e branco, mostrando a Aranha que sem tinta não se pinta.

As tintas nacionais, péssimas, fàcilmente adulteráveis com o tempo e com o clima, absolutamente não atendem à necessidade. O Ministro, entretanto, não quer abrir mão da sua classificação. Tinta não se come, não é remédio, não é de primeira necessidade — pelo menos para êle.

Mas os pintores estão resolvidos. Muita gente vai falar, os estrangeiros vão saber que um ministro do Brasil está querendo acabar com a pintura, os pintores vão ter que sair do Brasil se quiserem continuar a pintar, os museus só vão expor quadros de artistas estrangeiros, e pronto.

Antigamente ainda pão e circo. Depois, circo, às vêzes, e pouco pão. Agora isto.

Os acontecimentos do Brasil Central

A TRANSFERENCIA da sede da Estrada de Ferro Goiás (de Araguari para Goiânia), ameaça criar um ambiente de animosidade permanente entre as populações vizinhas de Goiás e Minas, até hoje identificadas por relações de amizade e trabalho.

O fato é realmente mais grave do que parece. Se a agitação, a esta hora, já tomou conta de todos, em movimento maciço dos dois lados, um contra o outro, a culpa não é, no entanto, de todos, mas de pequenos grupos políticos e econômicos em luta pela localização da sede da Estrada. Há 43 anos, desde a fundação da Estrada, portanto, que a sede permanece em Araguari, porque foi essa cidade o seu ponto de penetração. Agora, o novo diretor, filho do governador de Goiás, procura transferi-la para Goiânia. Estabeleceu-se a disputa porque políticos e comerciantes de Araguari não querem abrir mão do privilégio para políticos e comerciantes de Goiânia.

Por trás dessa disputa, instigado por intensa propaganda nos jornais e rádio, o povo é quem grita. Nesse ponto, o de Araguari parece com mais razão, pois nêle já estão integrados os 1.500 ferroviários da administração da Estrada, ameaçados de uma mudança sem planejamento ou garantias de que terão em Goiânia o mesmo padrão de vida adquirido em muitos anos.

Por parte do diretor da Estrada, há que condenar também o ambiente de intranquilidade que levou para Araguari, com guarda armada e reforçada de jagunços. Até o momento, apenas um assassinato foi registrado. Coisas piores poderão acontecer.

A poderosa SUMOC

ESTAO ameaçadas de paralisação as obras da adutora do Guandú, que trará mais 400 milhões diários de litros d'água para esta capital.

Serão paralisadas se não chegarem a tempo os materiais de procedência estrangeira e não se normalizar o fornecimento de cimento que é usado na confecção dos tubos.

O material estrangeiro necessário compõe-se de bombas, motores, equipamentos de filtros, fio de aço, registros, etc. Só podem ser comprados no exterior, pois são patenteados.

Mas a SUMOC não concede as divisas. Há dinheiro, como disse na sua longa exposição de ontem, na Câmara Municipal, o diretor do Departamento de Aguas, mas a SUMOC atrasa as obras e as ameaça de paralisação, porque a burocracia daquela repartição do Ministério da Fazenda é mais poderosa do que as necessidades da população do Rio.

Morram de sêde os cariocas, mas a SUMOC só dará divisas quando entender.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

Telegramas: CARLACERDA, Rio

SUCURSAL DE S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472

Endereço Telegráfico:
LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

✱ O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES — 11,35 (só no Metro Passeio) — 1,40 — 3,45 — 5,55 — 7,35 — 10: "A Rainha Virgem".
2 — 4,30 — 7 — 9,30: "O Manto Sagrado".
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Minha Espada, Minha Lei", "Na Sombra do Disfarce", "A Renegada", "O Aventureiro do Mississipi", "A Espada e a Rosa" e "Spartaco".

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — A renegada.
METRO PASSEIO (22-6490) — A rainha virgem.
ODEON (22-1508) — Na sombra do disfarce.
PALACIO (22-0888) — O manto sagrado (em cinemascópio).
PATHE (22-8795) — Spartaco.
PLAZA (22-1097) — A espada e a rosa.
RIVOLI — Belezas em desfile.
VITORIA (42-9020) — ✱ Minha espada, minha lei.

CENTRO

CENTENARIO (46-8543) — Paris em Abril.
COLONIAL (42-8512) — A espada e a rosa.
FLORIANO (43-9074) — ✱ Minha espada, minha lei.
IDEAL (43-1218) — ✱ Minha espada, minha lei.
IRIS (42-9763) — Na sombra do disfarce.
LAPA — Desafio.
MEM DE SA (42-2232) — A renegada (e) Avalanche de ódios.
PRESIDENTE (42-7128) — Mulheres sacrificadas.
PRIMOR (43-6631) — A espada e a rosa.
RIO BRANCO — O Homem que Passa.
S. JOSE (42-0592) — A divina Salomé.

ZONA SUL

ALASKA — Os três vagabundos.
ALVORADA (27-2936) — A garganta do diabo.
ART PALACIO (37-8443) — Belezas em revista.
ASTORIA (47-0466) — A espada e a rosa.
AZTECA (45-6813) — Mulheres sacrificadas.
BOTAFOGO — A renegada.
CARUSO — Mulheres sacrificadas.
COPACABANA (47-2803) — ✱ Minha espada, minha lei.
IPANEMA (47-2806) — O aventureiro do Mississipi (e) Fúria de paixões.
LEBLON (27-7805) — A renegada.
METRO COPACABANA (37-9797) — A rainha virgem.
MIRAMAR — Aventureiro do Mississipi.
NACIONAL (26-6073) — Mulheres Sacrificadas.
PIRAJA (47-6663) — O regresso do inferno (e) Acusação injusta.
POLITEAMA (25-1143) — O chicote da vingança (e) Cavalheiros da noite.
RIAN (47-1144) — O aventureiro do Mississipi.
RITZ (37-7224) — A espada e a rosa.
ROXY (27-8245) — Na sombra do disfarce.
S. LUIZ (25-7679) — O aventureiro do Mississipi.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Na sombra do disfarce.
AVENIDA (48-1667) — ✱ Minha espada, minha lei.
CARIOCA (28-8178) — O aventureiro do Mississipi.
HADDOCK LOBO (48-9610) — A espada e a rosa.
MARACANA (48-1910) — ✱ Minha espada, minha lei.
METRO TIJUCA (48-9970) — A rainha virgem.
OLINDA (48-1032) — A espada e a rosa.
TIJUCA (48-4318) — ✱ Minha espada, minha lei.
VELO — O tesouro do condor de ouro.

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA — Furacão de emoções.
BARONESA — ✱ Roma, às 11 horas.
BONSUCESSO — ✱ Minha espada, minha lei.
BRAZ DE PINA (30-3469) — Bando de renegados.
CACHAMBI — ✱ Tarde demais.
EDSON (29-4449) — Fugindo ao passado.
FLUMINENSE (28-1404) — Veneno (e) Trágica advertência.
IRAJA (29-8333) — Era da violência (e) Caçadores de fantasmas.
JOVIAL (29-0652) — Abott e Costello no Planeta Marte.
MADUREIRA (29-8733) — O aventureiro do Mississipi.
MASCOTE (29-0411) — A espada e a rosa.
MEIER — O dia em que a terra parou.
MAUA — Escândalos de amor.
MOÇA BONITA — Borrasca.
MODELO (29-1378) — Os saltimbancos.
MODERNO — Cidade submersa.
MONTE CASTELO (29-6250) — Na sombra do disfarce.
NATAL (48-1480) — Bando dos renegados (e) Vítimas da sorte.
PENHA — Dias sem fim (e) Sua última missão.
PIEDADE (29-6532) — Por tua causa.
QUINTINO (29-2230) — Os saltimbancos.
RAMOS — Rosa de Cimarron (e) Veio, viu e venceu.
REALENGO — Bomba, caçador de leões (e) Jogadores sem lei.
RYDAN (49-1633) — Um grito de sangue.
SANTA ALICE (38-9995) — Na sombra do disfarce.
SANTA HELENA — Meu coração canta.
S. CRISTOVAO (29-4095) — Campo de batalha.
S. JERONIMO — Quando a mulher se atreve (e) Chamas da ambição.
VAZ LOBO (29-9198) — Coração na sombra (e) O expresso de Pequim.
VILA ISABEL (38-1310) — O chicote da vingança (e) Cavalheiros da noite.

PETROPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — O aventureiro do Mississipi.
D. PEDRO (3400) — Sentinelas do deserto (e) A rainha dos renegados.
PETROPOLIS — A renegada (e) Jornada cruel.

TEATRO

PARA HOJE

CARLOS GOMES (22-7581) — "Daqui não saio", às 21 horas.
FOLLIES (27-8219) — "Doll Face" às 20 e 22 horas.
GLORIA (22-9146) — "Brotos em 3-D" às 20 e 22 horas.
JARDEL (37-8712).
JOAO CAETANO.
DULCINA (22-5817) — "Uma Mulher em 3 atos", às 21 horas. Vesperal quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa" às 21 horas.
TEATRO MUNICIPAL (42-3103).
REPUBLICA (22-0271).
SERRADOR (42-6442) — "Rainha do Ferro Velho" às 21 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1027) — "Da Necessidade de ser Polígamo" às 21 horas.
RECREIO.

Cartas dos Leitores

Quebra-quebra no Méier

PROTESTANDO contra depredações que se vêm verificando na rua Felipe Cavalcante, no Méier, enviaram-nos uma carta os leitores Raul Monteiro Guimarães Júnior, A. Campos e Henrique Chagas Netto.

Na carta, dizem:

"Os alunos da Escola Visconde de Cairu, da rua Felipe Cavalcante, quando saem das aulas, "divertem-se" quebrando as lâmpadas da iluminação pública, deixando, assim, essa rua às escuras.

Esse fato, há muito, vem se verificando e, durante o ano passado, quebraram cêrca de 70 lâmpadas! Várias queixas têm sido feitas, e até a polícia já interveio. Houve uma trégua. Agora, porém, voltaram à carga e começaram a quebrar, novamente, as lâmpadas".

"Desviadas os mercadorias da Cooperativa"

DO sr. João Luis de Carvalho, Rio:

"Por ocasião da leitura de seu prestimoso jornal (edição de 22 de março, deparou-se-me um artigo sob o título "Desviadas as mercadorias da Cooperativa", atribuindo-se à minha pessoa, pelos srs. servidores municipais Mário Rodrigues da Costa e Serafim Teixeira dos Reis Mota, uma série de fatos criminosos.

Admirado fiquei quando da leitura do mesmo, pois seu vespertino é tido como sendo um dos de maior veracidade, causando-me certa surprêsa a apresentação do aludido artigo à opinião pública, pois, acredito, talvez, que V. S. o tenha publicado sem a devida verificação de sua procedência.

Aproveito o ensejo para esclarecer a V. S. e ao povo que desconheço, por completo, a existência de tal "Cooperativa", bem como desafio a qualquer pessoa que prove estar eu ligado a fatos semelhantes. Acredito, entretanto, que essas acusações sejam uma sórdida investida contra minha integridade moral e, assim sendo, ficaria grato a V. S., se imprimisse um formal desmentido a essas infâmias, colocando-me a seu inteiro dispor para qualquer esclarecimento que, porventura, seja necessário.

Aguardando sua colaboração, para que tudo se torne claro, venho, pela presente, agradecer antecipadamente suas providências".

"Vergonha da festa"

DO sr. E. Rebello Braga, Rio:

"Ouvi, ontem, como sempre faço, sua palestra na "Rádio Globo".

Felicitando a TRIBUNA DA IMPRENSA pela justeza de sua crítica, quero reiterar a minha solidariedade, dada pelo telefone, quanto à atitude assumida por alguns elementos integrantes do selecionado brasileiro, por ocasião do jôgo Brasil-Paraguai.

O artigo "Vergonha da Festa" deveria ter ampla divulgação, para que, no futuro, cenas vergonhosas como aquelas não mais se reproduzam em praças de esporte, onde, acima de tudo, devem imperar a lealdade, o cavalheirismo, a disputa honesta, enfim, a prática do esporte pelo esporte.

Levo mais longe a minha solidariedade à TRIBUNA DA IMPRENSA, protestando contra a atitude dos "espoletas" que adquiriram e queimaram, em praça pública, 50 exemplares dêsse jornal.

Junto a esta, envio a pequena quantia de Cr$ 100, correspondente ao dôbro do preço dos exemplares queimados. Com ela, deverá ser feita a distribuição gratuita de 100 exemplares da valorosa TRIBUNA DA IMPRENSA".

N. da R.: Agradecemos ao prezado leitor a gentileza do seu gesto. Já foi providenciada a distribuição gratuita de 100 exemplares do nosso jornal.

Senador pelo Amazonas

COMENTANDO atividades jornalísticas que estariam sendo desenvolvidas pelo procurador do Tribunal de Contas da União, sr. Cunha Melo, que pretende, segundo o missivista, alcançar a senatoria federal pelo Amazonas, escreve-nos o sr. José Guerra, de Manaus:

"O procurador Cunha Melo, que está com a idéia fixa de ser senador pelo Amazonas — dê no que der — transferiu, ninguém sabe como, parte da verba do Tribunal de Contas, a fim de custear sua propaganda, a título de publicações oficiais, nos jornais mercenários da emprêsa Archer Pinto & Cia. Ltda.. Assim, diàriamente, envoltos com coisas pitorescas, são publicados seus pareceres.

Mas os nativos nos contaram que os amazonenses estão prontos a rechaçá-lo, tão logo bote a cabeça de fora. Isto, porque o povo já o repeliu e o repudiou várias vêzes, a êle que se tem transbordado em insultos ao povo, sob o pseudônimo de E. Leão, pelas colunas do "Jornal do Brasil", do Rio".

O PULSO DO MUNDO

INDOCHINA

A POLÍTICA dos Estados Unidos com relação à Indochina está causando considerável mal-estar na Europa, notadamente na Inglaterra. A recente declaração do Secretário de Estado norte-americano, sr. Foster Dulles, no sentido de que havia necessidade de uma "intima consulta" entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, encontrou resistência bastante sensivel nos meios da oposição trabalhista, enquanto o diplomata norte-americano conferenciava com os srs. Churchill e Eden.

O principal objetivo dessas conversações, que por uma indiscrição dos norte-americanos chegou ao conhecimento do público, era determinar o momento em que o mundo livre devia advertir a China contra mais acentuada intervenção na Indochina e contra a agressão militar em qualquer outra parte da Ásia. Houve concordância nesse sentido, mas surgiu a divergência sôbre se essa advertência devia ser feita antes ou depois da Conferência de Genebra, que deverá ter início no próximo dia 26.

O govêrno conservador está satisfeito com a visita que Mr. Dulles fêz a Londres para discutir a questão indochinesa é êste, muito politicamente, declarou aos jornais londrinos que "quando quer que haja perigo comum gostamos de discutir, na grande intimidade que existe entre os nossos dois paises". A declaração tinha o objetivo de silenciar o clamor reinante no Parlamento britânico a respeito do que êste considera ações unilaterais por parte dos Estados, no tocante a experiências com bombas de hidrogênio e politica externa.

A situação do govêrno britânico é delicada e não há indícios de que êle pretenda fazer advertências à China antes da Conferência de Genebra, por temor de que isto afaste daquela reunião os membros asiáticos do Commonwealth, que consideram "colonial" a guerra da Indochina.

O "Observer", de Londres, semanário conservador, critica o senhor Dulles por "estar adotando a atitude de um colonialista "enragé", como o govêrno e o exército francês, com a diferença de substituir a esperança que êstes têm de comprar os comunistas chineses pela alternativa de amedrontá-los". Os ingleses temem essa politica, que pode resultar num impasse.

Para o senhor Strachey, ministro da Guerra no govêrno trabalhista e conhecido porta-voz da ala moderada de seu partido, os rebeldes indochineses estão em meio de um levante colonial contra o poder imperial da França, ""o que faz da guerra na Indochina uma coisa completamente diferente da guerra da Coréia". O sr. Dulles, diz Strachey, veio "para nos fazer concordar em lutar dentro de certas circunstâncias, concordar mesmo com o bloqueio e o ataque à China, presumivelmente com bombas atômicas e hidrogênicas, dentro do que é chamado a nova concepção estratégica". A Inglaterra deve recusar "resolutamente", declara Strachey.

O sr. Dulles e membros de sua comitiva dizem, porém, que não se trata absolutamente de fazer a guerra à China ou de fazer cair sôbre seu território bombas nucleares. Altos funcionários britânicos, por outro lado, apontam que tem havido tantas discussões em Washington a respeito da Indochina, "que o povo britânico acreditará em qualquer intenção que for atribuida aos Estados Unidos por um porta-voz do Partido Trabalhista".

Como se vê, a situação não é das mais fáceis para o senhor Dulles, e enquanto êle "trabalha" em Londres o sr. Nixon, vice-presidente dos EE. U.U., deixa entender que há possibilidade de remessa de tropas americanas para a Indochina "no caso em que se retirem os franceses".

O SR. Strachey reconhece que a China há muito tempo está municiando os rebeldes indochineses, mas acontece que os EE.UU. estão fazendo o mesmo com relação aos franceses e acrescenta: "em ambos os casos há agressão ou não há agressão nenhuma", argumento que por uma simples questão de senso comum inclina os que estão arriscados na Inglaterra a pegar em armas a pensar duas vêzes.

AZEVEDO MELO

Mediação do Brasil na questão árabe-israelita

Será benvinda — O problema dos refugiados — Entrevista do presidente do Líbano

BEIRUTE — (Por Hermano Nobre Alves, via Panair do Brasil) — "A mediação do Brasil na questão árabe-israelita aumentaria as esperanças de paz no Oriente Médio" — declarou-me o sr. Camille Chameoun, presidente da República do Libano.

O sr. Chameoun fêz a ressalva de que qualquer mediação será benvinda mas que a brasileira seria saudada com mais alegria. Motivo: o Brasil não tem interêsses no Oriente Médio e possui em seu território as fortes colônias libanesa, síria e israelita.

REFUGIADOS

— "O principal problema a resolver é o dos refugiados" — continuou. Há cêrca de um milhão dêles que, expulsos pelos israelitas, estão abrigados nos paises árabes" — prosseguiu o sr. Chameoun — "Só aqui, no Libano, temos mais de 60 mil que assistimos, com o auxilio da ONU. Expulsos das suas terras, êles deverão ser recolocalos ou receber compensações. Esta será a melhor solução".

Declarou-nos o sr. Chameoun que espera "graves incidentes" na fronteira de Israel com os paises árabes, mas que não acredita na guerra que, segundo afirma, deve ser evitada, por todos os "meios honrosos".

AGRADECIMENTO

Agradeceu ao Brasil a acolhida que dá aos libaneses que emigram. Visitando o Rio, no próximo mês, quer entabular conversações sôbre "acôrdos gerais" que beneficiem ao Líbano e ao Brasil.

Finalmente, o sr. Chameoun saudou a imprensa brasileira, por intermédio da nossa delegação, e concluiu:

— "Hoje, mais do que nunca, é preciso defender a liberdale de imprensa, para que a opinião pública, bem informada, possa refletir e julgar os problemas que a todos nos afligem".

O casal Chameoun ofereceu um chá aos jornalistas, no Palácio do Govêrno, onde fomos recebidos com honras oficiais.

Espera-se importante discurso de Malenkov

LONDRES (De Kenneth Miller, correspondente da United Press) — Os circulos diplomáticos do Ocidente estão na expectativa de que o primeiro-ministro soviético, George Malenkov, possa fazer, brevemente, alguma declaração que deixe entrever a atitude de Moscou na próxima conferência de Genebra.

Malenkov, é quase certo, falará amanhã, ao inaugurar suas sessões o novo Soviet Supremo, o corpo legislativo da União Soviética, e, tal como no ano passado, na mesma ocasião, quando o dirigente soviético anunciou que o país contava com a bomba de hidrogênio, é possível que amanhã faça outra declaração transcendental.

O Soviet Supremo, que se compõe de 1.300 deputados, reune-se anualmente para aprovar implicitamente as atividades do govêrno, tanto passadas como futuras; porém o que mais interessa ao Ocidente é o discurso de Malenkov, sobretudo em vista de que há algum tempo guarda silêncio.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Penetração do comunismo na América Latina

NOVA IORQUE, 21 (U. P.) — O comunismo "está progredindo de tal forma ao sul do Rio Grande", que já se pensa sèriamente se o Hemisfério Ocidental não se converterá "num cenário de futuras Coréias e Indochinas" — segundo afirma um longo artigo sôbre a "cabeça-de-poste vermelha na Africa", publicado pela revista "Saturday Evening Post".

Daniel James, autor do artigo, diz que, enquanto os Estados Unidos se ocupam em conter o comunismo no Leste e no Oeste, "o comunismo infiltra-se pelo Sul" e que "a penetração comunista em nossos vizinhos latino-americanos chegou ao ponto em que constitui uma clara ameaça à nossa paz e segurança". O comunismo — afirma o articulista — já controla um país latino-americano (a Guatemala) e está muito próximo de dominar alguns outros.

James sustenta que Moscou adotou como tática de penetração na América Latina a fórmula do comunismo chinês: pregar a "reforma agrária", a "libertação nacional", o "antifeudalismo" e o "antimperialismo". Foi esta a fórmula que permitiu aos comunistas chineses dominar o país em doze anos, partindo de um pequeno núcleo revolucionário na remota Yenan — acrescenta.

Logo, analisando a conjuntura latino-americana, o autor afirma:

"A primeira experiência vitoriosa de adaptar a fórmula (chinesa) às condições latino-americanas é a Guatemala, que em três anos foi levada muito próxima da ditadura vermelha". Os comunistas se infiltraram nos partidos politicos nacionalistas, no Executivo, no Legislativo e no Judiciário da pequena República. "Agora influem também sôbre o presidente Jacobo Arbens Guzmán e, por seu intermédio, sôbre a politica interna e externa".

O Cominform procura criar novas e maiores Guatemalas e seu principal objetivo — acrescenta — é o Brasil, cujas condições são tão semelhantes à da China pré-comunista que seus dirigentes vermelhos o chamam "A China Latino-Americana". Os comunistas militantes brasileiros não são muitos — afirma — não são muitos, mas "ô que importa mais que seu número é que se infiltraram em quatro vitais instituições nacionais: o exército, o govêrno, o movimento operário e a imprensa".

"O Partido Comunista do Brasil, ao contrário da maioria dos partidos vermelhos, porém com intranquilizadora semelhança com o partido chinês, tem raizes militares" — diz James, aduzindo os antecedentes militares de Luiz Carlos Prestes. "Disse que os comunistas brasileiros têm uma fôrça de guerrilheiros bem adestrada, com abundante armamento", afirma também o articulista, acrescentando que igualmente parecem bem infiltrados no exército regular.

O autor menciona também a recente viagem de João Alberto Lins de Barros pelos paises comunistas, que conduziu a uma "série de acordos comerciais que terão como "consequência inevitável", segundo predisse Lins de Barros, o estabelecimento de relações diplomáticas. Nesse caso, o Brasil será invadido por agentes soviéticos".

James sustenta que o presidente Vargas usou o Partido Comunista para criar no movimento operário uma base de apoio para sua idéia de conseguir a eleição como presidente, em 1955, de João Goulart, seu ex-ministro do Trabalho. "Os planos de Goulart sofreram um revés recentemente quando os chefes do Exército o obrigaram a renunciar, mas continua sendo uma potência na politica brasileira", acrescenta.

Depois de mencionar o poder da imprensa comunista brasileira, James passa a analisar a situação na Bolivia, no Chile e na Argentina.

Da Bolivia, diz que o comunismo foi repelido ali duas vêzes nos últimos anos; uma, quando o presidente Paz Estensoro, "um verdadeiro nacionalista, rejeitou o sovietismo" depois da revolução de Abril de 1952; outra, quando os Estados Unidos decidiram dar ajuda alimenticia e agricola ao govêrno boliviano, depois que os comunistas tentaram levantar os camponeses indios empobrecidos, explorando sua miséria. Não obstante, acrescenta, a Bolivia dista muito de estar fora de perigo.

Quanto ao Chile, James expõe as dificuldades criadas pelo problema do cobre, a pressão para resolver êsse problema vendendo o metal à Rússia e a resistência a fazê-lo por temor a perder o mercado norte-americano. Contudo, diz, a pressão nacionalista para vender à Rússia aumenta. "O próprio presidente da Câmara dos Deputados, Baltasar Castro, foi recentemente a Moscou para preparar o caminho para o tratado". Se esta pressão tivesse êxito, acrescenta, isto automàticamente anularia o Pacto de Defesa Mútua que o Chile tem com os Estados Unidos — "um dos objetivos principais dos comunistas" — E poria em séria tensão as relações chileno-norte-americanas.

Da Argentina, James afirma que "Perón dá agora a impressão de estar perseguindo o comunismo" para "satisfazer aos Estados Unidos, com a esperança de obter capital para reviver a economia argentina". Mas, ao mesmo tempo, tomou uma medida "altamente proveitosa para o comunismo: a conclusão de um acôrdo comercial no valor de 150 milhões de dólares com a Rússia" e de outros pactos idênticos com os satélites soviéticos.

O articulista declara que, enquanto os EE. UU. diminuem seu pessoal nas representações na América Latina, a Rússia está enviando centenas de novos agitadores a êsses paises, todos êles graduados numa escola especial de instrução comunista em Praga, "denominada eufemisticamente Instituto para o Estudo das Relações com a América Latina". Êstes agentes operam de duas bases principais: uma na região central da América do Sul e outra na Guatemala, complementada esta com bases no México e em Cuba.

James se refere em seu artigo, várias vêzes, à situação na Guiana Inglêsa e nas Honduras Britânicas como exemplos de penetração comunista e termina enumerando, como se segue, os objetivos soviéticos na América Latina: 1) minar o prestigio dos EE. UU.; 2) destruir as relações econômicas interamericanas; 3) anular as principais fontes de matérias primas; 4) arruinar os planos de defesa interamericana; 5) preparar a sabotagem para o caso de guerra.

Sua conclusão é que, embora se continue a resistência na Ásia e na Europa, "não devemos descuidar a tarefa urgente de impedir que estalem Coréias ou Indochinas em nosso próprio Hemisfério. Na casa do lado, os comunistas não descuidam seu trabalho".

O PEQUENO MUNDO

Bom ladrão

MILÃO — Edoardo Salani, milanês, de 28 anos de idade, foi ontem à prisão de San Vittôre para entregar a um amigo um pacote de alimentos, mas não conseguiu deixar o estabelecimento penal, pois um policia de serviço reconheceu nêle o individuo que roubou um automóvel há dias.

Grave "enfermidade"

PARIS — O "Presidium" da Assembléia Nacional Búlgara e o Conselho de Ministros distribuiram um comunicado, irradiado pela emissora búlgara, anunciando a morte, ontem, do acadêmico Methodi Popov. O comunicado precisou que "o famoso cientista biologista, iniciador da teoria de estimulação dos processos vitais, laureado com o Prêmio Dmitrov, militante da paz e deputado" faleceu em consequência de grave enfermidade.

Morreu o menino de duas cabeças

WASHINGTON, Indiana, EE. UU. — O menino de duas cabeças, que nasceu aqui no dia 12 de dezembro passado, faleceu ontem, em consequência de uma obstrução em seu sistema respiratório.

O bebê, raro caso médico, era filho do casal Cecil Hartley. Seu falecimento ocorreu às 16,55 horas, duas horas depois de haver sido levado ao hospital do condado de Davies, em estado gravissimo.

Comemoração por atacado

LION, França — Monsieur Jean Bonnet e sua espôsa celebraram ontem:

I) Suas bodas de ouro.

II) — As bodas de prata de dois de seus filhos.

III) O casamento de um de seus netos.

A PEDIDOS

O "Porophylum Lanceolatum" no tratamento da tuberculose

Novos resultados clínicos conseguidos no Brasil e no exterior

Nos centros cientificos brasileiros e estrangeiros continuam, com resultados sempre favoráveis e animadores, as experimentações efetuadas com o novo antibiótico brasileiro, "Porophylum lanceolatum", do qual o "NEOVINDEX ALFA" é o único produto existente. Êsse prodigioso vegetal da selva sul-americana — que revelou, à luz do exame quimico, a existência, entre outras de substâncias tânicas do grupo das catequinas e de vitaminas do grupo B — aliá às suas indiscutiveis qualidades terapêuticas a relevante vantagem de uma absoluta ausência de toxicidade. Realmente, nenhum caso de intolerância foi verificado até agora nas numerosas experiências realizadas, nem mesmo naqueles casos em que, em virtude de maior resistência e gravidade do mal, foram administradas doses muito superiores àquelas consideradas geralmente úteis.

Transcrevemos a seguir alguns relatórios médicos sôbre resultados obtidos no país e no exterior, sendo de destacar-se o excepcional interêsse que em vários paises o novo produto está despertando, pois o mesmo foi licenciado na Argentina e vários sanatórios de outros paises solicitaram para empregá-lo. Eis os relatórios mais recentes:

NA TUNISIA — O dr. Duverger, médico-chefe do Serviço de Tisiologia da Saúde Pública daquele país e o dr. Elie Haccoun comunicaram: Mr. H., de 19 anos, tunisiano. Entrou no Hospital Civil de Bizerta, Serviço de Tuberculose, no dia 7-12-1953. Baciloscopia: Positiva. Peso 63 kg. 500. Temperatura: variante entre 38,2º e 37,2º. Pulso: 110 p. minuto. Radiologia em 12-12-53: imagem de condensação do lobo superior, acompanhando uma infiltração no ponto de partida do hilo estendendo-se para a direita.

"NEOVIDEX ALFA" a partir de 14-12-53.

Exames em 7-2-54: Peso: 70 kg. 300. Temperatura: 37,4º. Pulso: 85. Baciloscopia: Negativa. Radiologia em 31-1-54: Melhora radiológica. As lesões são muito menos densas e estão se reabsorvendo.

NO BRASIL — Um de nossos mais eminentes clinicos, diretor de importante sanatório, comunica as seguintes experiências efetuadas:

Caso número 1 — R. C. masculino, 28 anos, branco.

Doente desde 1950. De 1950 a 1952 fêz pneumotorax bilateral. Entrou no Sanatório em 1953. Já havia tomado diidroestreptomicina, ácido paraminosalicilico e hidrazida. Apresentava no pulmão direito uma cavidade no lobo superior direito e numerosos pequenos nódulos duros na metade superior do pulmão. No pulmão esquerdo existiam na metade superior numerosos pequenos nódulos. Em março e abril de 1953 foram feitos dois tempos de toracoplastia superior direita, 6 costelas. O doente permaneceu com o exame bacterioscópico do esputo positivo para B.K. Apresentava chiado no peito, tosse pouco frequente, produtivo, com expectoração mucopurulenta. O exame planigráfico dos pulmões não revelou a existência de cavidade residual. O exame broncoscópico nos mostra a existência de bronquite infiltrativa localizada no brônquio principal direito e brônquio do lobo superior dêste mesmo lado.

Em outubro de 1953 inicia o tratamento com o Neovindex Alfa. A sintomatologia brônquica vem progressivamente se atenuando. O chiado do peito é mais fraco e inconstante. A tosse é menos frequente e a expectoração menos volumosa. A expectoração guarda o seu caráter mucopurulento. O exame baciloscópico da mesma ainda revela a existência de bacilos de Koch porém em número menor.

Observação — êste doente continua se tratando com o Neovindex e está em observação.

Caso número 2 — M. C., feminino, 30 anos, brasileira.

Doente há 12 anos. Entrou no Sanatório em setembro de 1953. Durante o ano de 1951 e 1952 repetidos exames de lavado gástrico inclusive inoculação do mesmo em cobaia não revelaram a existência de bacilos de Koch. Em principios de 1953, depois de processo gripal, a expectoração aumentou de volume e tornou-se bacilifera.

Apresenta no momento de sua entrada no Sanatório, o pulmão esquerdo atelectasiado com bronquiectasias. No pulmão direito vemos lesões escleróticas e imagem bronquiectásica no lobo superior direito. O exame baciloscópico do escarro é positivo para o bacilo de Koch.

Em setembro de 1953 começa a tomar o "Neovindex-Alfa". A sua expectoração tornou-se menos purulenta.

Em fins de outubro o exame baciloscópico da mesma é negativa, o que se mantém até hoje.

Concluindo passamos a reunir algumas investigações experimentais de laboratório: "Cobaias inoculadas com escarro homogenizado contendo bacilos de Koch virulentos foram preservadas da infecção tuberculosa quando o "Porophylum lanceolatum" foi administrado contemporaneamente à inoculação e que foram curadas da infecção tuberculosa estabelecida quando a substância foi administrada dias depois".

"A 6 por 1.000, "in vitro", o "Porophylum lanceolatum" não só impede o desenvolvimento do bacilo da tuberculose, como o destroi".

Todos os resultados de laboratório confirmam que não há dúvidas quanto à ação do "Porophylum lanceolatum" sôbre a tuberculose e à ausência absoluta de toxicidade.

"FREITAS BASTOS"...
a maior livraria do Brasil, lança...
VENDA ESPECIAL
DE LIVROS ESTRANGEIROS!
...com as maiores remarcações de preços!

Excepcional oportunidade para adquirir as melhores obras dos mais conceituados autores, em edições modernas, *por preços muito abaixo do normal!* Livros novos, especializados ou de leitura recreativa, em francês, inglês, espanhol ou alemão, para o aprofundamento dos seus conhecimentos gerais ou profissionais. Seja dos primeiros a aproveitar esta VENDA ESPECIAL de livros estrangeiros na LIVRARIA FREITAS BASTOS comprando agora a preços de economia, as obras indispensaveis á sua biblioteca - obras que se valorisam diariamente e que engrandecem o seu patrimonio cultural.

Livros de Medicina, Odontologia, Farmacologia, Direito, Engenharia, Historia, Arte ou Literatura, estão agora á sua inteira disposição nesta VENDA ESPECIAL da Livraria Freitas Bastos ***pelo preço que o senhor deseja pagar.***

VEJA ESTAS SENSACIONAIS OFERTAS:

UNIVERSITY PHYSICS, Complete edition by F. Weston Sears & M. W. Zemansky, enc. de 315, por 220,
DROIT CONSTITUTIONNEL, P. Wigny 2 tomos broch. de 1.000, por 700,
TRAITÉ ELEMENTAIRE DE DROIT ADMINISTRATIF M. Waline br. de 241, por 170,
TRAITÉ DE TERAPEUTIQUE CHIRURGICALE P. Bertrand e J. Greyssel, 2 tom enc. de 2.990, por 2.093,
PHARMACIE GALENIQUE, A. Goris, A. Liot M. M. Janot 2 tomos enc. de 1.092, por 765,
RESTAURATION ET PROTHÈSE MAXILO-FACIALES, Ponroy et Psaume enc. de 343, por 240,
TRATAMIENTO QUIRURJICO DE LOS TRAUMATISMOS DE LA CARA, V. Hovhannes, J. Marquis Convers enc. de 1.170, por 819,
CARTAS A UNA MADRE, W. Stekel br. de 72, por 50,
EL KORAN - Mahoma br. de 84, por 58,
NOUVEAU PETIT LAROUSSE, Ilustré encadernado de 195, por 136,
VIDA Y MUSICA DE HAYDN, J. Hadden de 30, por 21,
ESTUDIO DE LA HISTORIA, Compendio, A. J. Toynbee enc. de 300, por 210,

LIVRARIA FREITAS BASTOS
A MAIOR LIVRARIA DO BRASIL
L. Carioca esq. Bitencourt da Silva

APARTAMENTOS

CENTRO - Vendemos no Edificio Nobel, à Av. Franklin Roosevelt n.º 146, andares completos ou grupos constituidos de 3 salas e sanitário privativo completo, alugados com ótima renda.

COPACABANA - Vendemos no Edificio Cira, à Rua Toneleros, 89 e 91, já com habite-se, os últimos apartamentos constituidos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada, garage e play-ground. 50% financiados em 10 anos e grande facilidade da parte não financiada.

AVENIDA PASTEUR, 120 - Vendemos os últimos apartamentos constituidos de saleta, sala, jardim de inverno, 3 quartos com varandas envidraçadas, banheiro completo, copa, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Já com "habite-se". 50% financiados em 10 anos e grande facilidade da parte não financiada.

CENTRO - Apartamentos pequenos — Vendemos no Edifício Galida, á Av. Mem de Sá, esquina de Ubaldino do Amaral, constituidos de sala, quarto, pequena cozinha e banheiro completo. Entrega em 60 dias. 60% financiados em 10 anos e os restantes 40% com facilidade de pagamento. Sinal Cr$ 25.000,00.

Propriedade, informações e vendas:
IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A. — Sêde Própria
Av. Presidente Vargas, 446 3.º - Rio de Janeiro Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensilios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.

SERVIÇO De Soto PEÇAS
Para todos os produtos Chrysler
CIBRACO - Rua Souza Valente, 15 - S. Cristovão
Tel.: 28-7104

acontece todo dia

Roubado em Cr$ 18 mil

LADRÕES entraram ontem à noite na casa do comerciante Antônio Vicente de Barros, (rua General Sampaio, 533), roubando Cr$ 18 mil, e diversos objetos.

O comerciante apresentou queixa ao comissário de serviço do 9.º Distrito.

Tentou suicidar-se

POR motivos amorosos, Hildeegar Pires Campos, viuva, 43 anos, funcionária da Prefeitura, residente à rua Almirante Alexandrino, 584-A, apartamento B, tentou suicidar-se ontem à tarde. Tomou comprimidos de "Alonal", trancou-se no banheiro e abriu o gás.

Pessoas de sua familia arrombaram a porta e levaram-na em estado de coma para o Pronto Socorro, onde se encontra internada.

Lotação, Cadillac e carroça

ENCONTRA-SE no Pronto Socorro, com fratura do crânio o gari da Prefeitura José Miguel, da rua Magalhães Bastos, 38, Benfica.

José Miguel dirigia, na rua Bela, a carroça número 5.433, quando veio em grande velocidade o auto-lotação da linha Candelaria-Rocha Miranda" chapa 4-60-47, dirigido por Wilson Nunes Teixeira Bastos, da travessa Leopoldina de Oliveira, 92, que se chocou com o Cadillac 12-08-54 e desgovernado bateu na carroça ferindo o gari.

O motorista do lotação foi preso e autuado em flagrante.

Os ocupantes do lotação e do Cadillac nada sofreram.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Evita", "Buenos Aires", "Gekko Maru", "Carl Hoepcke" e "Salta".

Atropelado na bicicleta

QUANDO andava de bicicleta, ontem à noite, em frente ao número 1.852 da Estrada Braz de Pina, o padeiro Antônio Pereira foi atropelado por um automóvel não identificado.

A vitima (25 anos, solteiro, Barão do Ferro Azul, sem número, em Vicente de Carvalho) com fratura do crânio e contusões generalizadas foi internada do H.G.V.

Camionete oficial contra palmeira

TRAFEGANDO em alta velocidade, ontem à noite, pela avenida Presidente Vargas, uma camionete do Ministério da Fazenda, chapa 9-01-21, desgovernou-se e foi de encontro a uma palmeira na altura do canal do Mangue. O carro, que era dirigido pelo motorista Heitor de Paula, ficou parcialmente danificado.

Atropelamento e morte

UM automóvel não identificado atropelou, ontem à noite, no largo da Taquará, o operário Adino Chiarati, de 17 anos, solteiro (Padre Ventura, 255, em Jacarepaguá).

Foi levado para o Hospital Carlos Chagas, onde morreu na mesa de operação.

Tempo instável

PREVISÃO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo instável. Temperatura estável. Ventos de sul a este moderados. Máxima 25,8. Mínima 18,6.

Na "Cortina-de-ferro": para os da terra - fome, para os turistas - tudo

Como os comunistas tapeiam os visitantes e maltratam os nacionais — Ana Felice nasceu a bordo — Enlouqueceu uma passageira — "Habeas-corpus" em favor de um casal de apátridas

"VERIFIQUEI, pessoalmente, que os habitantes dos paises da "Cortina de Ferro" são massacrados com trabalhos forçados e fome, mas que os visitantes são tratados com excepcionais privilégios" — declarou-nos o sr. Fernando Cordeiro de Galvão, estudante e jornalista de S. Paulo, que, pelo "Castel Felice", voltou da Itália, Rumânia, Tchecoslováquia, Hungria, terras que acaba de percorrer a convite.

Acrescentou que os comunistas fazem os mais deprimentes comentários sôbre o Brasil, identificado, por êles, como a região do continente americano onde só se vive em favelas.

Explicou-nos que, na Cortina de Ferro, ficaram alguns dos 100 colegas seus, que, também com convite, visitam aquêles paises. Assim, não lhe convém falar muito...

É MENINA

Nesta viagem Gênova-Rio, nasceu, em pleno mar, a bordo do "Castel Felice", a menina Ana Felice. Seus pais: Nikola e Luzia Ransini. Batizada, serviu de padrinho o comandante do navio. O sr. Nikola Ransini disse-nos que se acha muito feliz com a sua filhinha brasileira.

ENLOUQUECEU

A sra. Dolores Fernandez Loureiro, espanhola, 30 anos, solteira, que deveria hospedar-se no hotel Esplanada, não pôde desembarcar do "Castel Felice": enlouqueceu em viagem. O médico da saúde dos portos, dr. Carvalho Mendonça, não permitiu que ela saltasse no Rio. A sra. Dolores Loureiro terá de voltar à Itália.

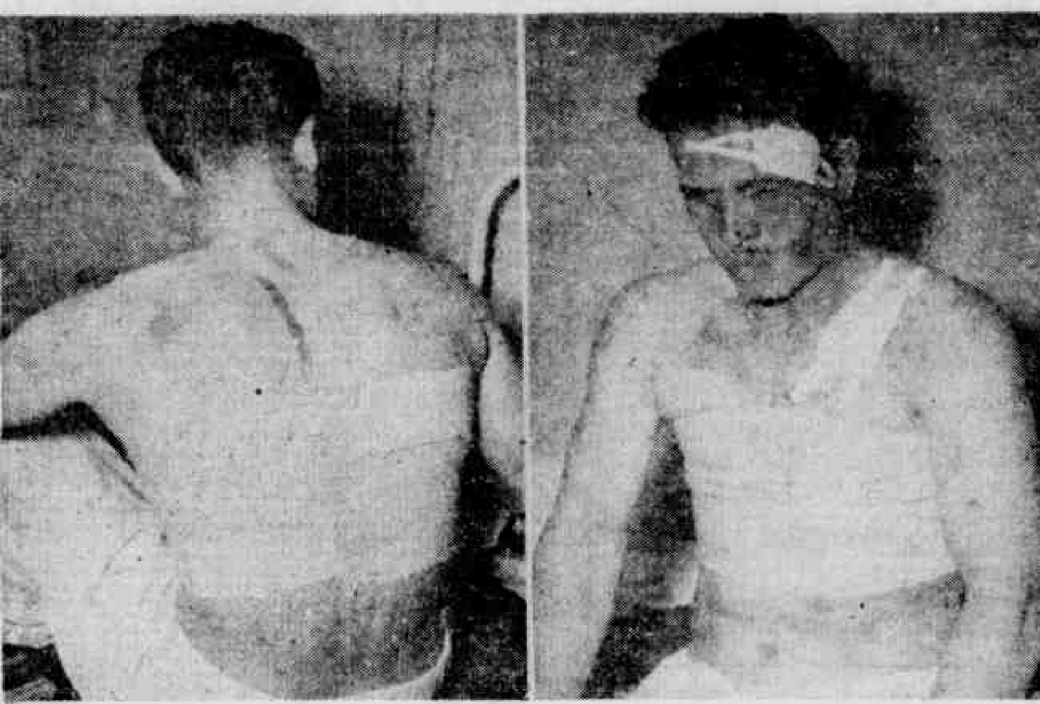
CLANDESTINO

O "Castel Felice" trouxe um clandestino: Engelberd Heidermeig, austriaco, 25 anos, embarcado em Gênova. Apesar de ter os documentos (sem "visto"), não pagou passagem, e foi considerado clandestino. Ficou prêso no xadrez da Policia Maritima e vai prosseguir viagem.

Em trânsito para Santos, chegou da Europa o "Ballet Nacional Alô Brasil". Fêz apresentações da dança brasileira na Espanha, Portugal, Marrocos, Algéria e Tunisia. Diretor: sr. Broni. Nove figuras, incluindo-se uma negra.

No "Claude Bernard", chegado de Santos, houve, ontem, um desimpedimento. O casal Mordeckay Cohn e Berk Braday, que não pôde desembarcar do navio quando êste chegou do Velho Continente, conseguiu, agora, descer, com um "habeas corpus" requerido pelo advogado Adolfo Zladkin e deferido pelo juiz Rubens Rodrigues Silva, da 6.ª Vara Criminal.

"Apanhei como cachorro, não morri por milagre"



Gemendo e falando com muita dificuldade, o ár bitro Siqueira Filho contou a (sua) história do conflito em Marilia, mostrando também o estado em que os torcedores o deixaram.

O juiz da "guerra de Marília" conta a história da surra que levou dos torcedores exaltados

SÃO PAULO, 21 (Da Sucursal) — "Apanhei como cachorro, só não morrendo por verdadeiro milagre" — foi essa a primeira frase do árbitro José Benedito Siqueira Filho, que dirigiu o encontro de domingo passado entre o Marilia e o Noroeste de Bauru, no Estádio Municipal de Marilia.

O árbitro, até ontem, estava internado no Hospital de Caridade de Marilia (quarto n.º 16) com várias equimoses no corpo e com esparadrapo no supercilio esquerdo e com o peito enfaixado. Os médicos receiam ainda que Benedito Siqueira Filho esteja com várias fraturas das costelas. Dúvidas que só serão esclarecidas com o exame radiográfico que até ontem não tinha sido feito.

CONFESSA O ERRO

O árbitro Siqueira Filho confessou aos jornalistas que, realmente, deixou de marcar duas ou três penalidades máximas. E disse mais: "pelo que me lembro, duas delas parece que foram contra o quadro visitante, do Noroeste de Bauru".

Sempre falando com dificuldade — mal pode respirar — explicou que em todos os lances achou que "houve bola na mão, e não mão na bola".

ACUSAÇÕES

Logo a seguir, o árbitro Siqueira Filho passou a fazer o relato do conflito. "Mal trilei o apito encerrando o jôgo, fui envolvido por populares que conseguiram romper o alambrado. Recebi socos, pontapés, bofetadas, cachações, apanhei que nem cachorro e só não morri por verdadeiro milagre. Mas, ainda hoje, posso lembrar os que primeiro me agrediram. Identifiquei todos êles: eram dirigentes de alta responsabilidade do Marilia, como o seu presidente Antônio Lourenço e o vice-presidente Alvino Ferreira, auxiliados no trabalho pelo massagista Euval Manja".

DENTRO DO ARMARIO

Continuando a narrativa, disse o árbitro linchado: "Depois das primeiras agressões, consegui chegar até o meu vestiário com o auxilio de elementos da Guarda Civil. Como o povo continuava revoltado, procurei guardar-me dentro do armário do vestiário. Mas nem ai estava seguro. Pois os dirigentes do Marilia (o presidente e o vice-presidente) localizaram-me e novamente me agrediram".

Sempre gemendo e falando com dificuldade, o juiz Siqueira Filho disse: "Por último, quando já acreditava estar salvo da turba, fui atacado novamente por quase 100 loucos. Outra vez levei uma surra de pontapés, pauladas, canivetadas, chegando a desmaiar. Desmaiei, julgaram-me morto. Um desalmado, entretanto, querendo certificar-se, encostou o cigarro acesso no meu peito. Não suportando a dor, gritei. E novamente apanhei, sendo arrastado do vestiário até a rua. Depois nada mais vi. Desmaiei outra vez. Quando acordei estava nesta cama, dêste jeito que vocês estão vendo.

Depois desta experiência não sei se continuarei a apitar jogos de futebol. Acho que não".

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

FRACASSO

EM JANEIRO de 53, a Indonésia modificou radicalmente o seu sistema de importações por categorias, utilizado em 52.

Muito semelhante à classificação racional do plano Aranha, o sistema indonésio dividia as importações em quatro categorias. Uma, pelo câmbio oficial, para produtos de primeira necessidade; outra, com 100% de aumento, para artigos não essenciais; outra, com 200% de aumento, para artigos de luxo; e, finalmente, uma quarta, para artigos de importação proibida.

Diz o Boletim da Embaixada Indonésia no Brasil (n.º de abril): — "A experiência mostrou, contudo, que as restrições impostas, com o objetivo de economizar as reservas cada vez menores de divisas, não produziram os resultados que o govêrno esperava.

O número de artigos classificados na categoria A era por demais numeroso, e a procura de muitos artigos das categorias B e C deslocou-se para outros produtos do grupo A. A escassez de divisas agravou-se, pouco antes do término de 52".

Café

A EXPORTAÇAO brasileira de café, no primeiro trimestre, foi de 3.445.319 sacas. Os embarques de cabotagem montaram a 63.890, e o consumo de bordo a 1.194 sacas.

O total levantado para o que se considera exportação geral de café foi de 3.510.403 sacas, de janeiro a março de 54.

Argentina-Rússia

DO acôrdo comercial assinado com a Rússia, a Argentina já cumpriu quase a metade dos compromissos de exportação assumidos com os soviéticos. De 5 de agosto, data da assinatura, até 30 de março, foram embarcadas para a Rússia 61.345 toneladas, das 145 mil comprometidas.

Dentro do acôrdo, o valor das exportações platinas atinge quase 17 milhões de dólares. Foram ainda embarcados oito milhões de quilos de manteiga, no valor de 7 milhões de dólares. Os principais artigos de exportação da Argentina para a Rússia são os couros vacuns, carne suina, carne ovina, óleo de linhaça e couros elaborados.

Bancos

O SUBSTITUTIVO ao projeto que dispõe sôbre a reforma bancária (Câmara) foi publicado no "Diário do Congresso", seção I, n.º 58, de 14 de abril corrente.

O substitutivo é da subcomissão designada para estudar o assunto na comissão de Economia, e que se compõe dos deputados Adolfo Gentil, Raimundo Padilha e Daniel Faraco, relator.

Hidrelétrica

A COMPANHIA Hidrelétrica do S. Francisco conta, em Paulo Afonso, com um total de cêrca de 2.100 operários, que, em 53, perceberam um salário minimo de Cr$ 3,50 por hora para os solteiros e Cr$ 3,80 para os casados. O salário minimo da região é de Cr$ 490 por mês.

As despesas totais da Hidrelétrica atingiram, em 31 de dezembro de 53, quase Cr$ 1 bilião e 100 milhões.

A diretoria da Hidrelétrica é composta dos srs. Antônio José Alves de Souza, presidente; Afrânio de Carvalho, diretor administrativo; Otávio Marcondes Ferraz, diretor técnico; Carlos Berenhauser Júnior, diretor comercial.

Comércio

EM 53, o comércio exterior registrou um saldo favorável de Cr$ 6.895 milhões, contra um "deficit" de Cr$ 11.114 milhões, em 52.

As exportações subiram de Cr$ 26 biliões para Cr$ 32 biliões, e as importações cairam de Cr$ 37,2 para Cr$ 25,2 biliões.

O valor médio da tonelada exportada foi, em 53, de Cr$ 7.320, contra Cr$ 6.371 do ano anterior. A tonelada importada valeu, em média, Cr$ 2.133, contra Cr$ 3.263 de 52.

UNEM-SE OS FAVELADOS PARA UMA VIDA MELHOR

Fundada a União do Trabalhador Favelado — Finalidade — Violência policial no morro do Borel — Apoio de outras favelas



Os favelados querem uma vida melhor. Por isso fundaram (os do morro do Borel), uma União e esperam adesões.

REVOLTADOS contra violências policiais, que tinham o propósito de despejá-los ilegalmente, os moradores do morro do Borel (Tijuca) fundaram a União dos Trabalhadores Favelados (UTF). A União já se filiaram 6 mil favelados, que estão condores de tôdas as favelas do dores de tôdas as favelas do Rio, ao todo 500 mil.

Finalidades da UTF: proporcionar ao favelado um minimo de confôrto, comprar os terrenos das favelas, e levar-lhes luz elétrica, água e esgotos. Ainda mais: construção de praças de esporte e escolas.

A união dos favelados deve-se principalmente às violências de que foram vitimas, por parte de guardas municipais, enviados pelo dono do morro do Borel. Este pertencia a uma familia suiça que, depois de se apossar de terras vizinhas, vendeu sua propriedade ao atual dono que quer despejar os favelados à fôrça, embora a ação de despejo já tenha sido embargada pelo advogado dos favelados.

Os policiais visitam diariamente o morro, agredindo os moradores e derrubando barracos. Na Semana Santa lá estiveram, todos os dias. Vinte dêles. Ocuparam-se em jogar fora latas de querosene (mais de 20 litros) que os favelados usavam para cozinhar.

Um dos moradores informou-nos que há muito tempo que essas violências se repetem diariamente.

Em reunião realizada no último dia 11, na casa do sr. Magarino Torres Filho, advogado e presidente da UTF, decidiram os favelados sôbre a organização e estatutos da União. O deputado Heitor Beltrão foi eleito presidente de honra, fazendo parte da diretoria os srs. Arquimedes Humberto, Casemiro Pereira, Ezequiel Nascimento, José Rosa de Souza, Euclides Pereira de Almeida, José Joaquim Barbosa, Hermes Fernandes de Souza e Júlio Siqueira.

Hoje, às 17 horas, será realizada a cerimônia de fundação, no sopé do morro do Borel. Foram convidados diversos vereadores e deputados.

APOIO

Outras favelas já deram o seu apoio ao movimento. A solenidade de hoje irão comissões de representantes dos moradores das favelas de Salgueiro, Formiga, Esqueleto e Coelho Neto (também sob ameaça de despejo).

— "Faço questão de declarar que nosso movimento não tem, de modo nenhum, côr politica. Pretendemos, apenas, pela fôrça da união, impor aos que nos governam e aos que nos oprimem, respeito e atendimento aos nossos direitos" — declarou-nos o sr. Casemiro Pereira, um dos fundadores da União dos Trabalhadores favelados.

Não houve conciliação nos metalúrgicos

EM AUDIÊNCIA de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho, ontem, metalúrgicos e empregadores da indústria mecânica e de material elétrico não aceitaram a proposta de 40 por cento, do juiz Délio Maranhão.

Patrões fizeram contra-proposta de 20 por cento, que não chegou a ser discutida. Em face da impossibilidade de acôrdo, o juiz determinou que o dissidio continuasse, para julgamento pelo Tribunal.

Trabalhadores em asseio na Justiça do Trabalho

60% de aumento para quase 2.000 empregados

PERTO de 2.000 empregados entraram, ontem, na Justiça do Trabalho (Tribunal Regional), com um dissidio coletivo para aumento de salários.

O processo foi suscitado pelo Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Asseio e Conservação do Rio de Janeiro, contra as respectivas firmas do ramo, cêrca de 10.

60 POR CENTO

O aumento pedido pelos empregados, sob a alegação de que seus salários não fazem face ao constante aumento do custo de vida, é de 60% sôbre os salários atuais.

Devido à impossibilidade de acôrdo entre trabalhadores e empregadores, nas três audiências realizadas no Departamento Nacional do Trabalho, o processo foi remetido para o Tribunal Regional para a decisão.

REGINA COELI BAER BAHIA

MISSA DE 7.º DIA

ALVANDRO BAER BAHIA, Dr. OSCAR DE CASTRO NEVES E SENHORA, JULIO OSCAR DE CASTRO NEVES, SENHORA E FILHAS, MARCO ANTONIO DE CASTRO NEVES, ALICE BAER BAHIA, ALDEMAR BAER BAHIA, Drs. ASTHON BAER BAHIA E ALCYON BAER BAHIA, ARION BAER BAHIA E RESPECTIVAS FAMILIAS, AILDA BAHIA P. DA SILVA E FILHAS, ainda sob o pêso do golpe que sofreram com o falecimento de sua querida esposa, filha, irmã, nora, cunhada e tia — REGINA — agradecem a todos quantos os confortaram com sua comovida solidariedade em transe tão doloroso e convidam a todos os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, fazem celebrar amanhã, dia 22, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 10,30 horas, reiterando sua gratidão a todos os seus amigos que quiserem participar deste ato de saudade e piedade cristã.

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

Oportunidade para moças

Alta remuneração

Oferecemos excelente oportunidade para moças, inteligentes e apresentáveis, para ganhar mais de Cr$ 5.000,00 mensais.

Serviço externo, distinto.

Apresentar-se diàriamente no Departamento de Promoção e Circulação dêste Jornal, à rua do Lavradio, 98 —— 1.º andar.

O BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A.,

comunica aos seus clientes e amigos a abertura, amanhã, dia 22, de sua nova

"AGÊNCIA DO ACRE",

à rua Beneditinos, 20-A, convidando-os para a cerimônia inaugural que terá lugar às 16 horas.

APRESENTOU-SE O CRIMINOSO

ACOMPANHADO de advogado, apresentou-se ontem ao 5.º distrito policial o comerciário Frederico Grauer, que há dias matou Helena de Oliveira, conhecida por "Maria Helena".

O acusado é mineiro, de 32 anos, solteiro e descendente de alemães. Vivia com sua vitima há oito meses.

O crime verificou-se no dia 11, na casa 18 da rua da Glória, onde "Maria Helena" ia frequentemente.

O criminoso declarou estar arrependido do crime cometido, quando a vitima afirmara não pretender voltar para a sua companhia. Estavam separados há um dia.

Mordido pelo cavalo

O MENINO Acir, de 12 anos, filho de Arlindo Xavier dos Santos, (Henrique de Melo 304), ontem à tarde foi mordido por um cavalo de estimação, no quintal de sua casa.

O cavalo, de propriedade de seu pai, era laçado e montado diàriamente pelo garoto. Ontem, porém, se rebelou.

Com ferimento contuso na região mamária, Acir foi internado no hospital Carlos Chagas.

Da esquerda para a direita, José Rocha, ou "Zé Burro"; José Barbosa e Antônio de Paiva Filho "Zé Burro" é apontado pela policia como o maior carteador de campista do país, já tendo lesado experimentados jogadores. José Barbosa é funcionário público aposentado, também hábil carteador, tendo feito fortuna. Antônio de Paiva Filho, além de contumaz contraventor, é grande apostador.

Cassino clandestino verejado pela polícia

Presos vários jogadores profissionais — Aliciamento no centro da cidade — Local da jogatina: Avenida Copacabana

POLICIAIS da Seção de Repressão a Jogos Proibidos da Delegacia de Costumes e Diversões varejaram, ontem à noite, um cassino clandestino em Copacabana, para onde jogadores profissionais atraiam suas vitimas e exploravam-nas em parcerias desonestas.

FAÇANHA

Em nota distribuida à imprensa, a policia realça as dificuldades para escolher dentre os muitos contraventores que encontrou aliciando incautos em pleno centro da cidade uma pista que levasse os policiais a um dos muitos cassinos. Diz a nota, reconhecendo que o jôgo e os jogadores andam à sôlta:

"Realmente, constatou o comissário Panno que elementos ligados à jogatina eram vistos diàriamente nas imediações dos hotéis Ambassador, O.K. e Itajubá, não havendo mais dúvidas de que os mesmos ali se encontravam com a finalidade de aliciar "parceiros" de jôgo carteado. Também apurou aquela autoridade que os jogadores aliciados eram conduzidos em automóveis para locais os mais diferentes, o que dificultava a ação da policia."

O SERVIÇO

O comissário Armando Panno, chefe da Seção de Jogos, seguiu um dos muitos carros que conduziam os jogadores e foi dar no apartamento 901 da avenida Copacabana, n. 455-A, onde prendeu três dos mais conhecidos e deixou escapar diversos.

O comissário Panno promete que dentro de 72 horas deterá os outros membros da quadrilha, já estando de posse dos demais nomes que a integram.

Os presos foram José Rocha, conhecido como "Zé Burro", de 61 anos, casado, jogador de profissão, de Resende; Antônio de Paiva Filho, de 55 anos, casado, também jogador profissional, residente à rua Joaquim Silva, 69; e o apostador José Barbosa, de 60 anos, da ladeira dos Tabajaras, 94, apartamento 304.

José Rocha, ou "Zé Burro", é tido pela policia de costumes como "o maior carteador do país". Quanto a José Barbosa, a policia o identificou como um funcionário público aposentado e rico.

A "ARAPUCA"

A modalidade de extorsão empregada pela quadrilha é a chamada "Campista 40%", com a seguinte mecânica: um dos membros da quadrilha, em geral o mais insinuante, é destacado para aliciar parceiros não muito hábeis no carteado. É o "atracador" e a vitima, o "otário". Ganha geralmente a percentagem de 40% sôbre os lucros ao fim da noite, quando os perdedores incautos se vão. Para melhor impressionar os fregueses, a quadrilha dispunha de dois pacos sôbre a mesa. Os pacos são maços grandes de cédulas de dois cruzeiros "capeados" por uma cédula de Cr$ 200, para causar impressão de que os quadrilheiros eram endinheirados.

A policia prendeu também Júlia Araújo, de 43 anos, solteira e locatária do apartamento-cassino. E apreendeu Cr$ 40 mil, dinheiro já extorquido pelos aliciadores às suas vitimas.

COMERCIÁRIOS NA JUSTIÇA DO TRABALHO

Aumento de 50% sôbre os salários atuais — Nada de acordos parciais

OS comerciários cariocas entrarão amanhã na Justiça do Trabalho com o seu pedido de aumento de salários: 50% sôbre os salários atuais, sem assiduidade integral.

A petição é contra 36 órgãos patronais do comércio. Será pedido um aumento único para tôda a classe.

ACORDOS

O sr. Luiz Guimarães, presidente do Sindicato, é contra acordos parciais.

— "O aumento terá que ser um só para os 180 mil empregados do comércio" — disse-nos.

O último aumento da classe foi conseguido por sentença do TST, proferida contra os sindicatos do ramo atacado. Os demais órgãos entraram em acordos parciais, antes do dissidio e no curso do mesmo.

800 sapateiros ameaçam greve

AMEAÇAM deflagrar greve, a partir de amanhã, 800 sapateiros da Fábrica M. Rocha. Motivo: a fábrica reduziu o serviço de tarefas, provocando a redução, forçosa, nos salários dos empregados.

INTERVÉM O SINDICATO

O Sindicato, patrocinando a causa dos sapateiros, vai dirigir-se à fábrica, pleiteando o pagamento do salario nas bases mais altas alcançadas por sapateiro, invocando preceitos da Legislação do Trabalho.

Os sapateiros queixam-se, ainda, de que o estabelecimento não dá água para asseio e de que o trabalho é executado sob as vistas de um administrador que pune e dispensa sem motivos.



ANO VI

TRIBUNA DA IMPRENSA



SEGUNDO CADERNO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 21 DE ABRIL DE 1954

N.º 1312

Brasil Central: choque de interêsses políticos e econômicos

Pequenos grupos por trás da briga de populações vizinhas — A responsabilidade das autoridades — Social, o aspecto mais importante

Última de três reportagens de
NEWTON CARLOS
(Enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA)

ARAGUARI (Triângulo Mineiro), abril — O resto do país não deve olhar com desinterêsse os acontecimentos que continuam agitando esta parte de Minas, fronteira de Goiás, porque transcendem à condição de rixa regional, sem maior importância. O que sentimos, e queremos transmitir, são populações de Estados vizinhos conduzidas à situação de intranqüilidade que não criaram, servindo de instrumento a interêsses políticos e econômicos de pequenos grupos — situação que poderá fixar-se, crescendo, como um cancro nas relações de amizade e trabalho dos brasileiros daqui. Pouca coisa teria acontecido, não fôssem atitudes dúbias de autoridades responsáveis, permitindo a agitação.

Transferência

Goiânia e Anápolis (Goiás) brigam com Araguari (Minas), e vice-versa, pela sede da Estrada de Ferro Goiás. As duas primeiras querem a transferência para Goiânia. A terceira luta para continuar com ela, ali instalada desde a fundação da Estrada, há 43 anos.

Na cúpula dos acontecimentos, brigam políticos e comerciantes dos dois Estados, pois é a êles que mais beneficia o fator sede. Por baixo, nas praças, ruas e cafés, instigado por intensa campanha de jornais e rádio, o povo que grita.

E' fato que a Estrada proporciona ao comércio de Araguari cêrca de Cr$ 5 milhões mensais e serve aos políticos da região. Mas, também, é fato que políticos e comerciantes goianos querem para êles justamente isto.

Vê-se que a questão técnica — se é ou não aconselhável a transferência — se perdeu no emaranhado de interêsses de grupos. Resta, portanto, contra tudo isto, o aspecto social, o mais importante.

Aspecto social

A população de Araguari tem alguma razão em estar brigando, disposta a não permitir a transferência. Nela já estão integrados os 1.500 ferroviários da administração da Estrada, que representam um total aproximado de 5 mil pessoas — gente fixada.

Afirmam que o diretor da Estrada pretende alojá-los, em Goiânia, em asilo de velhos, ora desocupado com cozinha comum, espécie de acampamento.

A idéia dessa mudança sem planejamento, como êxodo de desempregados, foi contribuição fundamental no rastilho da revolta, agora generalizada.

A maioria dessa gente tem casa própria em Araguari, muitos ainda pagando prestações de financiamentos. E os que não têm casa própria, têm pelo menos a vida assentada, com família e crédito na praça. Por isto se recusam a deixar a cidade, em decisão unânime, como testemunhamos.

Do aspecto social, é ainda o ambiente de animosidade entre populações vizinhas, que até agora viveram e trabalharam em harmonia. Tudo isto é muito mais importante do que a simples mudança de sede — e precisa ser preservado.

Atitude das autoridades

Bastaria o ministro José Américo determinar ou não a mudança, numa atitude que não admitisse especulações, para que os acontecimentos se limitassem a poucos dias. Não foi o que fêz, procurando agradar a um e outro lado.

Eis o texto do telegrama que passou ao governador de Minas: "Procurado pelo amigo ministro Tancredo Neves, posso assegurar que não se cogita da transferência da sede e administração da Goiás de Araguari. Devido à situação do diretor, insegura pela exaltação de ânimos reinante, autorizei-o a despachar o expediente em Goiânia, acompanhado simplesmente pelo pessoal de seu gabinete, como solução de emergência que será posteriormente reexaminada".

No entanto, a 3 de março, o diretor da Estrada baixava a ordem de serviço n.º 1, onde determina: "De acôrdo com a autorização do ministro da Viação, determino a transferência imediata da diretoria da Estrada de Ferro Goiás de Araguari para a cidade de Goiânia".

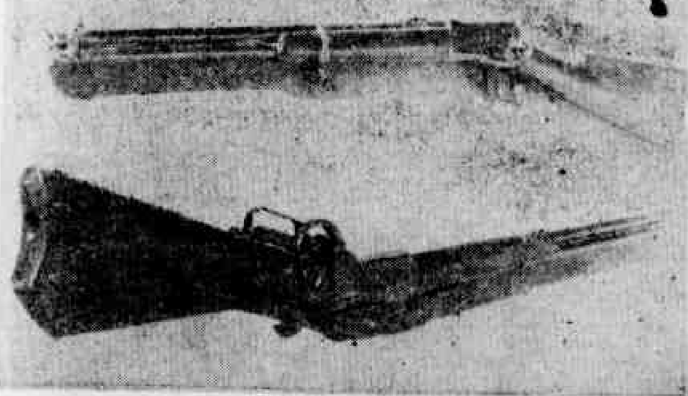
Com o telegrama do ministro nas mãos, os ferroviários, chefes e operários exigiram que fôsse exibida a portaria ministerial, para o cumprimento da ordem de mudança. Como a portaria não fôsse exibida, a ordem de serviço não foi cumprida, daí se originando a situação de agora, com ameaça de agravamento.

Situação

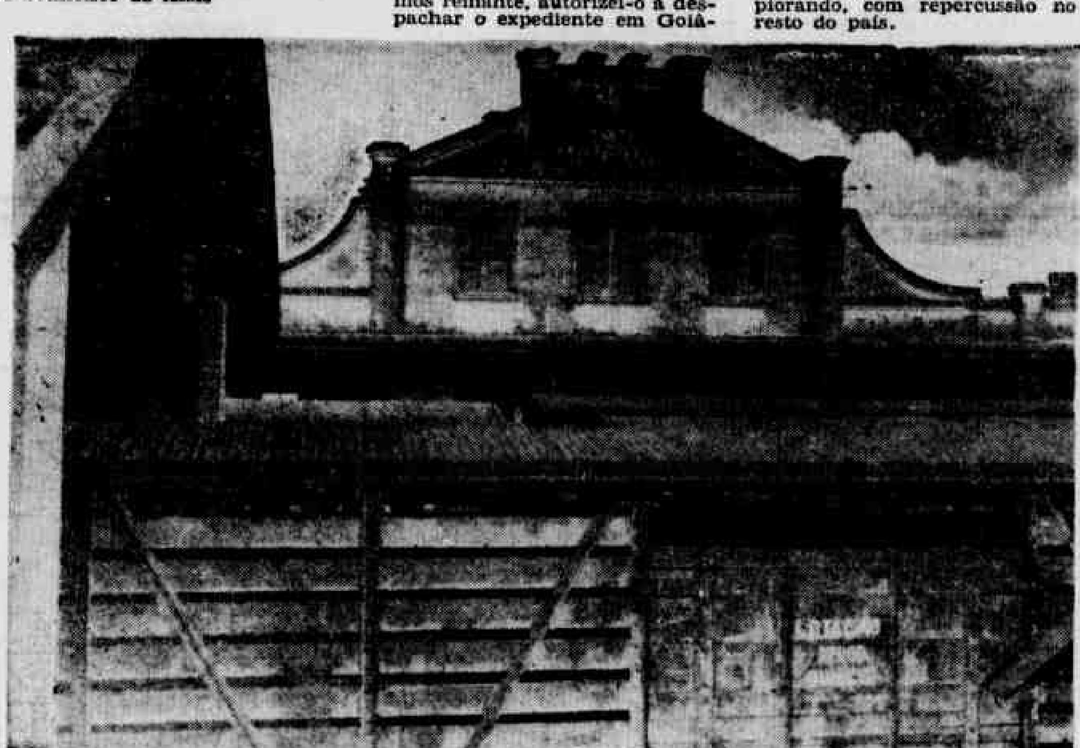
Nas três reportagens, que hoje terminamos, procuramos mostrar os aspectos fundamentais da questão:

1 — Ambiente de intranqüilidade, com o assassínio do engenheiro Francisco de Assis por jagunços do diretor da Estrada, filho do governador de Goiás.
2 — O colapso dos transportes.
3 — A atitude criminosa de grupos econômicos e políticos, provocando fatos que hoje agitam esta região.

O que virá de agora em diante não sabemos, mas tudo indica que a situação continuará piorando, com repercussão no resto do país.



Carabinas compradas à polícia mineira, pelo diretor da Estrada, intervieram nos acontecimentos. De uma delas saiu a bala que matou o engenheiro Francisco de Assis



Estações ferroviárias e trens, personagens da revolta



Pouco antes de receber a comenda de S. Gregório, o almirante Braz Veloso palestra com o marechal Eurico Gaspar Dutra.

Comenda de São Gregório para o almirante Braz Vellozo

Alta distinção concedida pelo papa Pio XII — Atuação marcante à frente da União Católica dos Militares — Cerimônia no Palácio São Joaquim — Os presentes

MAIS de 300 amigos e admiradores do almirante Braz Vellozo estiveram presentes ontem no Palácio S. Joaquim, onde o almirante recebeu, das mãos do cardeal D. Jaime de Barros Câmara, a comenda de S. Gregório Magno, concedida pelo Papa.

O almirante recebeu a comenda não só por sua atuação pessoal nos diversos postos da carreira, como, e principalmente, por seu trabalho à frente da União Católica dos Militares, da qual foi presidente.

A cerimônia realizou-se em uma das salas nobres do Palácio São Joaquim, cabendo ao cardeal D. Jaime Câmara fazer a entrega da comenda.

O cardeal fêz uma explanação sôbre as razões pelas quais Pio XII resolvera conceder a alta distinção ao almirante Braz Vellozo, ressaltando que para ela contribuiram não só os dotes pessoais do homenageado como o seu trabalho de unificação da Marinha no setor religioso e propagação da União Católica dos Militares entre seus companheiros de armas.

Em agradecimento, falou o almirante, fazendo um histórico da criação da União Católica dos Militares, fundada pelos cadetes da Escola Militar de Realengo, em 1918, quando se realizou a primeira bênção das espadas.

Daí, generalizou-se o movimento, cuja amplitude aumentou e se estendeu à Marinha e Aeronáutica, unificadas, assim, pelo sentimento religioso.

Além da sra. Braz Vellozo, d. Maria de Jesus Peregrino Vellozo e sua filha, senhora Salvador Pinto Filho, estiveram presentes, entre outras altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, o ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal; o acadêmico Ataulfo de Paiva; ministro Bittencourt Sampaio, presidente do Tribunal de Contas; ministro Henrique Coutinho, do mesmo Tribunal; marechal Eurico Gaspar Dutra; deputado Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados; deputado Carlos Luz; desembargador Oliveira Luz; desembargador Ari Azevedo Franco, presidente do Tribunal de Justiça; desembargador Oliveira Sobrinho; general Juarez Távora; generais Souza Dantas e Paes Barreto; brigadeiro Eduardo Gomes; e o brigadeiro Carpenter, atual presidente da União Católica dos Militares.

Compareceram ainda os almirantes Atila Aché, Alvaro Alberto, Antônio Guimarães, Amorim do Vale, José Espínola, Ipiranga dos Guaranis, Batista Correia, Azeredo Coutinho, Carneiro da Rocha, Juvenal Greenhalsh, Melo Nogueira e Brito e Silva.

E mais: d. Helder Câmara, d. André de Arcoverde, monsenhor Rezende, monsenhor Távora, padre Veloso (reitor da Universidade Católica), professores Manoel Cicero Peregrino, Aloisio de Castro, Marcílio Lacerda e M. Ferreira Guimarães, deputado Guaraci Nunes (por si e representando o Território do Amapá), jornalistas Carlos Lacerda, André Romeiro, Pascola Pascoal Ferrone e Castro e Silva, além de inúmeras outras pessoas.

OVOS DE OURO DE GALINHA COMUM

Continua a elevação dos preços dos gêneros - Manteiga subiu Cr$ 6, numa semana - O tomate já passou a Cr$ 22

AQUI estamos, novamente, para examinar os preços dos gêneros alimentícios e constatar a alta alucinante que êles sofrem, de semana para semana. Enquanto isso, o plano de congelamento de preços há quase 8 dias está com o presidente da República, e nenhuma providência foi tomada.

As verduras

Vamos iniciar com as verduras, que são, atualmente, tão visadas pelos negociantes como o arroz ou a banha. A cenoura já passou a Cr$ 9, contra Cr$ 7 na semana passada. Um pé de alface custava Cr$ 1. Na semana passada, andava pela casa dos Cr$ 4. Ontem, era vendido, em várias feiras da cidade, a Cr$ 5.

A vagem mantém os preços anteriores. Em alguns bairros, é encontrada a Cr$ 12, sendo, entretanto, o seu preço habitual Cr$ 16. Quanto à ervilha verde, passou a ser objeto de luxo. Custava Cr$ 10, quando estava muito cara. Esta semana, está custando Cr$ 20, em qualquer lugar.

A ervilha sêca (usada para sopa) custa Cr$ 60 o quilo.

O chuchu, como estamos no período de safra, está mantendo um preço mais ou menos equilibrado: Cr$ 9. A tabela marca Cr$ 6.

O tomate

O preço do tomate continua subindo. Não apenas nas quitandas, onde atingiu Cr$ 22, mas também nas feiras e barracas, onde o preço varia entre Cr$ 14 e Cr$ 20.

Os feirantes estão adotando, quanto a êsse produto, u'a manobra muito conhecida. Separam os tomates melhores e os colocam numa parte do tabuleiro. A outra parte, quase tôda cheia de tomates podres, é marcada com o preço de Cr$ 14. Os outros, só os vendem a Cr$ 20. Se o freguês não quiser pagar êsse preço, terá de levar tomates podres ou ficará sem nada.

Outros produtos

Não são apenas as verduras que sobem de preço. O fenômeno é observado em todos os produtos. A banha passou a ser produto de uso exclusivo da COFAP. Só come banha quem os empregados de suas barracas acham que devem comer.

A gordura de côco é usada agora por tôdas as donas de casa, e o seu preço varia também de acôrdo com o bairro. Em alguns, custa Cr$ 60. Em outros, Cr$ 76.

O lombo de porco (sêco) custava, na semana passada, Cr$ 22. Esta semana, subiu para Cr$ 26. Cr$ 4, numa semana apenas. O feijão branco também virou comida grã-fina. Comprava-se um quilo do produto por Cr$ 12, no máximo. Já está custando Cr$ 20

OVOS DE OURO

A história da Carochinha está-se tornando realidade. Os ovos estão sendo vendidos como se fôssem de ouro. Há um ano, comprava-se uma dúzia por Cr$ 10. Quando o preço subia muito, cobravam-se Cr$ 15. Hoje, a dúzia de ovos custa, normalmente, Cr$ 28. Desde a semana passada, está sendo vendida a Cr$ 30.

Esse é o preço normal, em todos os bairros, e não há nenhuma esperança de que diminua. Os ovos não estão tabelados.

Sobe a batata

A batata inglesa está seguindo o ritmo do tomate. Sobe a cada semana que passa. Nas feiras, custa entre Cr$ 8,50 e Cr$ 10. Nas quitandas, Cr$ 12.

Também as bananas sobem sempre. A prata custava, na semana passada, Cr$ 7. Ontem, eram compradas por Cr$ 8. A banana maçã está variando entre Cr$ 9 e Cr$ 10.

Manteiga e arroz

A manteiga subiu Cr$ 6, numa semana. Custava Cr$ 62 Agora, Cr$ 68. O arroz não tem preço fixo. Varia de acôrdo com a qualidade e com a vontade do feirante. O melhor está sendo vendido a Cr$ 18 e até Cr$ 20. O preço máximo de tabela é de Cr$ 12,50.

Os preços

Gêneros	Na semana passada	Esta semana
	Cr$	Cr$
Cenoura	7	9
Alface .	4	5
Tomate .	20	22
Batata .	10	12
Banana .	7	8
Manteiga	62	68
Arroz . .	16	18

Lama da Prefeitura impede o trânsito

Falta de gente para o serviço de limpeza — Mais uma semana — Arrebentaram as manilhas — Praça inundada

A LAMA da última enxurrada, posta nos meios fios e nas calçadas pela Prefeitura, está impedindo o trânsito de veículos e transeuntes, em diversas ruas da cidade. Acham-se nessas condições, as ruas Aristides Lobo, Barão de Itapagipe, Santa Alexandrina, Bispo, Avenida Salvador de Sá, Frei Caneca, Catumbi, Marquês de Sapucaí, Coqueiros, Itapiru e tôdas as suas transversais.

Falta de gente

Os responsáveis alegam carência de gente para o serviço de desobstrução. Por isto a imundície continua.

Há ruas que estão absolutamente intransitáveis. É o caso da Tomás Rabelo e das travessas da Luz e Pedregais.

Na rua Aristides Lobo há um morro artificial, feito com a lama da enxuradda pelos garis da Prefeitura, porque não há caminhões para transportá-la para os terrenos baldios.

Manilhas arrebentadas

Na Praça Del Vecchio, as manilhas arrebentaram, ocasionando a rutura dos tampões da rêde de esgotos. Em conseqüência, a praça está inundada, bem como a rua Sitiso.

O mestre da turma de desobstrução da Prefeitura, sr. Artur Mota, disse que espera limpar a cidade dentro de uma semana. Não conta com gente nem material suficientes para executar o serviço em prazo menor.

AINDA PARA OS NOSSOS DIAS:

AVIÕES ATÔMICOS NAS LINHAS COMERCIAIS

Declarações do vice-presidente da Lockheed, dos EE.UU.

— "AINDA em nossos dias aviões, super-sônicos atômicos estarão fazendo a linha Rio-New York" — foi o que declarou ontem, em entrevista coletiva, o vice-presidente da Lockeed Air Craft Corporation, dos Estados Unidos E explicou:

— "Nada existe que nos faça desacreditar no aproveitamento da energia atômica na aviação comercial. Ao contrário: tudo tem sido absolutamente favorável a esta certeza".

Planos em execução

O sr. Cyril Chapellet — como é chamado o vice-presidente da Lockheed — declarou em seguida que a sua fábrica possui planos, em fase de acabamento, para a construção dos aparelhos tipo supersônicos.

— "A sua execução, agora, é questão de tempo. Mas é ainda para os nossos dias".

Os aviões a jato produzidos pela Lockheed — frisou ainda o sr. Cyril Chapellet — estão operando por enquanto no campo militar.

— "Entretanto, vamos utilizar as experiências na aviação comercial"

A seu ver, o caça tipo SS 104, a jato, produzido pela sua fábrica, é aperfeiçoadíssimo e não tem rival na aviação militar.

— "Nem mesmo na aviação soviética" — disse.

Após dizer que o futuro da aviação será o mais brilhante, o sr. Cyril Chapellet informou que as companhias Varig e Panair do Brasil fizeram encomendas à Lockheed de aviões comerciais tipo super-Constellations, para emprêgo nas linhas Brasil-América e Brasil-Europa. E concluiu:

— "Estamos, também, estudando o problema dos balões dirigíveis. Temos planificado um tipo excepcionalmente leve, no qual utilizaremos um gás, que será mantido em segrêdo. Esperamos avançar tanto nessa técnica como na aviação, pròpriamente dita."

Vai melhorar a alimentação no restaurante do Calabouço

O MINISTRO da Educação determinou medidas no sentido de que o SAPS forneça alimentação para gente, no lugar da que servia aos estudantes, no restaurante do Calabouço.

— "Com êsse objetivo" — declarou-nos o sr. Rogério Vieira, diretor da Divisão Extra-Escolar do Ministério, — "o sr. Antônio Balbino estêve na Casa do Estudante e entrou em entendimentos com a direção do SAPS, atendendo à solicitação dos estudantes".

Dinheiro para almôço

A incompatibilidade dos estudantes com o serviço do SAPS agravou-se principalmente porque o SAPS se negou a fornecer refeições no sábado e no domingo últimos, e só reabriu segunda-feira.

Os estudantes foram ao ministro e fizeram queixa completa:

— "A bóia não presta. Não há higiene. Os pratos são sujos".

Até que se resolvesse a questão, o sr. Antônio Balbino autorizou o fornecimento de Cr$ 20 a cada estudante, por conta do Ministério

Mas o dinheiro dava mal para o almôço do sábado, não chegando para o almôço e o jantar de domingo. A questão foi resolvida: o ministro deu mais Cr$ 20 por sua conta, e Cr$ 20 por conta do SAPS completando Cr$ 60 para os dois dias.

Adiado o aumento dos porteiros de edifícios

O TRIBUNAL Regional do Trabalho adiou o julgamento do pedido de aumento de salários dos porteiros, zeladores, auxiliares e todos os empregados em edifícios do Rio de Janeiro.

O Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro pleiteou no TRT a extensão do aumento de 30% conseguido pelos garçons em agôsto de 53 para os empregados em edifícios de apartamentos, sob a alegação de que pertencem a um único sindicato, co indireito, portanto, aos mesmos benefícios.

É provável que ainda êste mês se realize novo julgamento.

Tinta não é perfume, caviar ou champanha

Protesto dos artistas paulistas

Segall, Lourival Machado, Maria Eugênia, Flexor, José Geraldo Vieira e Flávio Mota contra a classificação das tintas estrangeiras na quinta categoria — Apoio ao Salão em preto e branco

SAO PAULO, 21 (Sucursal) — "As tintas não são perfumes, caviar ou champanha: são a matéria prima indispensável para a produção do artista, da qual depende, não somente tôda a possibilidade de subsistência dêste, como também, em grande parte, a vida espiritual de um povo e o nível cultural de uma Nação" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o pintor Lasar Segall, sôbre o ato de Aranha, que jogou as tintas estrangeiras para a quinta categoria do seu Plano.

— "Trata-se de um desastre para a pintura brasileira, dado que nós não temos ainda uma tradição de preparo de tintas que satisfaça às exigências de nossos artistas. Nos cursos do Museu, os alunos sentem essa dificuldade.

E a tinta estrangeira faz falta, não só para os artistas, mas para os publicitários, para os decoradores, etc. Para todos, ela é importante".

Lourival

Lourival Gomes Machado, crítico e sociólogo, ex-diretor do Museu de Arte Moderna, também depôs: — "No fundo, essa restrição cambial reflete preconceito muito sério: artista não tem profissão. Mas o movimento contra vai mostrar que não só funcionário público é profissional".

Maria Eugênia

Também Maria Eugênia Franco, escritora e crítica de arte, fêz côro: — "Não se ignora que as côres das tintas nacionais empalidecem, com o tempo. Que restará, pois, da pintura brasileira atual, dentro de alguns anos, se nossos artistas continuarem sendo obrigados a utilizar os pigmentos nacionais, tão imperfeitamente preparados?

Chamamos, para êsse fato, a atenção dos colecionadores e dos Museus. Êles, especialmente, deveriam apoiar essa importante campanha pela facilidade de importação das tintas estrangeiras. Trata-se de proteger o futuro da pintura contemporânea nacional".

Flexor

O abstracionista Samson Flexor declarou: — "E' inegável que há tintas que ainda não são produzidas aqui. Não é justo, pois, que os artistas tenham de comprar aquilo de que não gostam. Quanto à idéia do "Salão Prêto e Branco", acho excelente. Pode-se fazer muita coisa boa nessa dimensão".

José Geraldo

José Geraldo Vieira, romancista e crítico de arte, disse que apoia integralmente os artistas, na sua pretensão, para que as tintas saiam da quinta categoria.

Quanto ao Salão Prêto e Branco, gostou: — "Êle será interessante, especialmente depois de vermos as gamas de Jean Lurçat, no Museu de Arte".

Flávio Mota

— "Não é possível continuar nem mais 24 horas com essa situação" — afirmou Flávio Mota, que substituiu P. M. Bardi na direção do Museu de Arte.

O Estado só quer Cr$ 12 milhões pelo que vale 110

NA sessão de ontem da Assembléia fluminense, o deputado udenista Getúlio Azerêdo, de Nova Iguaçu, quis saber do secretário de Viação qual o critério das comissões que avaliaram em Cr$ 12 milhões os bens reversíveis da Companhia Brasileira de Energia Elétrica, quando o valor real é de Cr$ 110 milhões.

NAO FORAM OUVIDAS

Quis saber mais: porque não foram ouvidas as Prefeituras e Câmaras Municipais de S. Gonçalo e Niterói (na forma da Lei Orgânica das Municipalidades), antes de ser enviado à Assembléia o projeto 436-53, em que o governador Amaral Peixoto abriu mão da indenização que cabia ao Estado pela não reversão do acervo da "Brasileira".

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"A ESPADA E A ROSA"

BASEADOS principalmente no bom resultado obtido por Walt Disney, em suas duas primeiras produções realizadas na Inglaterra, para aproveitar dólares congelados, fomos otimistas em nosso prognóstico sôbre "A Espada e a Rosa". Foram utilizados o mesmo cenarista de "A Ilha do Tesouro (Lawrence E. Watkin), o diretor e o ator de "Robin Hood, o Justiceiro" (Ken Annakin e Richard Todd), e a Glynis Johns — a excelente atriz de "Gigolô e Gigolette" e "Segredo de Estado" — foi confiado o principal papel feminino. Tôda essa gente, somada a um elenco também escolhido no bom clima cinematográfico inglês, não conseguiu impedir o fracasso total de "A Espada e a Rosa".

A história foi extraida de um romance de Charles Major, "When Nighthood was in Flower" (1898), que narra o romance de Mary Tudor, a irmã de Henrique VIII, com um soldado por ela elevado a Capitão da Guarda Real. Depois da morte de Luís XII de França, com quem se casara para servir aos planos políticos do "Barba-Azul", Mary vai ao altar com Brandon (Richard Todd), para quem consegue o título de Duque de Suffolk. Antes disso, tem de anular as manobras do Duque de Buckingham e de Francisco, o Delfim, que também a desejam. A trama que liga êsses fatos é tão ingênua que não satisfará sequer aos leitores de histórias em quadrinhos.

A ingenuidade que Disney emprestou ao seu "Robin Hood" não tem o mesmo resultado, nesta nova produção. Aos atores foi imposta uma linha infantilmente caricatural, que lembra os traços com que certas histórias em quadrinhos ridicularizam ou enaltecem os vilões e heróis: Catarina de Aragão (Rosalie Crutchley) é ridicularizada em suas atitudes contra Mary Tudor; esta é ingênua como uma personagem de June Allyson; Luís XII (Jean Mercure), um velho gagá, sem um centavo de majestade; Henrique VIII (James Robertson Justice), ainda no primeiro matrimônio, um soberano careteiro, dobrado aos caprichos da irmã; Buckingham (M i c h a e l Gough), um homenzinho esquálido, com ridículas pretensões a galã; o Delfim (Gérard Oury), um vilão repulsivo como um gigolô de cabaré. Glynis Jhons é a única que não submerge, por ser menos ingrato o seu papel. A ela devemos as poucas cenas agradáveis do filme.

Disney trouxe para suas produções "de carne-e-osso" a mesma diretriz de seus desenhos: "filmes para tôdas as idades". E sintomático que seus filmes nunca sofram a menor restrição nas mãos da Censura. "A Espada e a Rosa" deve ser para os fãs de "quadrinhos" o que é para os adultos: um filme enjoadíssimo.

Cinemas do circuito do Plaza. Filme de 93 minutos, em horários normais. Censura: livre.

Contrato para o filme de Silvana Pampanini

A ULTIMA notícia publicada pela TRIBUNA DA IMPRENSA, sôbre o filme que Silvana Pampanini fará no Brasil dava como diretor Enio Flaiano. Segundo declarações feitas por Mário Civelli, Flaiano seria o argumentista, M i c h e langelo Antonioni o diretor, e Enzo Seraphim o fotógrafo.

Civelli anda com o contrato da Film Costelazzione na mão, mostrando aos jornalistas as firmas reconhecidas em cartório.

A Costelazzione comprometera-se a obter o concurso de uma dupla de "primeira grandeza": Pampanini e Gabriele Ferzzetti, Eleonora Rossi Drago e Raff Valone, ou Antonella Lualdi e Amedeo Nazzari. Civelli prefere Pampanini & Ferzzetti. Exibiu uma carta em que Turi Vasile, o diretor da Costelazzione, diz que já contratou Pampanini.

Disse ainda o ex-produtor geral da Multifilmes que dois auxiliares brasileiros participarão da cenarização: Alberto Dines e (como consultor técnico para a filmagem no Amazonas) Harold Schutz. História: a luta entre os seringueiros e os cultivadores de juta.

Sergio Amidei quer trabalhar no Brasil

SÉRGIO Amidei é um dos maiores escritores do cinema italiano. Sua filmografia inclui os melhores filmes de Rosselini ("Roma, Cidade Aberta" e "Paisá"), os filmes de Luciano Emmer ("Paris é Sempre Paris", "Domingo de Verão", "Garotas da Praça de Espanha"), "Anos Fáceis" e "Anos Difíceis" (de Zampa), "Sob o sol de Roma", etc.

Amidei veio com a delegação italiana ao Festival de S. Paulo, foi ao de Mar del Plata (Argentina) e, de volta, parou em S. Paulo. Elogiou os festivais de S. Paulo e Mar del Plata, disse que gostaria de conhecer melhor o Brasil e escrever uma história de a m b i e n t e nosso. Confirmou o anunciado filme de Pampanini no Brasil e disse que o galã seria Amedeo Nazzari.

Disse que escreveu o argumento de "Garotas da Praça de Espanha" porque mora nessa praça há 17 anos. E que tôdas as suas histórias se baseiam em acontecimentos que êle mesmo viveu ou presenciou. E um viajante incorrigível: durante o Festival de S. Paulo, encontrou tempo de ir a Goiás (onde participou do Congresso dos Intelectuais) e ao Norte; agora quer conhecer a Bahia e o Amazonas.

— "Que é necessário para um bom filme?" — perguntou o repórter. — "Uma boa câmera" — disse Amidei —, "principalmente aqui no Brasil, onde, de instante a instante, a gente encontra motivos para filmes e mais filmes. Estou certo de que o cinema brasileiro, aproveitando suas belezas naturais, tornar-se-á um dos maiores concorrentes no mercado internacional".

A United Artists fêz 35 anos

NO DIA 17 último, a United Artists completou 35 anos de vida. Foi fundada em 17 de abril de 1919, por Douglas Fairbanks (pai), Mary Pickford, David Wark Griffith e Charles Chaplin. Mary e Chaplin são os únicos sócios vivos.

"Quando o Governo se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde"

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Notas paulistas

MUR Oti, diretor de "Os Condenados", voltou a São Paulo, para negociar a realização de "Phedra", um argumento seu, em regime de coprodução. Voltou à Espanha, há dias, dando a impressão de que fracassaram as negociações.

MARUJA Asquerino, estrêla espanhola que compareceu ao Festival também voltou e passou alguns dias em S. Paulo.

A KINO Filmes anunciou que seus estúdios e maquinaria estão à disposição dos produtores independentes. Por falta de estúdios, o cinema nacional não morrerá: também a Multifilmes e a Vera Cruz estão alugando os seus.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

CARTA DE GIELGUD

JOHN Gielgud, cujo desempenho no papel de "Cassius", no filme de Joseph Manckiewicz, "Julius Caesar", o Rio teve ensejo de apreciar, acaba de me mandar notícias de Londres.

No momento, está atuando em "A Day by the Sea", uma peça "tchekoviana" do autor inglês N. C. Hunter. A peça está com um sucesso maior do que se previa, em grande parte, por causa da representação, que conta com grandes artistas, tais como Sybil Thorndike. E, diz Gielgud, o filme de "Julius Caesar" está com cartaz excepcional, de forma que êle está com um sucesso duplo no momento.

Por isso, êle teve tempo de dirigir John Mills em "Tia de Carlitos", para a época das férias.

"Mas a peça estreou um pouco tarde para conseguir o público que havia de se esperar. Assim mesmo, está ainda em cartaz e ficará até as férias de Páscoa. E sempre nas últimas semanas há um público maior que não viu e deseja assistir".

E, finalmente, Gielgud está preparando a produção de "The Cherry Orchard", de Tchekow. "É quase minha peça preferida de todo o teatro do mundo", diz êle, "e há muito, espero uma oportunidade de encená-la. Vou agora ter esta chance, com Trevor Howard e Gwen Ffrangçon-Davies!"

No Rio, vamos ter a chance de ver a mesma peça, com Madeleine Renaud no papel de Gwen Ffrangçon-Davies. A peça se chamará "La Cerisaie" e vem em adaptação de Georges Neveux.

Além das notícias sôbre as suas atividades, Gielgud me informa que Ana Edler (a Ama, de "Hecuba", apresentado pelo Teatro do Estudante) estêve com êle.

"Ela parece muito simpática, mas, o problema é que só pode ficar uns dois meses em Londres, o que não é suficiente para um curso de teatro, especialmente para quem não domine perfeitamente o idioma. Assim mesmo, mandei-a para o Central School of Dramatic Art, falar com Grace Thorburn, e vamos ver o que ela pode sugerir".

O que demonstra, mais uma vez, que o maior ator do teatro shakespeariano se prontifica sempre a ajudar os que realmente querem dedicar-se ao teatro.



ROSAMARIA MURTINHO, a jovem e talentosa atriz que, depois de seguir cursos nos EE. UU. voltou ao Rio e pisou no palco pela primeira vez no Teatro de Bolso, no espetáculo do "Studio 53", agora trabalha com Silveira Sampaio em "Da Necessidade de ser Polígamo"

A temporada oficial da CDN

DIA 8 de maio, em Belo Horizonte, no Teatro Francisco Nunes, estréia a temporada oficial de 1954 da Companhia Dramática Nacional. Logo depois, a companhia virá para o Rio.

"As Casadas Solteiras", de Martins Pena; "Cidade Assassinada", de Antônio Carlos Callado, e "Senhora dos Afogados", de Nelson Rodrigues, são as novas peças. As três do ano passado, ao que parece, serão reprisadas, em "tournée", mas com novo elenco.

Assim, em "A Raposa e as Uvas", José Magalhães Graça, A. Fregolente, Sônia Oiticica e Natália Timberg serão os intérpretes. Os elencos têm aulas obrigatórias de prosódia, de ginástica rítmica e de esgrima. José Oiticica, Lídia Costallat e Jaime Burchstein são os respectivos professores.

Georges Neveux

HOJE, estamos falando a respeito de "La Cerisaie", que John Gielgud dirige na Inglaterra, e que veremos com Jean-Louis Barrault e Madeleine Renaud, numa adaptação de Georges Neveux. Quem é Georges Neveux?

Êle nasceu na Rússia, em Poltava, em 1900, durante uma viagem que seus pais fizeram àquele país, e passou os primeiros anos na Algéria, em Nissa e em Paris. Escreveu poemas surrealistas, e depois uma peça não perfeita, mas extremamente curiosa, baseada em parte no subconsciente: "Juliette ou la Clé des Songes". Não sei porque não tem sido levada no Brasil. Em seguida, apresentou "Le Voyage de Thésée", "Ma Chance et ma Chanson", "J'ai un beau château", "Plainte contre Inconnu" e "Zamore", que há um ano deu muito que falar, na temporada teatral.

Além disso, fêz traduções — "Sonho de uma noite de verão", de Shakespeare; "Othello", também, e, agora, "La Cerisaie", de Tchekov. Também fêz argumentos para filmes.

Vesperais de hoje

"RAINHA do Ferro Velho" será apresentada, hoje, às 16 e 21 horas, como também amanhã, quinta-feira, em vesperal e única sessão: Serrador. "Daqui não saio", no Carlos Gomes, também terá vesperais hoje e amanhã, além de espetáculos às 21 horas. Os Artistas Unidos oferecem a comédia. "Dona Xepa" terá vesperal quinta-feira. Hoje e amanhã, sessão às 21 horas, no Teatro Rival, com Alda Garrido, 400 representações em maio. "Uma mulher em 3 atos", de Millor Fernandes, no Teatro Dulcina, com Ludy Veloso e Armando Couto, terá vesperal amanhã, além de sessões hoje e amanhã, às 21 horas.

"Da Necessidade de Ser Polígamo" tem sessões às 21 horas, no Teatro de Bolso, com Silveira Sampaio e seu teatro.

Quanto a "Doll Face", tem sessões às 20 e 22 horas, mas é impossível ligar para o teatro: a linha está sempre ocupada; por isso, não se sabe se há vesperal hoje.

"Brotos em 3-D" continua seu sucesso, no Glória, com Colé. Terá vesperais às 16 horas, hoje e amanhã. Sessões às 20 e 22 horas.

No Jardel

A COMPANHIA de Siwa encerrou a temporada de "Mulheres à Bangu", que estava sendo levada no Teatrinho Jardel.

"Os Idealistas"

A ESTRÉIA dos Idealistas em Quitandinha está marcada para sexta-feira, dia 23, com "Amor à hora certa". Sábado, darão "Meus adoráveis maridos". Domingo, "Sete dias sem pecar".

As três peças são da autoria de Geraldo Campos. A curta temporada tem o patrocínio da Cultura Artística de Petrópolis.

MÚSICA

ALMIRANTE, atualmente em S. Paulo, promove, sob o patrocínio da Comissão das Festas do IV Centenário, um grande festival de música popular brasileira. As festas serão iniciadas no dia de São Jorge, aniversário de Pixinguinha, com a presença do grande compositor popular, de Benedito Lacerda, José Luiz de Morais (Caninha), João da Bahiana, Raul Palmoeri e outros "chorões" cariocas. Haverá, ainda, um espetáculo no Teatro Colombo e uma festa ao ar livre, no auditório do Parque Ibirapuera.

ARTES PLASTICAS

Exposição Kokoschka



ACHA-SE aberta, no Museu de Arte Moderna, na rua da Imprensa, 16-A, a Exposição Kokoschka. Exibem-se ali os trabalhos mais característicos do grande mestre do expressionismo, cuja mostra retrospectiva constituiu a representação da Áustria à II Bienal de S. Paulo.

Oskar Kokoschka nasceu em Pochlarn, Áustria, em 1886. Desde menino, revelou vocação para o desenho e a pintura, matriculando-se, aos 18 anos, na Escola de Artes e Ofícios de V i e n a. Pontificava Kustave Klimt, mestre do simbolismo decorativo vienense, que haveria de influenciar um pouco o jovem Kokoschka. Destacou-se, tanto, na classe de desenho, que logo passou a lecionar a matéria, nêsse mesmo liceu.

Em 1907, expõe pela primeira vez no Kunstchau, provocando escândalo nos meios artísticos. Tem então de deixar a cadeira, na Escola de Artes e Ofícios, e, desgostoso, abandona a Áustria. De 1908 a 1914, viaja pela Alemanha, Suiça e Itália. Posam para êle as mais célebres personalidades das artes e da política, que decidiram, assim, do destino dêsse pintor, que se tornou um dos maiores retratistas do século.

Por êsse tempo, pinta também as suas primeiras paisagens. Em 1914, mobilizado, vai para o "front". Sofre um ferimento agudo na cabeça, o que o levou à Suiça, em 1917, para um tratamento prolongado. E' a fase religiosa do artista, que passa a se inspirar na Bíblia para suas composições, como sejam "A Paixão", e ilustrações para o livro de Job.

Nêsse mesmo ano, transfere-se para Dresde e, lá, de 1920 a 1924, leciona na Academia de Belas Artes. Volta, então, aos retratos e às cenas familiares, c u j o tratamento psicológico aprofunda ainda mais.

Até 1930, viajará pela Inglaterra, França, Suiça, Espanha, Itália, Marrocos, residindo algum tempo em Paris. Regressa a Viena, em 1931. Em 1934, vai para Praga, onde permanece até 1938, ano em que se fixará em Londres.

No Museu de Arte Moderna, estão expostos 11 retratos de Kokoschka, entre pinturas e gravuras, paisagens e cenas de família.

No clichê, um trabalho de Kokoschka: "Retrato do dr. Theodor Korner" (1,00 por 0,80) — uma das obras-primas do mestre do expressionismo alemão, que pode ser admirada agora no M. A. M.

Diapositivos

Já ficaram prontos 500 diapositivos, a côres, cada qual reproduzindo um dos quadros expostos no Ibirapuera.

Recortes

Foram também preparadas pastas especiais para os chefes de delegações. França, Itália, Grã-Bretanha, Bélgica e Holanda (pela ordem) são os países mais focalizados pelos críticos e repórteres.

Salão em preto e branco

ENCERRARAM-SE, ontem, as inscrições para o III Salão Nacional de Belas Artes, a inaugurar-se a 15 de maio. Todos os artistas — e são centenas os trabalhos recebidos — resolveram apresentar apenas obras em prêto e branco, em sinal de protesto contra a classificação das tintas estrangeiras no Plano Aranha, o que veio tornar proibitiva sua aquisição.

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

PELAS ESTAÇÕES

A RADIO Ministério da Educação homenageou, esta semana, o seu mais antigo servidor, o radialista Lúcio Oliveira Mesquita, que deu seu trabalho à primeira estação de rádio no Brasil. As 17 horas, na sede do Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação, com a presença de jornalistas especializados e elementos destacados de todos os círculos sociais, foi realizada a homenagem de justiça ao mais antigo homem de rádio.

Os "Cariocas", quando cantam

MAYRINK

FLAVIO Cavalcanti acaba de lançar um programa, realmente com um grande toque de originalidade: "Discos Impossíveis", que está sendo apresentado, aos domingos, naquela emissora. Trata-se de uma coletânea de melodias gravadas por cantores e não cantores, em horas de improviso, e que agora servem para compor uma apresentação de boa fibra radiofônica. A Mayrink lançou também mais um programa para fazer rir: "A Bomba de Humorgênio".

EL-DORADO

DESCUIDA-SE a magnífica emissora da sua programação de discos. Querendo fazer o mesmo traçado das estações existentes, a El-Dorado perde aquela característica de "muita música e pouco texto", que foi imposta por Gilberto Martins. Em pleno dia, são executados consertos, e os programas de legendas melosas começam a invadi-la.

TV-TUPI

"ADIVINHE o que êle faz", em moldes do "What's My Line" norte-americano, é uma atração segura e palpitante para o telespectador. Programa sério: "Falando Francamente". Para divertir: "Feira de Amostras" e "Divertimentos Cica"

Getúlio Macedo, como compõe!

Teatros e Boites

TEATRO DULCINA
Tel. 32-5817 — Ar refrigerado perfeito
ULTIMOS DIAS
"UMA MULHER EM 3 ATOS"
o notável sucesso cômico de VÃO GOGO com
LUDY VELOSO e ARMANDO COUTO
Hoje, às 21 horas — Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
Permitido traje esporte — Impróprio até 18 anos

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
HOJE E TODAS AS NOITES
apresenta em seu "show" a grande orquestra internacional
"CAPRICHO ESPANHOL"
MARAVILHOSO ESPETACULO DE SAISON DE 54

EVA no SERRADOR
UM SUCESSO MUNDIAL QUE SE CONFIRMA NO RIO
"A Rainha do Ferro Velho"
(Born yesterday) — De Garson Kanin, trad. de R. Magalhães Jr.
A maior sátira de todos os tempos
No elenco: MANOEL PERA
HOJE, VESPERAL ELEGANTE AS 16 HORAS
E A NOITE, AS 21 HORAS

Zilco Ribeiro
DOLL FACE
CONSUELO · RUI CAVALCANTI · PITUCA
hoje no teatro Follies
SILVIA CARMEM FERNANDA VERONICA
As 20 e 22 horas
Agora com ar renovado

CASABLANCA
AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇAO
5.º Mês
"ESTA VIDA E UM CARNAVAL!"
Reservas e Informaçoes: 26-1783 e 26-7437
CARLOS MACHADO AFIRMA QUE "SATAN DIRIGE O ESPETACULO", A ESTREAR NA SEGUNDA QUINZENA DE ABRIL, EM CASABLANCA, SERA O ESPETACULO MAIS LUXUOSO E OUSADO JA APRESENTADO NO RIO"

TEATRO DE BOLSO
Tel.: 27-1037 (depois das 13 horas)
SILVEIRA SAMPAIO
"DA NECESSIDADE DE SER POLÍGAMO"
HOJE, AS 16 HORAS
Única vesperal a pedido e "Soirée" às 21 horas
Sábado e domingo
As 20 e 22 horas

VOGUE
apresenta
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no VOGUE
RESERVAS:
TEL. 57-1881

GLÓRIA TEL. 22-9146
COLÉ e sua companhia com
NÉLIA PAULA
"BROTOS EM 3-D"
de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa
A 1.ª Revista em 3.ª dimensão! Com Paulo Celestino, Bellany, Serrano, Paulette Silva, Raul Dubois e as "pin-up" girls 1954 — Poltrona Cr$ 50,00 — Selo à parte
Hoje
HORAS E A NOITE, AS 20 e 22 HORAS
FERIADO NACIONAL, VESPERAL AS 16

TEATRO CARLOS GOMES
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam O SEU GRANDE ELENCO com Morineau em
"DAQUI NÃO SAIO"
(J'y suis, J'y reste)
O MAIOR SUCESSO CÔMICO DE PARIS
HOJE
FERIADO NACIONAL, VESPERAL AS 16 HORAS
E A NOITE, AS 21 HORAS

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C
TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA 98
Das 17 às 19 horas

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
De 13 às 18 horas

LOTERIA FEDERAL
SABADO
AMANHA 2 MILHÕES
: CR$ 3.000.000,00

DESFILE — SÉRGIO PORTO

O PREÇO

MORTO de sêde, chamou o rapaz do escritório e pediu um copo d'água. O dito rapaz sorriu e respondeu que em todo o prédio não existia água havia mais de um mês.

Então, meteu a mão no bolso e, encontrando algumas moedas, mandou:

— Tome. Tem aqui quase Cr$ 4. Devem chegar. Vá ao botequim da esquina e traga uma mineral gelada.

O rapaz foi, mas, pouco depois, voltava, sem a garrafa, para explicar que a mineral estava custando Cr$ 5.

Isso só serviu para aumentar a sua sêde. Voltou a meter a mão no bolso e, retirando um punhado de notas, escolheu uma de cinco e deu ao rapaz. Êste agarrou a nota e saiu novamente, para retornar, alguns minutos depois, com a ansiada garrafa de água mineral.

Êle agarrou-a e bebeu mesmo pelo gargalo. Sòmente depois de saciar a sêde é que se lembrou de reclamar:

— Caramba! — exclamou. Uma garrafinha de nada por Cr$ 5. E' o cúmulo. Um litro de gasolina custa a metade e, no entanto, é importado do estrangeiro, depois de passar por diversos processos químicos. Já água mineral tem aqui pertinho e é só engarrafar, e pronto.

O rapaz ouviu a reclamação e observou:

— Bem, doutor, que é mais caro é. Mas o senhor não pode comparar o gôsto de uma mineral geladinha com o gôsto da gasolina.

O aviso

O AVISO mais grãfino da cidade foi descoberto por um leitor, numa carvoaria de um subúrbio da Leopoldina.

E uma carvoaria como outra qualquer: modesta, de uma porta só, com as paredes enegrecidas pelo carvão.

Mas há um aviso surpreendente em cima do balcão. Diz assim:

— "On parle français".

Veja, ilustre passageiro

ÊSTE anúncio de sabonete — um estranho sabonete — foi publicado em diversos jornais:

"Foi, depois de longos estudos na prática e nos trabalhos espirituais, selecionado com o extrato de 9 espécies de ervas atrativas: "Arruda", "Guiné", "Alecrim", "Fumo", "Comigo ninguém pode", "Abre caminho", "Desmancha tudo", "Palma benta" e "Bem com Deus"", que êste sabonete foi lançado ao público, com o fim de substituir os banhos de plantas, tão antiquados e incômodos de preparar, pois era necessário ferver as plantas e, depois de ter sido tomado o banho, era preciso jogar as ervas utilizadas em água corrente; coisa que nem todos poderiam fazer.

O Sabonete De Defesa Pai Jacob é usado, de preferência, às segundas, quartas e sextas-feiras, sendo que cada pessoa deve ter o seu próprio Sabonete De Defesa Pai Jacob. Atenção! Evite falsificações: o Sabonete De Defesa Pai Jacob é transparente e traz gravada a efígie do Pai Jacob".

Trecho

DIÁLOGO ocorrido na esquina da minha rua, durante a Semana Santa, e do qual fui testemunha, enquanto aguardava uma brecha para atravessar:

— Qual é o preço do peixe? — perguntou a dona de casa.

— Quarenta o quilo — respondeu o peixeiro.

— Está muito caro — reclamou a senhora.

— Em compensação, a senhora não vai gastar nem um tostão, madame. Porque o peixe já acabou.

— Então, por que é que o senhor está anunciando peixe, aqui pela rua?

— Uê, madame! Porque eu sou é peixeiro mesmo.



Os embaixadores do Canadá e sra. Elmano Cardim, na recepção de despedida do sr. e sra. Paul Morin, na Sociedade Hípica.



Muito carinhosa a despedida ao casal Paul Morin

A PARTIDA do secretário da Embaixada do Canadá e sra. Paul Morin ainda não silenciou o eco das manifestações de carinho com que dêles se despediu a sociedade carioca. O banquete oferecido, têrça-feira, 13, no Hotel Miramar, por seus amigos e admiradores, constituiu manifestação única, impressionante pelo número dos que nela tomaram parte, encerrando-se, assim, com chave de ouro as homenagens que lhes foram prestadas.

Naquela despedida, etiquêta e protocolo foram secundários. Falou bem mais alto a afetividade. Se alguma coisa se pode afirmar com segurança é que todos estão desejando que Paul e Adrienne Morin voltem algum dia ao Brasil, para sentir que sua recordação ficou bem viva e que aqui os espera, de coração aberto, a legião de amigos que êles souberam fazer.

O banquete foi presidido pelo reitor Pedro Calmon, e o orador oficial devia ter sido o professor Celso Kelly, que um luto inesperado impediu de comparecer. Seu belo discurso foi lido pelo acadêmico Antônio Carneiro Leão. Falaram ainda o jornalista Paulo Tacla, oferecendo a Paul Morin uma coleção da Sociedade Bandeirante de Orquídeas, o homenageado, o deputado Aziz Maron, para erguer um brinde à Rainha; e o reitor Pedro Calmon. Em nome dos presentes, as sras. Malu Rocha Miranda e Lisette Villar de Lucena Tacla entregaram à sra. Adrienne Morin um lindo aderêço de platina, brilhantes e águas-marinhas.

Calcula-se em mais de 400 os participantes do banquete. Compareceram o embaixador do Canadá e sra. Pierce, o embaixador da Nicarágua e sra. Justino Sansón Balladares, o encarregado de Negócios da Venezuela, sr. Carlos de La Madriz; encarregado de Negócios de Portugal, sr. Carlos Machado de Barros; embaixadores Barros Pimentel e Edmundo da Luz Pinto; ministro João Coelho Lisboa; cônsul-geral de Portugal, comendador Albino de Souza Cruz; procurador-geral da República, sr. Plínio Travassos; conselheiro da Embaixada de França e sra. Francis Levasseur, secretários Vahali e Bhadkamkar, da Embaixada da Índia; secretário e sra. Jorge Maia, sr. e sra. Emanuel Stumpf; o chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Átila Monteiro Aché; almirantes, generais e outros oficiais graduados, ministros do Supremo Tribunal, deputados, vereadores, professôres, jornalistas, membros da colônia canadense e numerosos amigos do casal Morin.

DIANA

Novo restaurante no Aeroporto Santos Dumont

SERÁ inaugurado, amanhã, às 18 horas, o novo restaurante do Aeroporto Santos Dumont, de propriedade da firma S.A. Restaurantes de Turismo Internacional.

O novo restaurante será um dos maiores da cidade, e aparelhado com modernas instalações de confôrto e beleza, com capacidade para mais de 500 talheres.

A solenidade de inauguração será precedida de um coquetel, oferecido pela firma, às autoridades, pessoas convidadas e à imprensa.

Exposição de Arquitetura

ÀS 18 horas de amanhã, será inaugurada a exposição de arquitetura norte-americana de após-guerra. Essa exposição, organizada pelo Museu de Arte Moderna de Nova York, é patrocinada pela Embaixada dos Estados Unidos, Instituto de Arquitetos do Brasil e Instituto Brasil-Estados Unidos, realizando-se no salão de exposições da Embaixada.

Homenagem ao prof. Antônio Austregésilo

UMA homenagem será prestada hoje ao professor Antônio Austregésilo. Seu retrato vai ser inaugurado na sala de aulas das enfermarias 21 e 22 da Santa Casa de Misericórdia.

Durante a cerimônia, falarão os professores Magalhães Gomes e Lafayette Pereira.

Noivado

A SENHORINHA Adriana Stendardo, filha do sr. Alfredo Stendardo, adido cultural da Embaixada da Itália, contratou casamento com o sr. Paolo Bonardelli, filho do sr. Eugênio Bonardelli, já falecido.

Cursos na ASA

A AÇÃO Social Arquidiocesana promoverá, êste mês, o seguinte curso: "Formação Social", em colaboração com o Centro Paroquial da Glória. Funcionará às segundas e sextas-feiras, das 14.30 às 17,30, com as seguintes matérias: religião, organização de serviço, noções de higiene e enfermagem, noções de direito, de serviço social, recreação, trabalhos manuais, pequenas indústrias e economia doméstica.

"Para domésticas", a ser realizado no Centro Paroquial da Glória, com duração de 8 semanas.

FÊZ 29 ANOS O INSTITUTO ODONTO-PEDAGÓGICO

PASSOU ontem o 29.º aniversário de fundação do Instituto Odonto-Pedagógico, que se denominava antigamente Assistência Dentária Infantil Zeferino de Oliveira, e que hoje se acha incorporado ao patrimônio da Prefeitura do Distrito Federal.

PROGRAMA

Uma grande festa foi realizada, em comemoração, promovida pela Secretaria de Educação. Quatrocentas crianças, matriculadas na instituição, participaram da mesma, tendo sido distribuídas escôvas de dentes, pastas dentifrícias, copos de alumínio e sanduíches, contribuição da Liga de Higiene Dentária. A Companhia "Nestlé" distribuiu leite. A distribuição seguiu-se uma sessão cinematográfica.

Até o corrente ano, foram atendidas 39.660 crianças, com tratamento clínico de raios X, ortodontia, endodontia e fisioterapia. Os profissionais prestaram seus serviços gratuitamente.

Comemoração de formatura

OS ENGENHEIROS civis, industriais, eletricistas e geógrafos, da turma de 1928, vão comemorar o aniversário de sua formatura, que passará no dia 29 do corrente.

A comemoração será realizada no Clube de Engenharia, onde podem ser encontradas as listas de adesões.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: senador Flávio Guimarães, senador João Villas Boas, professor Antônio Austregésilo, brigadeiro Ismar Pfaltzgraf Brasil, Gilberto de Castro Nunes, Martins Capistrano, Luís Afonso Chagas, Henrique do Rio, Oscar Tiradentes, general Olímpio Falconieri da Cunha e Nilo Teixeira Raposo.

Senhoras: Carla Sofia Lewandovska.

Meninos: Washington, filho do sr. César Washington Alves de Proença e sra. Vera Fabrício de Proença.

Meninas: Teresa de Jesus, filha do jornalista Odilo Costa e sra. Maria de Nazaré Costa.

— A srta. Laura Costança Ataíde, filha do casal Austregésilo de Ataíde, fêz anos ontem. A aniversariante é aluna do curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia.

FAZ anos amanhã, o sr. Maurício Lacerda Filho, diretor comercial da TRIBUNA DA IMPRENSA.

SENHOR Rafael Xavier — Fêz anos ontem o dr. Rafael Xavier, diretor executivo da Fundação Getúlio Vargas e presidente da Associação Brasileira de Municípios.

GRANDE OPORTUNIDADE — Apartamento — Copacabana — Entrega imediata — grande sala — "hall" — saleta — 3 quartos — 2 varandas — banheiros com box — cozinha — quarto de empregada e dependências — de frente — todo pintado a óleo — suntuosas sancas — fôro remido. Ver e tratar à rua Ministro Viveiros de Castro, n. 79, apto. 301. Fone 37-8483, com Sr. Oliveira. Preço, 690 contos, com grande financiamento.

QUEDA DOS CABELLOS — JUVENTUDE ALEXANDRE — EVITA A CALVICIE

TACOS desde 30,00 — Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olímpio de Mello, 1514

Hudson Hornet 1951 — Vende-se a melhor do ano. Ver e tratar à avenida Copacabana, 567, com o sr. Oliveira. — Telefone 37-8483.

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS

A oficina tipográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a executar trabalhos de impressão: de jornais, revistas, livros, cédulas e cartazes.

Lembra-se aos candidatos a cargos eletivos a conveniência de providenciarem, agora, a impressão de cédulas e cartazes, evitando fazê-lo às vésperas das eleições.

Dr. Paulo Périssé — Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle — Hemorroidas sem operação — Doenças Anu-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10.º/1006 — Hora marcada 28-4331 - 52-0251

Laboratório Adjalbas de Oliveira — EXAMES DE SANGUE, URINA ETC. — Metabolismo Basal — Diagnostico precoce da gravidez — Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia — TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585 — DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

HOTEL CAXIAS — RESTAURANTE ANEXO — QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias

Num Constellation da PANAIR...



Dusseldorf

Mais uma cidade da Alemanha integrada na extensa rêde internacional da Panair! Além de Frankfurt e Hamburgo, a Panair com cerca de 3.000 travessias do Atlântico Sul, oferece viagens diretas a mais cidades europeias. Antes de programar sua próxima viagem, consulte sua Agência de Viagens preferida, ou os escritórios da

PANAIR DO BRASIL

ECONOMIZE DIVISAS PARA O BRASIL, VIAJANDO NOS TRANSPORTES AÉREOS NACIONAIS

PIRAMIDAL!

FORA DO COMUM!

Não há dúvida alguma! É coisa jamais vista ou sentida!!

UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE

5.ª avenida

Roupas para homem aos milhões, a preços baixíssimos! Camisas brancas aos milhões! Camisas Esportivas! Calças, Blusões, Cuecas, Capas, Gravatas e tudo o que você quiser obter para seu uso.

Vá aproveitar a mirabolante ou outro substantivo máximo de coisa útil que você quiser aplicar, mas, vá a 5.ª AVENIDA e compre à vista ou pelo Credenciário, SEM ENTRADA e SEM FIADOR, aproveitando as vantagens de

UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE

5.ª avenida

AVENIDA RIO BRANCO, ESQUINA DE 7 DE SETEMBRO



SEUS FILHOS E OS MEUS

O CASO DE MARIA ANGÉLICA

HÁ cinco anos atrás, Maria Angélica, uma linda estudante universitária, de 17 anos, desapareceu, para nunca mais ser vista. Não foi encontrado o menor vestígio da adolescente, embora sua família, que é rica e de posição, fizesse os maiores esforços para descobrir, pelo menos, uma pista. Nunca se apresentaram indícios de que ela tivesse sido vítima de atentado ou violência. Uma tarde, a mocinha tinha dito adeus, aos seus colegas, como de costume, ao terminarem as aulas da Faculdade, e desde então estava desaparecida.

CORRERAM histórias e boatos, explicando o que houvera, porém nunca passaram de boatos. Entretanto, com o correr do tempo, certos fatos vieram a lume, os quais, pelo menos, indicam uma enorme diferença de opinião entre os pais de Maria Angélica, seus professores e seus colegas, no que concerne ao estado emotivo da adolescente.

Foi assim que os professores descreveram a mocinha como de inteligência excepcional, muito meiga e amiga, e querida de todos na Faculdade. Era muito prestável, sempre pronta a cooperar no que lhe pedissem, e não mostrava nenhum indício de malajustamente quanto à sua vida universitária e social.

Tudo isso os membros da família confirmaram, acrescentando que, na qualidade de caçula, Maria Angélica se encontrava numa posição privilegiada, e era resguardada e mimada a um ponto que nunca tinham conhecido duas irmãs mais velhas. Porém, não se tratava de mimos excessivos, observavam os pais e tios.

Já os colegas descreveram u'a Maria Angélica diferente. Parecia-lhes infeliz, solitária, desarvorada mesmo. Aos colegas mais chegados, ela dissera, mais de uma vez, que os pais lhe davam tudo que ela quisesse, mas, na realidade, amavam as irmãs mais velhas. — "Me dão um relógio de ouro ou um vestido novo", dissera Maria Angélica, uma vez, "do mesmo modo que se dá uma chupeta a um bebê: para que eu fique quieta e satisfeita, e não lhes dê amolações". Sentia-se apavorada com a idéia da morte, tanto mais que "não sabia o que pensar de Deus". Achava que devia ser mais corajosa, e ter mais confiança em si própria. Porém, sentia-se tão só, tanto em casa como na Faculdade, que não sabia como pedir a alguém que a ajudasse. E observava, com amargura: — "Quem é que ia compreender? Meus pais, meus tios? Meus professores? Nem por sonho".

Ninguém sabe se Maria Angélica fugiu porque um dia encontrou coragem para fazê-lo, ou se porque, em desespêro e frustração, procurou êsse meio de revidar ao que estava magoando. Mas o fato de que fugiu é uma esmagadora indicação de negligência, por parte dos seus. Não importa se seus problemas eram reais ou imaginários; o que importa é que ninguém — pelo menos ninguém que estivesse numa situação em que pudesse ajudá-la — se dava conta de que êles existiam. O fato de seus mestres aceitarem suas boas notas e bom comportamento como evidência de sua estabilidade, sem nem ao menos se perguntarem como era seu quadro emotivo, demonstra bastante indiferença. Pois, o tempo todo, devia haver indícios de sua profunda infelicidade.

A parte de responsabilidade que tiveram os pais, só êles a saberão dizer. Talvez, aliás, nem mesmo chegassem a suspeitar do que estava acontecendo no íntimo da filha mais moça. Talvez gostassem de imaginar que ela era realmente aquilo que queriam que fôsse — uma moça inteligente, dócil, mimada. E' tão fácil não ver aquilo que não se quer ver!

O CASO de Maria Angélica só parece remoto, em relação aos problemas de nossas filhas adolescentes, por seu epílogo dramático e misterioso. Na verdade, não o é. Para cada moça que toma o passo extremo de fugir, por causa de uma situação intolerável, existem milhares que buscam evadir-se por outros meios — doença, retraimento, tomando ar de mártires, independência agressiva, dependência excessiva. São, todos, meios destrutivos de buscar evasão. E, em quase todos os casos, a "evasão" poderia ter sido evitada, se os problemas daquela mocinha tivessem sido postos a claro, e tratados inteligentemente pelos pais e outros adultos responsáveis.

MARGARET TAVARES DE SA'

Tribuna Religiosa

Os católicos e o serviço social

Em Colônia (Alemanha), a VIII Conferência Internacional Católica de Serviço Social — Temário — As representantes brasileiras

INSTALOU-SE, ontem, na cidade de Colônia (Alemanha), a VIII Conferência Internacional Católica de Serviço Social. O certame é promovido pela União Católica Internacional de Serviço Social, que tem sua sede em Bruxelas, e goza das prerrogativas de órgão consultivo do Conselho Econômico Social da ONU e da Organização dos Estados Americanos.

TEMA CENTRAL

Empresta-se grande importância à Conferência, que tem por objetivo prosseguir na linha da Conferência jubilar, reunida em Roma em 1950, e na qual se estudaram os "Progressos científicos e Serviço Social", pelo que em Colônia o tema central será "a pessoa humana e o Serviço Social no mundo moderno", desdobrado em quatro partes: 1. conceito cristão da pessoa e sua livre expansão; 2. comunidades humanas e serviço social; 3. o Assistente Social a serviço da pessoa humana; 4. as exigências da pessoa humana e as entidades internacionais governamentais.

Tais temas fornecerão matéria para os diversos comitês de estudo — serviço social do trabalho, serviço social rural, serviço social da família, serviço social e proteção à juventude, serviço social e educação popular, serviço social paroquial, serviço social dos casos, a supervisão e a formação dos agentes, etc.

A UCISS

Paralelamente aos trabalhos da Conferência, realizam-se as reuniões e assembléias do Bureou Central da UCISS para examinar os assuntos relacionados com as atividades e os progressos da mesma, estando prevista a eleição do respectivo corpo dirigente.

A UCISS, que conta com grande número de membros em nosso país, é representada entre nós pelo Secretariado Brasileiro, sediado nesta capital, à rua Sabará, 413, sendo secretário executivo o sr. Francisco de Paula Ferreira. Faz parte do Comitê de Patronos da UCISS D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de S. Paulo; é membro do Bureau Central d. Odila Cintra Ferreira, presidente do Centro de Estudos e Ação Social, entidade de que depende a Escola de Serviço Social.

REPRESENTANTES DO BRASIL

O referido Secretariado será representado em Colônia por d. Helena Iracy Junqueira, professôra da Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica de S. Paulo e membro de seu Conselho Técnico, e d. Nadir G. Kfouri, diretora da Escola e chefe de Divisão na L. B. A.

Ambas foram ainda credenciadas para representar a Escola de Serviço Social e o Instituto de Serviço Social. D. Helena Iracy Junqueira pronunciará, em Colônia, na última sessão solene, a convite da Comissão Organizadora, uma conferência subordinada ao 4.° tema — "As exigências personalistas e os organismos internacionais governamentais", participará dos "carefours" dedicados aos problemas da educação popular e da supervisão, sendo que a diretora da Escola de Serviço Social, dada sua experiência pessoal, acha-se inscrita para as discussões em tôrno do método do serviço social de casos.

ELMIRA HELENA BARBARÁ PINHEIRO-PAULO NOGUEIRA BATISTA

NA igreja da Glória do Outeiro, casaram-se ontem, às 17 horas, a senhorita Elmira Helena Barbará Pinheiro e o cônsul Paulo Nogueira Batista. A noiva é filha do sr. João Pinheiro Filho, do Conselho de Economia, e da sra. Marina Barbará Pinheiro.

FOI "demoiselle d'honneur" a senhorinha Marina Bárbara Lopes, quem usou, na cerimônia, uma "toilette" de organza branca, semilonga, chapéu amarelo e ramalhete de rosas amarelas. Também fêz parte da guarda de honra o menino Adalberto Calábria.

A noiva trajava um vestido de cetim, bordado de prata e madrepérolas, formando uma pequena cauda. O véu curto prendia-se numa grinalda de flores de laranjeira, com pétalas nacaradas. Não levou "bouquet", mas um missal e um rosário. Foram seus padrinhos, o dr. e sra. Hortênsio Lopes, no ato religioso; o sr. e sra. José Faria, no civil.

O noivo teve como testemunhas o deputado e sra. Afonso Arinos de Melo Franco, no ato religioso, e o sr. e sra. Fernando Thedim, no civil.

Depois da cerimônia, os pais da noiva ofereceram uma recepção em sua residência, na rua Joana Angélica, 260, 4.° andar.

Foram muitos os convidados. Entre êles, conseguimos anotar: sra. Darci Vargas, ministro e sra. Osvaldo Aranha, embaixador da Grã-Bretanha e Lady Thompson, embaixador do Canadá e sra. Pierce, ministro e sra. Vicente Rão, governador e sra. Lucas Garcez, segundo secretário da Embaixada do Uruguai e sra. de Collazo Pittaluga, deputado e sra. Daniel de Carvalho.

Sr. e sra. Alfredo Bernardes, sr. e sra. Austregésilo de Athayde, sr. e sra. Marcos Carneiro de Mendonça, dr. e sra. Henrique de Brito e Cunha, dr. e sra. Carlos Abreu, sr. e sra. Valdemar Monteiro, sr. e sra. Geraldo Mascarenhas.

Sr. e sra. Elízio Magalhães, sr. e sra. Wladimir Bernardes, professor e sra. Rocha Vaz, sr. e sra. Ademar Leite Ribeiro, sr. e sra. Novelli Júnior, sr. e sra. Carlos Saboia Bandeira de Melo, dr. e sra. Mário Kroef, sr. e sra. Pedro Ragio.

Sr. e sra. Edgard Maciel de Sá, sr. e sra. Olavo Canavarro, sr. e sra. Rubens Maciel, sr. Antônio Gallotti, sr. e sra. Reinaldo Lefevre, sr. e sra. João Silva Monteiro, sr. e sra. Domingos Demarchi.

Sr. e sra. Frederico Seve, almirante e sra. Dodsworth Martins, sr. San Thiago Dantas, sr. e sra. Manuel de Morais Barros Neto.

A noiva chega à Igreja, pelo braço de seu pai

Casamento

SEXTA-FEIRA, às 17 horas, celebra-se, na igreja da Candelária, o casamento da srta. Teresinha Maria Pereira Guimarães com o sr. Murilo Antônio Cardoso Fontes.

A noiva é filha do sr. Odir Pereira Guimarães e sra. Syrtes Braz da Cunha Guimarães, sendo pais do noivo o sr. Murilo Cardoso Fontes e sra. Lídia Amália Guimarães Fontes.

No ato civil, serão testemunhas da noiva o sr. Erasto Carlos de Carvalho e sra., e do noivo o sr. Volta Batista Franco e sra. Na cerimônia religiosa, servirão de padrinhos o sr. e sra. Raul Chambelland, pela noiva, e sr. e sra. Murilo Cardoso Fontes, pelo noivo.

Após a cerimônia religiosa, os noivos recepcionarão seus convidados na rua Pontes Corrêa, 150.

Nascimento

REGISTRAMOS o nascimento de Mariana, filhinha do casal Mário Vieira.

Na Rádio Ministério da Educação

POR iniciativa do professor Fernando Tude de Souza, diretor da Rádio Ministério de Educação, foi prestada, ontem, uma homenagem ao sr. Lúcio Oliveira Mesquita, o mais antigo servidor do rádio brasileiro e um dos fundadores da Rádio Sociedade.

Essa homenagem foi promovida para comemorar a passagem de mais um aniversário de fundação da primeira estação de rádio do Brasil, e a ela se seguiu um coquetel, oferecido aos presentes na sede daquela emissora.

É A ÚLTIMA MODA...

Elegante conjunto para fim de semana. As calças, três quartos, em grosso fustão listrado, e a blusa, branca, estilo "chemisier". (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

PASSATEMPO

Problema N. 1.040 — Em 21-4-54 (Quarta-feira)

Horizontais: 1 — Desgraçado; 4 — Semelhante; 7 — Árvore leguminosa — Sesalpínea; 8 — Botequim; 9 — Airi; 10 — Gênero de formigas a que pertence a saúva; 11 — Jurisdição episcopal (pl.); 12 — Tempestade.

Verticais: 2 — Ruína; 3 — Atordoamento; 4 — Trombetas; 5 — O que um ator diz em cena como se fôsse unicamente para êle; 6 — Cantigas.

CHARADA SINCOPADA

A ORIGEM do avião soma um NÚMERO considerável de experiências — 3-2.

ANAGRAMA

Gartola

Craque do futebol gaúcho que jogou pelo Fluminense

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Casal — Pingo - a.
Enigma — Ladino.

Problema 1.039 — Horizontais: Tapa — Capa — Amos — Ato — Atos — Lata — Sus — Tava — Ares — Calma — Orós — Ré — Arear — La — Ou — Padre — Oz — Ora — Aloes — Gôta — Aços — Sul — Aros — Laca — Ora — Lama — Asos — Aios. Verticais: Talo — Mala — Amar — Ro — Acas — Pote — Eu — Poço — Asas — Capa — Asas — As — Aral — So — Tu — Ledo — Ur — Os — Maré — La — Calo — Ares — Gala — Atar — Lo — Oral — Povo — Az — Tomo — Asas — Asas.

Diofran

Recreio Cirandinha

FOI inaugurado, ontem, às 15 horas, na sede da Associação Atlética da Tijuca, o "Recreio Cirandinha".

Esse jardim de infância, planejado pela Associação Brasileira de Serviços Sociais, está funcionando na rua Barão de Mesquita, 135, sob a orientação de um grupo de assistentes sociais.

Recepção na Legação do Líbano

O MINISTRO do Líbano e a sra. Nahas oferecem, amanhã, uma recepção em homenagem ao ministro e sra. Vicente Rão. A recepção será às 19 horas, na sede daquela Legação.

D. Helder: dois anos de sagração

FEZ ontem dois anos que D. Helder Câmara foi sagrado bispo auxiliar do Rio de Janeiro. A cerimônia, a que assistiram milhares de fiéis, realizou-se na igreja da Candelária, tendo sido oficiada pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo metropolitano.

D. Helder Câmara, que nasceu em 1909, na cidade de Fortaleza, fêz ali todo o seu curso, ordenando-se em 1931. Vindo para o Rio em 1936, foi sagrado bispo no dia 20 de abril de 1952.

Atualmente, é o secretário geral da Conferência Nacional dos Bispos — segundo êle próprio, sua tarefa mais importante, porque lhe dá oportunidade de servir a todos os bispos dêste país.

Exerce, ainda, a função de assistente geral da Ação Católica Brasileira, sendo também secretário geral do Congresso Eucarístico Internacional, que aqui se vai realizar em julho do ano vindouro.

D. HELDER

Na foto vemos o casal Cyril Chappellet, sendo cumprimentado pelo sr. Bernard da Costa Campos, diretor regional da Foot, Cone & Belding International Division, no aeroporto do Galeão. O sr. Cyril Chappellet é o vice-presidente da Lockheed Aircraft Corporation, e veio ao Brasil em viagem de observação.

Problemas psicológicos da infância e da adolescência

AMANHÃ, às 18 horas, no anfiteatro da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, será realizada a quarta conferência do curso de "Problemas psicológicos da infância e da adolescência", promovido pelo Instituto de Psicologia Aplicada da Pontifícia Universidade Católica.

Essa palestra está a cargo do professor Hanns Ludwig Lippmann, diretor executivo do Instituto, e versará sôbre o tema: "Aspectos psicológicos da vagabundagem e da formação de bandos infanto-juvenis".

Missa de 7.° dia

AMANHÃ, às 8,30, será celebrada missa por intenção do professor Firmo Costa. A cerimônia será na matriz da Glória, no Largo do Machado.

Novos generais de Divisão

FORAM ontem promovidos ao pôsto de general de Divisão, o graduado José Bina Machado e os generais de brigada Stenio de Albuquerque Lima e Eudoro Barcelos de Morais.

O coronel Emilio Maurell Filho foi promovido ao pôsto de general de brigada.

Rootes Motores (Brasil) S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Convocação

Ficam, os Srs. Acionistas desta sociedade, convidados a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sua sede social, à Avenida Presidente Vargas, 209, sala 1.003, nesta Capital, no dia 29 de abril de 1954, às 10,30 horas, para o fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre proposta da Diretoria para o aumento do capital social e consequente alteração estatutária.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1954.

Pela Diretoria, *Terencio P. Cattley.*

Rolhas Metálicas (Crown Cork) S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Convocação

São convidados os senhores Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Rolhas Metálicas (Crown Cork) S/A., à rua Itapiru, 1163, nesta Capital, no dia 30 do corrente, de 1954, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1954.

Pela Diretoria, *Gil Sequeira* — Diretor Secretário.

Industrial e Comercial Textil Incotex S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Convocação

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Industrial e Comercial Têxtil Incotex S. A., à Avenida Graça Aranha, 326-7.° andar, nesta Capital, no dia 30 de Abril de 1954, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório, da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1954.

Luciano Ferrini — Diretor Presidente.

Toalheiro Brasil S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da TOALHEIRO BRASIL S. A., à rua Marquês de São Vicente, 35 (fundos), nesta Capital, no dia 30 de Abril de 1954, às 11 horas, para o fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1954.

Pela Diretoria, *James Joseph Morris — Terencio P. Cattley.*

Chinese Maritime Trust Agências S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Convocação

Ficam convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Chinese Maritime Trust Agências S. A. à rua Mayrink Veiga, 31, nesta Capital, no dia 30 de abril de 1954, às 16 horas, para o fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como eleger os Diretores e membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1954.

Pela Diretoria, *Oswaldo G. Aranha — Terencio P. Cattley.*

Arthur Watson Comércio S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Convocação

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Arthur Watson Comércio S. A., à rua Conselheiro Saraiva, 33, nesta Capital, no dia 30 de abril de 1954, às 14 horas, para o fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e Parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como eleger os Diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1954.

Pela Diretoria, *Arthur Watson — Donald Fernald Watson — Elbridge Watson — Philip Charles Medawar.*

Cia. Electroquimica Pan Americana

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Convocação

São convidados os senhores Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da CIA. ELECTROQUIMICA PAN AMERICANA, à Avenida Graça Aranha, 326-7.° andar s. 72, nesta Capital, no dia 29 de abril de 1954, às 16 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros efetivos e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1954.

Luciano Ferrini — Diretor Gerente; *Alberto Torres Filho* — Diretor Tesoureiro.

Editora Mérito S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Convocação

São convidados os senhores Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Editora Mérito S/A., à rua do Ouvidor n.° 140, nesta Capital, no dia 30 de abril de 1954, às 11 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1954.

R. C. Riaño — Diretor-gerente
Duilio de Próspero — Diretor-Secretário.

Comércio Ultramarino Cosa S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Convocação

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Comércio Ultramarino Cosa S. A., à Avenida Almirante Barroso, 91, sala 409, nesta Capital, no dia 29 de abril de 1954, às 17 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1954.

Pela Diretoria, *Fritz Muller — F. Wildi.*

American Express S. A. (Viagens Internacionais)

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Convocação

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da American Express S. A. (Viagens Internacionais), à rua México, 74-B, nesta Capital, no dia 29 de abril de 1954, às 15 horas, para o fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como eleger os Diretores e membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1954.

Pela Diretoria, *Lloyd F. George — Richard P. Momsen.*

Companhia Brasileira de Raios-X

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Convocação

Ficam, os Srs. Acionistas desta sociedade, convidados a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sua sede social à rua México, 41 (sôbreloja), nesta Capital, no dia 29 de abril de 1954, às 10 horas, para o fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como eleger os diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1954.

Pela Diretoria, *William P. Wallace — Jayme Green e Silva — F. W. Strickland.*

Rootes Motores (Brasil) S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Convocação

Ficam, os Srs. Acionistas desta sociedade, convidados a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sua sede social, à Avenida Presidente Vargas, 209, sala 1.003, nesta Capital, no dia 29 de abril de 1954, às 11,30 horas, para o fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como eleger os Diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1954.

Pela Diretoria, *Terencio P. Cattley.*

Elevadores Otis S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Convocação

São convidados os senhores Acionistas desta Sociedade a comparecer a Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Elevadores Otis S. A., à Rua Santa Maria ns. 40/50, nesta Capital, no dia 29 de abril de 1954, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1954.

J. L. Blanco — Diretor-Presidente: *Fernando Cicero Velloso* — Diretor-Secretário.

Oméga Indústria e Comércio S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Convocação

Ficam, os Srs. Acionistas desta sociedade, convidados a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar em sua sede social à rua Darke de Matos n.° 259 (loja), nesta Capital, no dia 29 de abril de 1954, às 14 horas, para o fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como eleger os Diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1954.

Pela Diretoria, *Harold Bruce Faulkner — Terencio P. Cattley.*

Transunion Americana Agências S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Convocação

Ficam, os Srs. Acionistas desta sociedade, convidados a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da TRANSUNION AMERICANA AGENCIAS S. A., à Avenida Presidente Vargas, 435-13.° andar, sala 1.307-A, nesta Capital, no dia 30 de abril de 1954, às 18 horas, para o fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade bem como eleger os Diretores e membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1954.

Pela Diretoria, *Aderbal Lins Pinto.*

Elevadores Otis S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Convocação

São convidados os senhores Acionistas desta Sociedade a comparecer a Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social de Elevadores Otis S. A., à Rua Santa Maria ns. 40/50, nesta Capital, no dia 29 de abril de 1954, às 16 horas, para o fim de alterarem o artigo 20 dos estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1954.

J. L. Blanco — Diretor-Presidente; *Fernando Cicero Velloso* — Diretor-Secretário.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.° — Tel.: 32-7391 — Res.: 26-3978.

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001, 10.° andar — 2as., 4as., e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.° andar — Tels.: 42-2189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1.008 — 3as., 5as. e sábados — Das 14 às 16 hs. — Tel.: 32-1721 — Res.: 26-6664.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 22-7227 — às 16,30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA — Rua da Quitanda, 45-A — 4.° Diabete — Magreza e Obesidade — Cirurgia Geral — Tel.: 42-9040.

Asma

DR. AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. R. Alvaro Alvim, 31, 5.° — Tel. 22-6939 — Diàriamente, de 3 às 7 horas.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.° and., sala 1.412 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 — 25-4261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1.016.

DR. JOSÉ HILÁRIO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC. — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. GERALDO BARROSO — CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas. Cons.: Rua México, 31 — 7.° grupo 702. Tels.: Cons. 32-4313 e 27-1719.

Clínica Médica

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA — Clínica Médica — Trav. Ouvidor, 36-1.° andar.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, s/614-5 — Tel.: 22-3604 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 ou 26-8063.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.°, s. 204, tel.: 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana tel.: 57-3260.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 3.° andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 6, 6.° andar — Tel.: 22-3243 — Das 3 às 6 hs.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do H. F. Gaffrée Guinle — Cons.: Pr. Floriano, 31/9 (Ed. Gloria) s. 301 — 14 às 17 hs. Tels.: 22-7247 — 25-2649.

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av. Bartolomeu Mitre, 204 — Apto 101 — (Leblon) — Tel. 47-5733 Residência Rua Renato Tavares, 14 — Tel.: 47-1036

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 73 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.° andar — Diàriamente Tel.: 22-3367

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23-7.° andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-3.° andar — Tel. 22-0698

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, n.° 27, 2.° andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. GASTÃO D. VELLOSO — Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72, 5.° andar, sala 507 — Tel.: 52-1030

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 237, salas 512/13 — Tels. 22-6557 — 37-1527 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.°, apto. 123 — Diàriamente, das 14 às 16 horas Telefone 22-1079

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.° andar, das 15 às 18 hs — Tels.: 42-1065 — 25-0208

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1° and SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 3.°, s. 327 e 328 — Telefone 22-5026 — Residência Rua Soares Cabral, 26 — Telefone 25-6039 - Exames em sua residência

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon 7.° andar salas 718/9, das 9 às 13 hs — Tels. 22-6034 - 26-9238 — 37-6227

Reumatismo

DR. NELSON SENISE — Reumatismo — Clínica médica. Tels. 46-2232 e 26-3680.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt 84-5.° andar — Tel. 42-0993 — de 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia - Radiologia especializada - Rua México 41-9.° andar gr. 901 907 - Tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas.

Uma boa acumulada para hoje: Pompadour, My Prince e Cadí

Pouco provável a presença de Quatiassú

SÃO remotas as possibilidades de Quatiassu participar do "Paul Maugé", na tarde de hoje. Embora pràticamente assentado o seu "forfait", conforme demos em primeira mão, na edição de segunda-feira, o filho de Quati, segundo resolveram, posteriormente, seus responsáveis, ainda poderá correr, desde que a carreira fique desfalcada de um ou mais de seus valores principais.

POMPADOUR APTA AO TERCEIRO TRIUNFO

NAS duas vêzes em que foi apresentada, Pompadour evidenciou bastante superioridade sôbre as adversárias, conquistando dois êxitos fáceis, sem precisar correr tudo o que sabia.

Hoje, embora a turma esteja algo mais forte, a pupila de Ernani de Freitas tem chance destacada, sendo uma das maiores favoritas do programa.

O clichê acima mostra a desenvoltura de Pompadour, por ocasião de sua última vitória.

Programa e informes para hoje

1.º PAREO — AS 14,00 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 30.000,00

	Ks	Ct	
1—1 Macedônia, A. Araújo ..	54	20	Muita chance.
2 Tio Belinho, Calleri ...	52	40	Difícil.
2—3 Holômetro, L. Rigoni ..	58	20	Grande rival.
4 Gajeru, A. Reis	60	50	Não gostamos.
3—5 Bola Azul, não corre .	50	—	Não correrá.
6 Gay Fox, A. G. Silva..	60	30	Rival certo.
4—7 Algéria, A. Domingues .	52	25	Ligeira.
8 Moreninha, G. Almeida.	52	60	Chance remota.

2.º PAREO — AS 14,25 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00

	Ks	Ct	
1—1 Path Finder, Marchant.	58	30	Muita chance.
2 Islete, L. Vieira	65	30	Vem melhorando.
3 Ituano, S. Machado	60	40	Volta bem.
4 Dingo, D. P. Silva	60	30	Nosso candidato
4—5 Don Euvaldo, A. Ribas.	60	40	Bom azar.
" Cabo Frio, não corre ...	52	—	Não correrá.
" Juvenil, P. Tavares ...	52	40	Difícil.

3.º PAREO — AS 14,50 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 75.000,00

	Ks	Ct	
1—1 Pompadour, Marchant ..	55	20	Deve ganhar.
2—2 Fighter, R. Martins ...	55	30	Boa indicação.
3 La Rita, D. Ferreira ...	55	40	Frouxa.
3—4 Eruca, D. Moreira	55	35	Difícil.
5 Gerbera, L. Rigoni	55	30	Bem montada.
4—6 Rosada, não corre	55	—	Não correrá.
7 Guamará, A. G. Silva .	55	40	Azar sofrível.

4.º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 30.000,00

	Ks	Ct	
1—1 Surubiú, R. Martins ...	58	30	Muita chance.
2 Gran Chaco, J. Barros.	56	50	Chance diminuta.
2—3 Saciety, A. G. Silva ...	54	20	Uma das fôrças.
4 Majuelo, N. Pereira	52	40	Não gostamos.
3—5 Letrado, não corre	58	—	Não correrá.
6 Zé Gaucho, Dalc. Silva	52	35	Bom azar.
4—7 Luana, excluida	56	—	Excluida.
8 Dogian, J. Marinho	54	40	Alguma chance.
9 Fribom, G. Almeida	54	60	Difícil.

5.º PAREO — AS 15,50 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00

	Ks	Ct	
1—1 My Prince, B. Cruz ...	52	20	Fôrça.
2 A. Amargo, Meireles ...	54	50	Só na areia.
2—3 Manguarito, L. Rigoni .	60	30	Bem apostado.
4 M. Royal, R. Martins .	56	25	Tinindo.
3—5 Mengo, Dalc. Silva	56	25	Anda "voando".
6 Tio Amaral, D. Moreira	58	40	Só como azar.
4—7 R. Novarro, L. Lins ...	52	30	Gosta do gramado
" Incendiário, L. Lins ...	60	30	Ótimo refôrço.

6.º PAREO — AS 16,20 — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00 (Betting)

	Ks	Ct	
1—1 Jocundo, L. Rigoni	56	20	Fôrça.
2 Escarlate, A. G. Silva ..	54	60	Difícil.
3 Fogo, não corre	56	—	Não gostamos.
2—4 Querelante, L. Doming.	56	40	Páreo duro.
5 Embuqui, A. Araújo ...	56	40	Poule alta.
" Raritan, L. Lins	54	40	Mesmas condições.
3—6 Joniusa, I. Pinheiro ...	54	30	Tem corrido bem.
7 Bom Galope, A. Ribas .	56	50	Azar sofrível.
" Oldano, não corre	56	—	Não correrá.
4—8 Capt. Mozart, não corre	56	—	Não correrá.
9 Baurú, J. Barros	56	40	Chance diminuta.
10 Gamo, L. Vieira	56	50	Frouxo.
" Electra, excluida	54	—	Excluida.

7.º PAREO — AS 16,50 — 1.000 METROS — Cr$ 120.000,00 (Betting)

	Ks	Ct	
1—1 Cadi, F. Simões	54	20	Fôrça.
2 Gageiro, L. Lins	54	40	Páreo duro.
2—3 Saguim, J. Marchant ..	54	30	Muita chance.
4 Hariali, L. Leighton ...	54	35	Corredor.
5 Bambinal, não corre ..	54	—	Não correrá.
3—6 Algion, L. Rigoni	54	30	Perigoso.
7 King Prian, Martins ..	54	35	Melhor na pesada.
8 Quatiassú, D. Moreira .	54	50	Provável "forfait".
4—9 Castelhano, A. Araújo .	54	50	Difícil..
10 Valiente, A. G. Silva ..	54	60	Poule alta.
" Crisbam, não corre ...	54	—	Não correrá.

8.º PAREO — AS 17,20 — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 (Betting)

	Ks	Ct	
1—1 El Negrito, A. G. Silva .	60	40	Manhoso.
" El Gin, G. Almeida	60	40	Chance diminuta.
2 Ianti, J. Martins	60	50	Boa indicação.
2—3 Sarilho, não corre	60	—	Não correrá.
4 Loureto, P. Tavares ...	56	50	Páreo duro.
" Marbal, D. Moreira	54	50	Poule alta.
3—5 Sardo, L. Leighton	58	30	Anda bem.
6 Fair Copy, excluida ...	60	—	Excluida.
" Stropo, L. Rigoni	56	30	Bem montado.
4—7 Dinon, R. Martins	54	40	Volta bem.
8 Himeto, O. Macedo	60	50	Páreo duro.
9 Don Manoel, não corre	54	—	Não correrá.
" Celi, B. Cruz	56	30	Tinindo.

Leilões dos produtos dos haras Paula Machado

AMANHÃ, em Cidade Jardim, serão iniciados os leilões organizados pelo Jockey Club de S. Paulo. Vão ser apresentados, entre outros, 21 reprodutores oriundos dos campos de criação da família Paula Machado. São três garanhões e 18 reprodutoras, várias das quais provàvelmente cheias.

Eis a relação dos animais que serão vendidos, com os respectivos preços e indicações de cobertura:

Albion — Cr$ 30.000 — Heliaco — Duvidosa
Baviera — Cr$ 70.000 — Heron — Provàvelmente cheia
Bisca — Cr$ 60.000 — Heliaco — Idem
Cervella — Cr$ 35.000 — Halcion — Duvidosa
Eclusa — Cr$ 70.000 — High Sheriff — Provàv. cheia
Emissária — Cr$ 80.000 — Heliaco — Idem
Fagulha — Cr$ 40.000 — H. Sheriff — Duvidosa
Farrista — Cr$ 70.000 — Maqui — Duvidosa
Fubeca — Cr$ 40.000 — Halcion — Idem
Gri-gri — Cr$ 50.000 — High Sheriff — Duvidosa
Incrível — Cr$ 70.000 — Halcion — Provàvelmente cheia
Jaçanã — Cr0 80.000 — Heron — Idem
Juqueri — Cr$ 50.000 — Halcion — Idem
Nanica — Cr$ 70.000 — H. Sheriff — Idem
Oiticica — Cr$ 90.000 — Heliaco — Idem
Ouverture — Cr$ 70.000 — Halcion — Idem
Paraibuna — Cr$ 90.000 — Blackmoour — Idem
Quatioba — Cr$ 60.000 — Halcion — Idem

GARANHÕES

Jeca — Cr$ 40.000
Jupiter — Cr$ 30.000.
Old Glory — Cr$ 100.000.




Inimigo certo

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — às 13,50 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.	
1—1 Bitter	10	58
2 Vardam	9	52
2—3 El Matachin	6	56
4 Ponche Claro	7	58
3—5 Dialogo	4	56
6 Attacker	2	58
7 Coralisco	5	58
4—8 Revelo	8	50
9 Mabesut	1	52
" Caipira	3	58

2.º PAREO — às 14,15 — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00.

	Ks.	
1 Jour de Fête	3	60
2 El Banderin	2	50
3 Batailleur	1	51
4 Tor di Quinto	4	60

3.º PAREO — às 14,40 — 2.000 metros — Cr$ 90.000,00.

	Ks.	
1—1 Stromboli	5	55
2—2 Pactolo	4	55
3—3 Tio Gabriel	2	55
4—4 Next	1	55
" Minochino	3	55

4.º PAREO — às 15,10 — 1.600 metros — 60.000,00 (Handicap Especial)

	Ks.	
1—1 Fanfan	5	56
2—2 La Vision	6	58
3 Rondinella	4	53
3—4 La Rouge	3	54
5 Lady Wint	2	50
4—6 Reverência	7	50
7 Vigorosa	7	54

5.º PAREO — às 15,400 — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00.

	Ks.	
1—1 Regalo	6	55
2 Glorin	1	55
2—3 By Pass	5	55
4 Orson	7	55
3—5 Chimarrão	10	55
6 Cleofas	9	51
7 Rufo	4	55
4—8 Fair Game	8	55
9 Firebolt	3	55
10 Capiberibe	2	55

6.º PAREO — às 16,10 — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

	Ks.	
1—1 Reserva	6	55
" Revellá	9	55
2 Diabrura	8	55
2—3 Talloire	11	55
4 Flamengá	13	55
5 Serra Branca	5	55
3—6 Nyrza	3	55
7 Garka	10	55
8 Igaratá	4	55
4—9 Plume Dorée	1	55
10 Emmeline	2	55
11 Sobrelá	12	55
12 Glorianda	7	55

7.º PAREO — GRANDE PRÊMIO GERVÁSIO SEABRA — (Clássico) — às 16,40 — 1.600 metros — Cr$ ..... 120.000,00 — (Betting)

	Ks.	
1—1 Retiro	6	55
" Quinto	9	58
" Rotina	4	53
2—2 Maru	10	58
3 Panchito	7	59
" El Greco	12	59
3—4 Embalo	5	58
5 Jaó	8	55
6 Fairplay	2	59
7 Geranio	11	55
4—8 Okinawa	14	56
9 Mister Rio	10	58
10 My Prince	1	50
" Pactolo	3	55

8.º PAREO — às 17,10 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

	Ks.	
1—1 Relansina	8	54
2 Pintera	3	52
2—3 Hacienda	6	54
4 Escallonia	9	50
3—5 Ancora	1	54
6 England	5	50
4—7 Lilibety	7	56
8 Araripe	3	56
9 Amaragi	4	50

Villoresi quase morreu

RIMINI, 21 (AFP) — O acidente com Luigi Villoresi se verificou quando o volante italiano efetuava um reconhecimento no percurso das "Mil Milhas", pilotando uma "Lancia-Aurellia".

Para evitar um carro que vinha em sentido contrário Villoressi foi obrigado a freiar bruscamente. Estando a estrada molhada, seu carro derrapou e foi tombar numa fossa que margeia a estrada. Villoresi e seu mecânico tentaram em vão, durante mais de 15 minutos, sair do veículo. Finalmente várias pessoas acorreram e retiraram os dois homens, que sangravam abundantemente. Ambos foram hospitalizados nesta cidade.

"O estado de Villoresi e de seu mecânico Paganelli é muito sério mas não desesperador", declarou o professor Luigi Silvestrini, cirurgião do hospital. O professor acrescentou, sob tôda reserva, que provavelmente Villoresi ficará imobilizado durante uns 40 dias, enquanto o estado do mecânico parece mais sério, não estando excluida a possibilidade de sobrevir hemorragia interna.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 e 52-2021.

KING PRIAM ALTAMENTE CREDENCIADO NO "PAUL MAUGÉ"

Impressões do treinador Jorge Morgado sôbre o clássico desta tarde — Cadi e Saguim, principais figuras do páreo

"ESPERO que King Priam tenha "performance" destacada, confirmando os bons exercícios que tem produzido últimamente" — essas foram as declarações iniciais do treinador Jorge Morgado à TRIBUNA DA IMPRENSA, ligadas ao Grande Prêmio "Paul Maugé", prova central da tarde de hoje.

No "papo" que bateu com o repórter dêste jornal, o preparador da cavalhada do "stud" Rocha Faria mostrou-se confiante no triunfo do tordilho. Considera sua forma atual bem melhor do que quando estreou.

Acentuou Jorge Morgado que King Priam tem tido bons exercícios, mostrando evolução acentuada nos últimos tempos.

Sôbre os adversários do filho de Romney, disse-nos Jorge:

— "Apesar de minhas esperanças, a tarefa não é fácil para meu pupilo. Pelo contrário. Cadi lá está com honras de favorito e não é brinquedo derrotá-lo. O potro do Levy mostrou que é corredor e anda bem.

Outro concorrente de valor é Saguim, do sr. Peixoto de Castro. Êste parelheiro também melhorou muito e suas possibilidades não devem ser desprezadas."

Falando ainda sôbre Aiglon, cuja chance considera menor do que a dos já citados, concluiu o festejado treinador:

— "Um páreo duro, o "Paul Maugé" dêste ano. Alguns animais possuem mais chance de que os outros. Creio que o meu está no primeiro grupo e espero que esteja com os da frente no espêlho de chegada."

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — às 13,50 — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.	
1—1 Ghiza	8	54
2 Asia	2	54
2—3 Habilia	6	54
4 Labiosa	5	54
3—5 Hargita	1	54
6 Sarana	3	54
4—7 Gran Star	7	54
" Al Kadina	4	54

2.º PAREO — às 14,15 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.	
1—1 Espinheiro	7	58
2 Spencer	8	53
2—3 Calmê	2	54
4 Jussa	1	50
3—5 Muiraquitã	6	54
6 Chanteisson	4	52
4—7 Ever Friend	3	50
8 Picaro	5	58

3.º PAREO — às 14,40 — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.	
1—1 Hayo	3	54
2 Sana	8	54
2—3 Minelbo	1	54
4 Dorondongos	7	54
3—5 Guerreiro	2	54
6 Lapacho	5	54
4—7 Al-Gerife	6	54
" Dourando	9	54
" Sagu	4	54

4.º PAREO — às 15,10 — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.	
1—1 Gilmar	2	52
2 Chico Gaucho	8	52
2—3 Melodia Porteña	1	56
4 La Furia	3	56
3—5 Orestes	6	56
6 Chafick	7	52
4—7 Peteim	3	58
8 Elanut	9	56
" Odair	4	53

5.º PAREO — às 15,40 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.	
1—1 Curare	5	59
" El Greco	1	58
2—2 Finger Grass	4	54
" Geranio	7	56
3—3 Vigorosa	6	55
4 Tio Amaral	3	52
4—5 My Sun	2	58
" Manguarito	8	50

6.º PAREO — às 16,10 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

	Ks.	
1—1 Bamba	6	56
2 Vaina	1	56
2—3 Bravata	4	56
4 Sea Fury	7	56
3—5 Itapema	8	56
6 Dona Chica	2	56
4—7 Caresse	5	56
8 Carapitanga ex-Marsala	3	56
9 Aluête	9	52

7.º PAREO — às 16,40 — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting)

	Ks.	
1—1 Chaque	5	60
2 Coleiro	7	54
2—3 Oxford	8	56
4 Pão	2	60
3—5 Pan	1	52
6 Duroc	3	54
4—7 Correção	6	53
8 Comandulo	4	52

8.º PAREO — às 17,10 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

	Ks.	
1—1 Descuido	3	56
2 Serafim	8	56
2—3 Martelo	5	56
4 Elzorro	7	56
3—5 Bolonha	6	56
6 Quasimodo	2	56
7 Itaporanga	10	54
4—8 Boca Linda	1	54
9 Alvitrador	9	56
" Igarassu	4	52

NOSSAS INDICAÇÕES

HOLOMETRO	MACEDONIA	GAY FOX
DINGO	ISLETE	DON EUVALDO
POMPADOUR	GERBERA	FIGHTER
SACIETY	SURUBIÚ	ZE GAUCHO
JOCUNDO	JONIUSA	BOM GALOPE
CADI	KING PRIAM	SAGUIM
SARDO	EL NEGRITO	STROPO

VOZES DO TURFE

AIRFLOW, aquela terrível fera do Mariano Salles, está cada vez pior.

Seu proprietário, dr. Jorge Marcondes, contratou os serviços de Lajos Mezaros para amansá-lo.

Mezaros pretende, de início, ensinar o cavalo a entrar na raia, o que lhe vem dando muito trabalho. Nem isso êle quer.

A CORRIDA de hoje está programada para a raia de grama.

Todavia, como a pista ainda não está completamente sêca, é possível que a C. C. resolva realizá-la na areia.

ATÉ o momento de encerrarmos os nossos trabalhos, haviam sido declarados os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje: Bola Azul, Cabo Frio, Rosada, Letrado, Luana (excluida), Fogo Oldano, Capitão Mozart, Electra (excluida), Bambinal, Crisbam, Sarilho, Fair Copy (excluido) e Don Manoel.

ENCONTRA-SE à venda o nacional Jangadeiro. Quem se interessar por sua aquisição, basta procurá-lo nas cocheiras de Wilson T. Souza.

AO contrário do que foi noticiado, não é por causa do acolchoado que os novos "boxes" ainda não estão em uso.

Pequenas modificações a serem feitas levaram a C. C. a retardar de mais alguns dias a estréia do novo aparelho.

Essas modificações já foram feitas. Os novos "boxes" serão submetidos a outras provas sexta-feira.

Se dessem certo, entrarão em uso na próxima sabatina.

A NOSSA acumulada para amanhã: Dingo, Gerbera, My Prince e Cadi.

PEÃO

Hoje nova exibição do Flamengo na Austria

Elogios da imprensa austríaca

LINZ, 21 (De Evaristo de Macedo, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Hoje à tarde, o Flamengo fará nesta cidade um "match-exibição", frente ao quadro local do L.A.S.K. Esta será a quinta apresentação de nossa equipe em campos europeus. Após êsse prélio, tôda a delegação rumará para a Alemanha, onde sábado e domingo, enfrentará em Nurenberg e Stuttgart, respectivamente o F. C. Nurenberg e o V. F. B. Stuttgart.

Sem exceção, os jornais austríacos elogiaram o Flamengo. O "Wiener Montag", depois de considerar a exibição do nosso quadro como a mais emocionante de que se recorda a torcida austríaca, analisando o jôgo bruto posto em prática pelos vienenses, disse: — "perderemos o direito de criticar o jôgo sujo se os nossos jogadores continuarem a jogar sujamente". Críticas duras foram feitas ao meia esquerda Erick Probst que para muitos jornalistas provocou repetidamente os integrantes do nosso quadro. Um dos jornais, publicou: — "Não necessitamos em nossas equipes de jogadores tão rudes como Probst".

Garcia e Zagalo foram considerados os melhores elementos em campo.

BRASILEIROS NO EXTERIOR

AFORA as equipes do Bangu e do Flamengo, nenhum outro clube brasileiro, ora em excursão pela Europa, estará hoje à tarde em ação. O S. Cristóvão que havia contratado um jôgo em Roma, com o Lazio, viu-se obrigado a seguir para Tunis, onde sábado e domingo fará dois "matchs" amistosos. O Olaria, tem dois jogos assentados para êste fim de semana. O primeiro, na Alemanha, na cidade de Offenbach, contra o campeão local; o segundo na França, onde em Estrasburgo, preliará com o R. C. Strasbourg. Por sua vez, a Portuguesa, invicta há 14 jogos apresentar-se-á amanhã, em Berlim, frente ao Combinado 2, quadro que recentemente empatou com o Bangu por 2 tentos. Finalmente, o Santos após longa temporada em campos argentinos tem o seu retôrno programado para amanhã, pelo navio Ana C, devendo desembarcar no Brasil terça-feira.

O JÔGO DO BANGU

O Bangu após os dois insucessos no Torneio Pascal, de Antuérpia, tentará hoje, frente ao Combinado local a desejada reabilitação. Sábado, novo jôgo será realizado, possìvelmente, contra o Achalki. A seguir os banguenses rumarão para a Alemanha, onde efetuarão dois jogos.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6070.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6403 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-3.º and., sala 302.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 43-3633.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels.: 42-7341 e 42-2536.

Simões, o Rico, aparecerá hoje, dirigindo um lindo Cadí... lac

O MARRÊTA — diz o que quer e como quer

NEGRO TIÃO, O VISTA LIMPA

ÊSSE negócio de corrida quase todo dia só é bom para o Jockey Club. Para nós, que vivemos dando murro para cavar algumas barbadinhas para nossos leitores, a coisa é duríssima.

Durante a semana, não se faz outra coisa senão falar de corridas. Nem tempo para um cineminha sobra.

Mas, como estamos metidos no meio e dêle não podemos sair, pois, do contrário, ficaríamos a pão e banana, nesta época de carestia de vida, em que até para apanhar xêpa no China existe uma fila tremenda — aí vão as nossas conclusões, tiradas após muito estudo:

No primeiro páreo, aconselho-os a embarcar de Macedônia. O Araujo, que não é nada bobo, preferiu-a à Algeria, que vem de uma grande carreira. A dupla parece ser liquida.

No segundo, estaremos de Dingo, que volta à sua turma, depois de um bordejo sem sucesso na turma de "handicap". Para a dupla, Path Finder e nada mais.

No terceiro páreo, acreditamos num novo sucesso de Pompadour, embora achemos que terá que dar tudo para ganhar de Gerbera, que vai de Rigoni.

No quarto, a coisa está mais séria. Vários são os competidores que têm chance. Dentre êsses, destacaremos Surubiú, Saciety e Zé Gaúcho.

No quinto, a vitória deve caber a My Prince, que vem de excelentes carreiras, confirmando sempre. Seus maiores rivais serão Manguarito, Mont Royal e Tio Amaral.

No sexto páreo, Rigoni deve conseguir mais uma vitória, com Jocundo. Duríssima está a formação da dupla, que pode pertencer a Embuqui, Joniusa, Bom Galope e Baurú. Ôlho na Joniusa, que era depositária de fé em sua última apresentação.

No sétimo páreo, só vemos Cadi. Os demais competidores do pilotado de Simões tentarão a dupla. Gageiro, o bonito potro de "Vivi" Guilhem, defenderá o nosso placé.

No oitavo e último páreo, gostamos da parelha do Mário Gomes, que está tinindo. A dupla poderá ser formada tanto pela parelha número um, El Negrito e El Gin, como por Ianti, que vem de um inexplicável fracasso.

E, por hoje, basta.

BARBADAS DO ERNESTO

A EXPERIÊNCIA a que submeti a minha nova "shantung", debaixo de forte torό em plena Praça Floriano, me custou sérios aborrecimentos com os meninos do Hospício, que, "delicadamente" queriam colocar-me numa bem talhada camisa de fôrça. Além disso, rendeu-me um resfriado que me prendeu ao berço durante alguns dias.

O diabo da capa, embora tenha vindo acompanhada de um certificado de garantia, chovia mais do lado de dentro do que do lado de fora.

Quem não gostou da brincadeira foi a patroa. Durante quatro dias e quatro noites, nada mais fêz do que arrumar escalda-pés e chás de folha de laranja para o papai.

Mas, felizmente, estou melhor e já voltei ao batente. Tenho ido à Gávea pela manhã e ali andei sondando as possibilidades da cavalhada para a corrida de amanhã.

Segundo minhas fontes secretas de informações, conclui que Macedônia, Dingo, Pompadour e Cadi são as "frias".

Acumulem as minhas indicações em três, peguem a família e arrumem um "pic-nic", que as despesas estarão garantidas.

ATRÁS DO TÔCO

MARBAL — Venho de S. Paulo, razão por que me considero atrás do tôco para dar uma pipocada no quengo de vocês.

Tanto eu como o meu companheiro Loureto podemos ganhar. E' possível que o Mário Gomes, cujá vivacidade corre parelha com o seu corpinho rechonchudo, deixe um de nós na cocheira, correndo sòmente um.

Corra eu ou o Loureto, tanto faz. Correndo os dois, vale a pena arriscar umas poulinhas na dobradinha.

NA BICA

MY PRINCE — A coleção de segundos lugares que venho organizando, tôda vez que corro, coloca-me na bica, como o maior e melhor retrospecto da corrida de hoje.

Amanhã, para alegria dos mil e um proprietários aqui do papai, pretendo ganhar — e ganhar com autoridade.

Já combinei com o Cruz para, na entrada da reta, deixar-me correr. Quero prevenir-me contra possíveis surprêsas.

Toquem a ficha, que o papai garantirá a sona.

BARBADA DO PROGRAMA

CADÍ — Não pensem que vou fazer a mesma vergonheira da minha companheira de "stud", a Penosa.

Comigo não tem disso, não. Largo, corro embolado com êles e, no final, passo o recibo na moçada. Aproveitem a oportunidade e coloquem-me como chave de suas acumuladas. Não vou dar nem susto.

DISSE-ME-DISSE

— SE eu fôsse Comissário de Corridas, sabes o que faria com os proprietários de animais tipo Airflow?

— Já sei. Proibirias a sua inscrição definitivamente.

— Nada disso. Como castigo, obrigava-os a levar seus pupilos nas cintas de diagonal, todos os dias. Aí é que eu queria ver se o sr. Marcondes é mesmo o equitador que diz ser!

— Puxa! Você só pensa em maldade! Então, você não acha que um castigo dêsses era muito pesado para o pobrezinho? Êle, que já é tão magrinho, pegando um Airflow na fita durante uns quatro dias, acabava sumindo.

A fria do Marrêta

MACEDONIA

OS "FORFAITS" DO MARRÊTA

1.º Páreo — Tio Belinho, Gay Fox e Moreninha.
2.º Páreo — Islete e Juvenil.
3.º Páreo — La Rita e Guamará.
4.º Páreo — Majuelo, Doglan e Fribom.
5.º Páreo — Arroz Amargo e Mengo.
6.º Páreo — Escarlate, Raritan e Gamo.
7.º Páreo — Saguim, Aiglon, King Priam, Castelhano e El Valiente.
8.º Páreo — Sardo, Dinon e Himeto.

Isso de dizer-se que jóquei dá pernas a cavalo é pura invencionice. Quando êles estão com as pimentas, as quatro que Deus lhes deu são suficientes.

EXIBE-SE A SELEÇÃO EM BELO HORIZONTE

1ª COLUNA

OS CONVITES DA C.B.D.

LAMENTANDO profundamente, os turcos decidiram não mais aceitar o convite da C.B.D. para dois jogos com a seleção brasileira no Maracanã e no Pacaembu. Antes dos turcos, os peruanos, espanhóis, suecos e austríacos mandaram dizer a mesma coisa, com as mesmas protocolares lamentações e justificativas plenamente aceitáveis e respeitáveis. E sempre deixando a C.B.D. desconcertada, consternada e agoniada — sem saber a quem, agora, enviar o clichê do convite.

Os craques brasileiros que irão à Suíça precisam de bons adversários para testes internacionais, indispensáveis nesta fase de preparação para as finais da Copa do Mundo. Todo mundo sabe disso, até mesmo a C.B.D. Mas cadê êsses adversários? Ninguém espera que caiam do céu por descuido, bem na rua da Quitanda, na sede da C.B.D. De que país encantado, misterioso e desconhecido virão êles?

Enquanto a C.B.D. sonha, e brinca de passar telegramas convidando gregos e troianos — já deve haver quem, com muita oportunidade e senso de humor, sugira neste momento um anúncio no "Jornal do Brasil" dizendo: "Procura-se um time estrangeiro para jogar com a seleção brasileira. Gratifica-se règiamente a quem encontrá-lo. Correspondência para o Conselho Técnico de Futebol da C.B.D.". A situação, indiscutivelmente, já chegou às raias da comicidade e do ridículo.

Por outro lado, a C.B.D. dirá, consolando-nos, que, na pior das hipóteses, ainda há os chilenos. Os chilenos sempre foram muito atenciosos e pacientes para com os brasileiros. Deverão vir, atendendo mais uma vez à C.B.D.

É bem possível. Tomara que sim. Vamos torcer para isso, muito embora, como a própria C.B.D. admite, sejam os chilenos a "pior das hipóteses"...

Temos, entretanto, um receio. Um receio inteiramente cabível e razoável: será que os chilenos ainda não ficaram cansados de esperar pelo nosso convite? Será que êles não estão, a esta altura, aborrecidos com a condição de pior das hipóteses a que nós mesmos os relegamos?

É muito possível também. E não será absolutamente de estranhar se a resposta dos chilenos vier igual à dos peruanos, espanhóis, austríacos e suecos: "lamentando profundamente".

E aí nós teremos mesmo que continuar assistindo a Seleção treinando com o Tôrres Homem, com o CRAC de Caxambu, ou, quando muito, com o Azas de Belo Horizonte.

E lembraremos, então, o tempão que a C.B.D. perdeu, julgando que o mundo está sempre à sua espera e disposição. Pronto para atendê-la ao seu primeiro aceno, ao seu primeiro estalo de dedos.

ARAUJO NETTO

P.S. — O desespêro de causa levou a C.B.D. a mais uma tentativa: a Colômbia. Mais um telegrama. Mais um convite. Esta a informação que acaba de chegar. Confiemos em que os chilenos sejam mais tolerantes e não levem em consideração mais êste adiamento, rezando para que os colombianos sejam bonzinhos e tenham uma seleção desocupada, inteiramente ao nosso dispor.

A.N.

A SELEÇÃO BRASILEIRA IRÁ A FRIBURGO

FRIBURGO, 21 (De Araujo Junior, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Zezé Moreira confirmou ontem, por telefone, ao prefeito Muller, que a seleção brasileira virá a Friburgo, devendo chegar aqui no dia 4 de maio. Com isso, o preparador da seleção da C. B. D. desmentiu a notícia divulgada por um vespertino carioca de que a representação que irá à Suíça não visitaria esta cidade.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.312 — QUARTA-FEIRA — 21 DE ABRIL DE 1954



Botafogo x Internacional, hoje à tarde, no Maracanã

BOTAFOGO e Internacional de Pôrto Alegre estarão em atividade na tarde de hoje, no Maracanã, quando será disputada a terceira rodada do Torneio Quadrangular Interestadual. A equipe carioca apresentará Amaury no arco, em substituição a Gilson que se contundiu sèriamente no jôgo com o Palmeiras. No time gaúcho não será feita nenhuma alteração. Jogarão os mesmos elementos que enfrentaram o Fluminense. Assim, as duas equipes deverão jogar com as seguintes formações: BOTAFOGO — Amaury; Thomé e Floriano; Arati, Bob e Ruarinho; Garrincha, Moacir, Vinhas, Dino, Jaime e Vinicius. INTERNACIONAL: La Paz; Florindo e Oreco; Mossoró, Nelson Adams e Odorico; Luizinho, Airton, Bodinho, Jerônimo e Canhotinho. O encontro será iniciado às 15,30 horas, funcionando na arbitragem Gama Malcher. Serão observados os preços: cam. lateral (5 pessoas) — 245,00; cam. curva (5 pessoas) — 145,00; cad. num. — 50,00; cad. sem número — 30,00; arquibancadas — 22,50; geral — 11,50; militar — 9,30. Na foto o ponteiro direito Garrincha, que teve uma atuação excepcional (a melhor desde que veio para o Botafogo) no jôgo inaugural do Torneio frente ao Palmeiras.

BELO HORIZONTE, 21 (De Nilton Ribeiro, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Hoje à tarde, no Estádio do Independência, os jogadores que integram a seleção brasileira farão um "match" exibição, com o Azas, em homenagem ao trabalhador mineiro.

OS PLANOS DE ZEZÉ MOREIRA

Segundo o técnico Zezé Moreira, a exibição deverá ser efetuada em três etapas. A primeira, a Seleção "A" dará combate ao quadro mineiro, devendo a segunda, os "scratchmen" treinarem a seguir. No terceiro período o Selecionado "B" enfrentará ainda, o Azas. Tôdas as etapas terão a duração de 45 minutos.

NO HOTEL FINANCIAL

Ontem à tarde, por volta das 15 horas, a delegação da CBD, desembarcou nesta capital, procedente de Caxambú. Todos os membros, inclusive os jornalistas foram hospedados no Hotel Financial. O retôrno da delegação está programado para amanhã pela manhã, em avião especial.

O DIA DE ONTEM

No campo do CRAC o plantel estêve em ação. Inicialmente em exercícios de ginástica, tendo posteriormente realizado ligeiro bate-bola. Três jogadores estiveram à margem da prática. Foram êles: Eli, Cabeção e Mauro. No decorrer do exercício, Pinheiro contundiu-se ligeiramente no joelho, tendo o médico Paes Barreto, informado que a contusão não oferece qualquer gravidade, devendo o zagueiro formar no "match" de hoje.



Clubes em Revista

VASCO

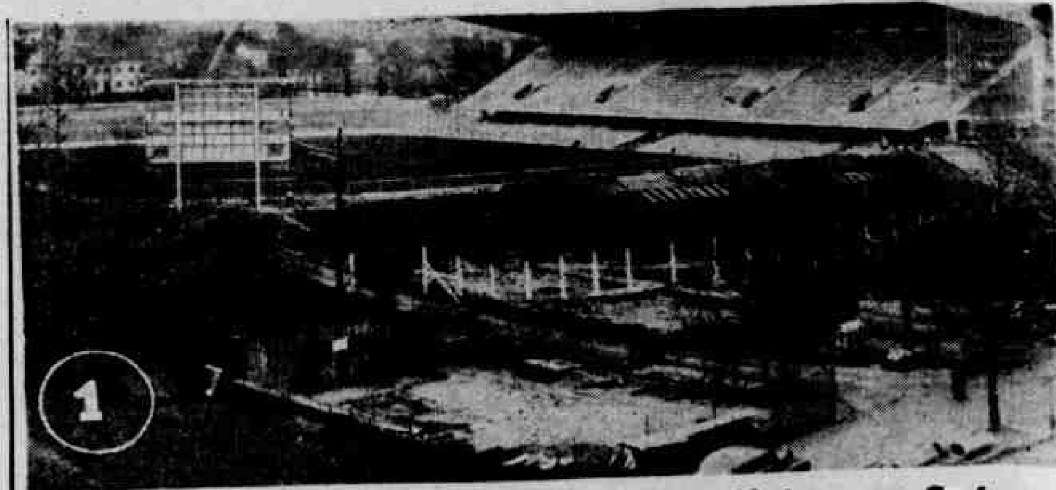
OS jogadores do Vasco que estavam em gôzo de férias deverão apresentar-se hoje, em São Januário. Flavio decidirá sôbre a conveniência ou não de realizar hoje mesmo um ensaio individual. Todos os jogadores serão submetidos a revisão médica.

BOTAFOGO

O GOLEIRO Gilson deveria ser internado ontem, para a extração dos meniscos, pelo dr. Mario Jorge. Devido ao resultado dos exames pre-operatórios, o goleiro só será operado na próxima semana. Os botafoguenses realizaram ontem, na concentração da Ilha do Governador um ensaio individual de caráter leve.

FLUMINENSE

OS jogadores profissionais do Fluminense realizaram um individual ontem em Alvaro Chaves. Reapareceram Ceninho e Paraguaio. Gradim está interessado em experimentar, o atacante Alemãozinho, nos próximos jogos do Fluminense, fora do Rio.



Estádios que aguardam os brasileiros na Suíça

ESTÃO aí dois dos seis estádios que os suíços estão preparando para a "Copa do Mundo". Por estas duas fotos da "U.P." os brasileiros poderão ter uma noção dos campos em que a seleção brasileira deverá jogar na Suíça. O maior dêles é o de S. Jacob, na cidade de Basiléia, com capacidade para 49 mil pessoas (foto n. 2). O outro, do Hartdturm, em Zurich, com uma lotação para 38 mil pessoas, tem um passado histórico: foi nêle que os suíços derrotaram por duas vêzes a seleção inglêsa (foto n. 1).

Ademar Ferreira da Silva poderá quebrar hoje o recorde mundial

Mais uma etapa do Sul-Americano de Atletismo em São Paulo — Resultados de ontem e a programação de hoje — Melhoram os brasileiros na liderança

SÃO PAULO, 21 (Da Sucursal) — Um novo recorde mundial poderá surgir hoje, à tarde, nas disputas da prova de salto triplo. O atleta brasileiro, Ademar Ferreira da Silva, ex-recordista mundial, tentará na ocasião reaver o título perdido em 1953 para o russo Leonid Scherbakov. O detentor das marcas olímpica e continental — 16,22 metros — está preparado e credenciado para superar o centímetro que separa o seu feito do atual recorde mundial.

AS DEMAIS PROVAS

A par dessa atração, a quarta etapa do XVIII Campeonato Sul-Americano, apresentará nas pistas do Pacaembu, mais as seguintes provas: 200 metros rasos, homens, final; arremêsso do pêso, moças; 800 metros, homens, final; 10.000 metros rasos, homens, final; 200 metros rasos, moças, final; revezamento de 4 x 100 metros, homens, semi-finais; e 400 metros, rasos, com barreiras, homens, semi-finais.

A etapa de ontem foi boa para os atletas brasileiros, principalmente na parte masculina, haja vista que das 3 finais disputas, os integrantes da representação da C. B. D., venceram duas, classificando ainda grande número de atletas nas posições secundárias. Em consequência a liderança foi mantida, tendo aumentado sensivelmente a diferença de pontos sôbre os andinos — vice-líderes.

Na parte feminina, porém, o equilíbrio entre as moças do Chile e do Brasil permanece. As andinas continuam na ponta, se bem que por margem diminuta.

Finda a etapa, o certame, apresentava na contagem de pontos, a seguinte situação: Masculino — 1.º — Brasil, 136 pontos; 2.º — Chile, 93 pontos; 3.º — Peru, 22 pontos; 4.º — Venezuela, 20 pontos; 5.º — Uruguai, 12 pontos; e em 6.º, Colombia, com apenas 3 pontos. No setor feminino observava-se: 1.º — Chile, 38 pontos; 2.º — Brasil, 36 pontos; 3.º — Uruguai, 3 pontos e em 4.º, Colombia, com apenas 1 ponto.

As disputas de ontem proporcionaram, a consagração dos seguintes atletas:

110 METROS COM BARREIRAS — Wilson Gomes Carneiro, do Brasil, com 14" 3/10;

SALTO COM VARA — Brigido Iriate, da Venezuela, com 3,90 metros;

ARREMÊSSO DO MARTELO — Walter Arnaldo Cuper, do Brasil, com 50,65 metros.

ADEMIR APRESENTA PROPOSTA

DUZENTOS mil cruzeiros de luvas e quinze mil cruzeiros mensais foi a proposta apresentada ontem, à noite, pelo jogador Ademir, ao sr. Medrado Dias, vice-presidente do futebol profissional do Vasco, para a renovação do seu contrato. A proposta de Ademir foi feita nas bases do seu atual compromisso.

SERA' ESTUDADA

Essa proposta será submetida a estudos da diretoria quando então será dada a conhecer a palavra oficial do Vasco da Gama. O sr. Medrado Dias informou a Ademir que o Vasco estava com a máxima boa vontade em satisfazer às pretensões do jogador e que o clube esperava dêle igual procedimento.

Governador Garcez atende os paredros

O GOVERNADOR Lucas Garcez receberá hoje às 14 horas, os dirigentes do Conselho Nacional de Desportos e de várias entidades a fim de tratar de assuntos relacionados com as disputas dos Campeonatos e Torneios que fazem parte da programação dos festejos do IV Centenário da fundação de São Paulo. Os desportistas serão acompanhados pelo major Silvio Magalhães Padilha, diretor geral do Departamento de Esportes do Estado.

CONVIDADOS OS COLOMBIANOS PELA C.B.D.

O SELECIONADO da Colômbia foi, ontem, convidado pela C.B.D. para vir ao Brasil em substituição à representação da Turquia. As datas de 28 e 2 de maio foram programadas, tendo a entidade máxima exigido que a Federação Colombiana de Futebol trouxesse em sua equipe o máximo de jogadores (argentinos) dos Milionários de Bogotá.

AS RAZÕES DA AUSENCIA

A entidade turca, em comunicação telegráfica à C.B.D., deu conta das razões pelas quais foi forçada a não aceitar o convite: a impossibilidade do seu selecionado deixar Istambul, também em fase de preparo para os jogos finais da Copa do Mundo. Todavia, os próceres turcos prometiam para outra oportunidade visitar o Brasil.

N.R. — Em telegrama recente, procedente de Bogotá, uma agência noticiosa informou que o Clube dos Milionários estava em liquidação.

A notícia da visita de Toluca ao "Bate-Bola" espalhou-se logo. Telefonemas logo choveram à nossa redação. Aqui, quando atendia um dêles (com latidos de uma cadelinha), sendo policiado (indiscretamente) pelo seu amigo Ademir. Aviso às navegantes: Toluca só "habla al telefono em espanhol". Deu prova disso lendo de cabo a rabo a volumosa lista telefonica.



bate-bola de Cavaca

TOLUCA, PENHORADO, AGRADECE

(Entrevista exclusiva para o "Bate-Bola" — Proibida a sua reprodução até mesmo no "New York Times")

COINCIDINDO com minha volta ao Rio por vinte e cinco horas, esteve ontem na redação do Bate-Bola o minúsculo Toluca, acompanhado de seu respectivo proprietário — o jogador de futebol Ademir Marques de Menezes. Toluca veio agradecer as manifestações de simpatia com que tem sido distinguido nesta coluna.

Como sabem os nossos leitores êle é mexicano de Juarez e como todo estrangeiro, não escondeu sua admiração pelo Rio, elogiando principalmente os nossos postes de iluminação.

Nada de seleção

Inicialmente, fêz questão de dizer que não poderia opinar sôbre o selecionado brasileiro, já que o México seria o primeiro adversário do Brasil. O repórter insistiu, mas Toluca, postado em cima da mesa, junto à máquina de escrever, continuou impassível. Numa última tentativa, o repórter perguntou se Toluca temia algum jogador brasileiro. O cachorrinho de bôlso abanou a cauda afirmativamente. O repórter perguntou qual dêles e Toluca fêz-se de desentendido. Foi perguntado novamente (desta feita em espanhol), mas Toluca insistiu no silêncio. Ademir sugeriu então que fôssemos mostrando fotografias dos "scratchmen". Quando surgiu a fotografia de Gerson, Toluca fechou os olhos, e na de Baltazar estava irremediàvelmente inutilizada a primeira lauda do papel desta entrevista que ficara sôbre a mesa também.

Vasco no México

O nosso entrevistado resolveu mudar de assunto definitivamente. E começou a falar sôbre a temporada do Vasco no México. Dissertou então sôbre a briga entre jogadores do Vasco e do Marte. Disse que naquela tarde garantiu sua vinda para o Rio, conquistando a simpatia de seu dono atual, pois Ademir não podia brigar, já que estava machucado e êle sòzinho fêz a proteção do jogador brasileiro. Quando um mexicano se aproximava, dizia logo uma rajada de palavrões, tais como: "roomm roomm", "rrrr" e "au-au-au".

A festa

Quando o repórter tocou na questão da festa na casa de d. Maria Antonietta Pons, Toluca foi ficando muito vermelho, e olhou p'ra seu dono, tentando desconversar. Depois, abaixou a cabeça meio encabulado. O repórter insistiu, mas Toluca muito arisco, pulou para dentro do bôlso de Ademir. Lá de dentro, tentou assobiar, mas como cachorro não assobia, Toluca exclamou:

— "AU-AU!!!"



Duas fotos históricas: Toluca chegando à redação do "Bate-Bola", cumprimentando o nosso diretor, numa saudação a tiracolo. A outra quando experimentava o bolso do secretário. São fotos de Ronaldo Theobald, que, a partir de hoje, passa a ocupar o cargo de chefe do gabinete fotográfico do "Bate-Bola" com um dos maiores salários da imprensa brasileira.



Toluca não é analfabeto. Não, jamais. E' um mexicano ilustrado que deixaria com inveja até mesmo o sábio e brasileiro "Burro Canário" do velho e extinto Cassino da Urca.

DEISE BRIGA COM O TECNICO

S. PAULO, 21 (De Carlos Roberto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A recordista sul-americana de velocidade. Deise Jurdelina de Castro, está disposta a ingressar no Tietê, abandonando o Palmeiras, segundo ela mesma informou à TRIBUNA DA IMPRENSA ontem, no Pacaembu.

UMA BRIGA

A atleta paulista, teve um desentendimento com o técnico Paulo de Rezende — que vem sendo o seu preparador desde que ela surgiu no atletismo — e, embora tentasse conseguir uma solução amigável. Não teve êxito.

— "Estou disposta a me transferir para o Tietê por duas razões, primeiro, porque o clube fica próximo à minha casa e, portanto me facilita bastante o treinamento; segundo, porque me dou muito bem com o técnico Jarbas Gonçalves" — concluiu Deise de Castro.

no Expediente da C.B.D. e da FMF

O FLUMINENSE comunicou à entidade que se interessa por Bimba.

O BONSUCESSO pediu licença para disputar jogos amistosos nos dias 21 e 24, com equipes de S. Paulo, em Marilia e Echapuná.

O VASCO comunicou que cancelou o amistoso programado para o dia 1.º de maio, em Curitiba.

O BOTAFOGO pediu a transferência de goleiro Pianoski, do Paraná.

RIVER PLATE EM LONDRINA

HOJE à tarde, no Estádio Municipal de Londrina, o River Plate, de Montevidéu, iniciará frente à Seleção Londrinense, a sua curta temporada em campos paranaenses.

A delegação uruguaia, integrada por 22 pessoas, sendo 18 jogadores, 1 técnico e 3 dirigentes, desembarcou ontem em Londrina, num avião especial da Braniff.